

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO ESPECIAL

Doença pelo Coronavírus COVID-19

Semana Epidemiológica 52 (20 a 26/12/2020)

| SUMÁRIO |

| | |
|---|----|
| Apresentação | 1 |
| SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 | 2 |
| Mundo | 2 |
| Brasil | 7 |
| Macrorregiões, UF e Municípios | 12 |
| SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) | 28 |
| SRAG Hospitalizado | 28 |
| ÓBITOS POR SRAG | 32 |
| CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19 | 36 |
| PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE | 41 |
| Casos de Síndrome Gripal (SG) | 41 |
| Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | 41 |
| PERFIL DOS CASOS E ÓBITOS DE SRAG HOSPITALIZADO CONFIRMADOS POR COVID-19 EM GESTANTES | 45 |
| Casos de SRAG hospitalizado em gestantes | 45 |
| Óbitos de SRAG em gestantes | 46 |
| VIGILÂNCIA LABORATORIAL | 52 |
| ANEXOS | 65 |

Apresentação

Esta edição do boletim apresenta a análise referente à Semana Epidemiológica 52 (20 a 26/12) de 2020.

A divulgação dos dados epidemiológicos e da estrutura para enfrentamento da covid-19 no Brasil ocorre diariamente por meio dos seguintes canais:

CORONAVIRUS // BRASIL

<https://localizasus.saude.gov.br/>
<https://covid.saude.gov.br/>
<https://susanalitico.saude.gov.br/>
<https://opendatasus.saude.gov.br/>

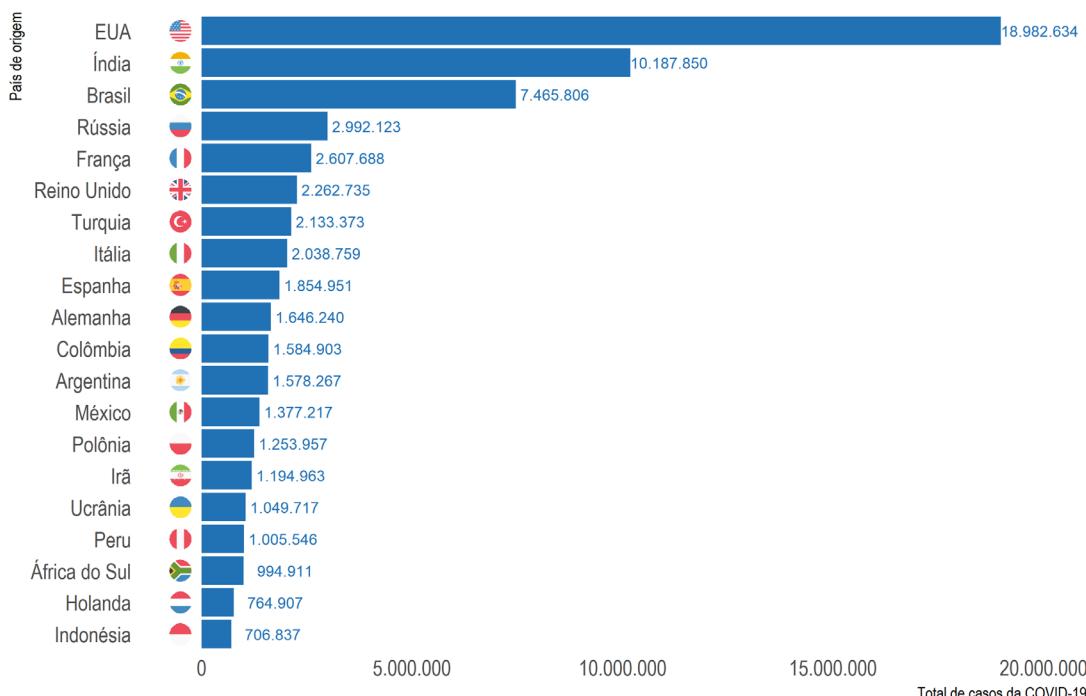
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19

Mundo

Até o final da Semana Epidemiológica (SE) 52 de 2020, no dia 26 de dezembro, foram confirmados 80.351.598 casos

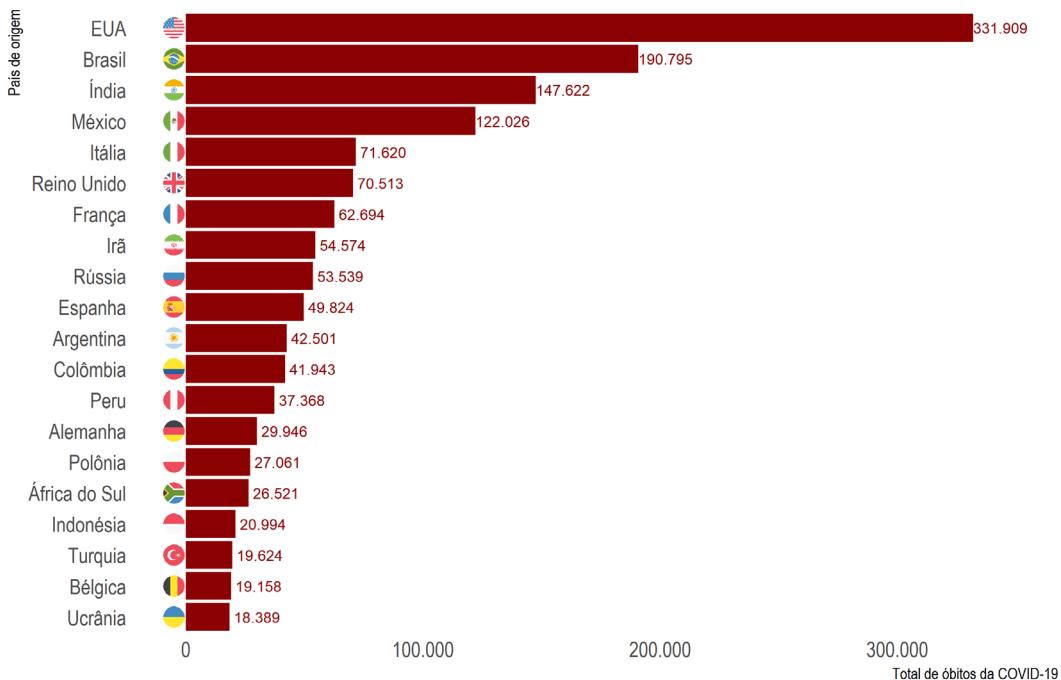
de covid-19 no mundo. Os Estados Unidos foram o país com o maior número de casos acumulados (18.982.634), seguido pela Índia (10.187.850), Brasil (7.465.806), Rússia (2.992.123) e França (2.607.688) (Figura 1A). Em relação aos óbitos, foram confirmados 1.757.657 no mundo até o dia 26 de dezembro. Os Estados Unidos foram o país com maior número acumulado de óbitos (331.909), seguido do Brasil (190.795), Índia (147.622), México (122.026) e Itália (71.620) (Figura 1B).

A)



Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 26/12/2020.

FIGURA 1 Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020

B)

Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 26/12/2020.

FIGURA 1 Distribuição do total de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 entre os 20 países com maior número de casos em 2020

O coeficiente de incidência bruto no mundo ao final da SE 52 foi de 10.308,36 casos para cada 1 milhão de habitantes. Dentro dos países com população acima de 1 milhão de habitantes, a maior incidência foi identificada na República Tcheca (62.337 casos/1 milhão hab.), seguido pelos Estados Unidos (57.349/1 milhão hab.), Geórgia (55.277/1 milhão hab.), Bélgica (55.052/1 milhão hab.), Eslovênia (54.924/1 milhão hab.) e Bahrein (53.784/1 milhão hab.) (Figura 2A). O Brasil apresentou uma taxa de 35.527 casos para cada 1 milhão de habitantes.

Em relação ao coeficiente de mortalidade (óbitos por 1 milhão de hab.), o mundo apresentou até o dia 26 de dezembro de 2020 uma taxa de 226 óbitos/1 milhão de habitantes. Dentro dos países com população acima de 1 milhão de habitantes, a Bélgica apresentou o maior coeficiente (1.653/1 milhão hab.), seguido pelo Eslovênia (1.218/1 milhão hab.), Bósnia e Herzegovina (1.196/1 milhão hab.), Itália (1.185/1 milhão hab.), e Macedônia (1.165/1 milhão hab.). O Brasil apresentou um coeficiente de mortalidade de 908 óbitos/1 milhão hab. (Figura 2B).

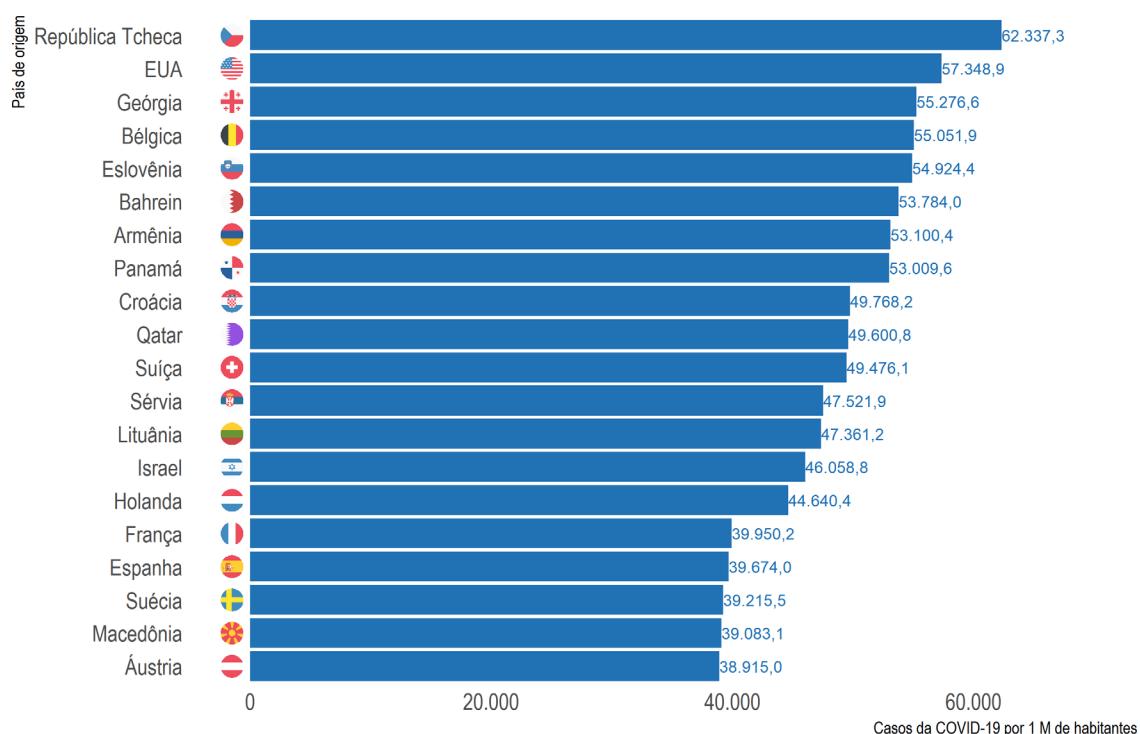
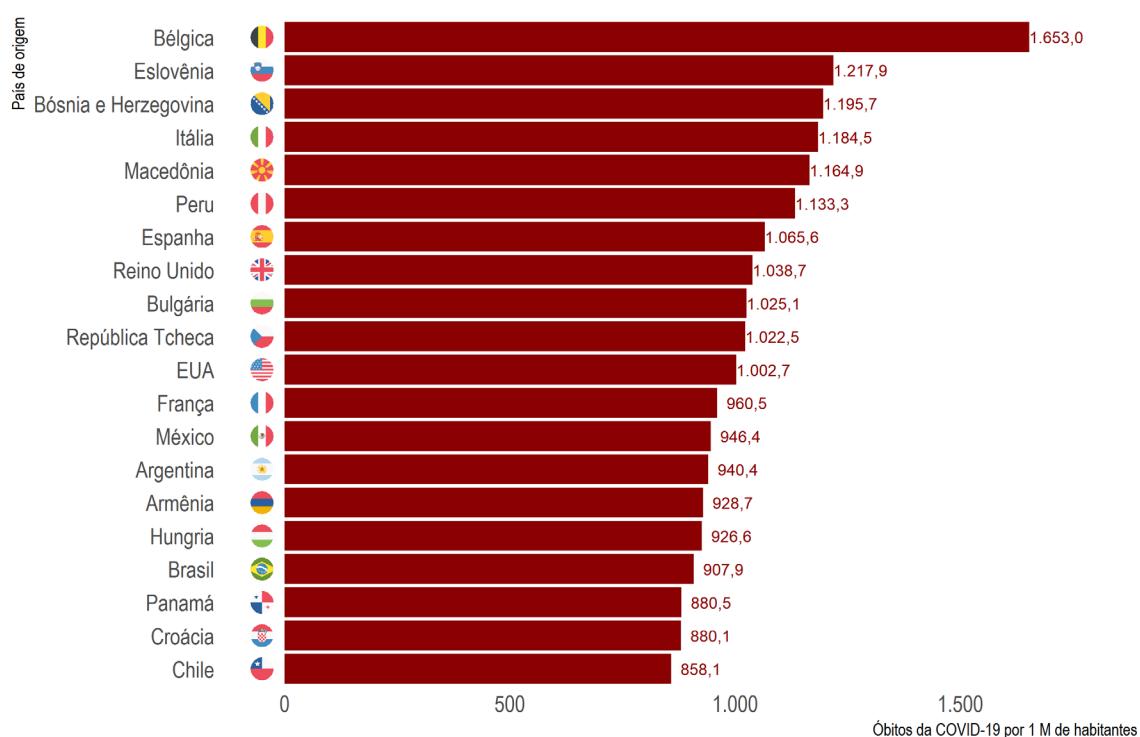
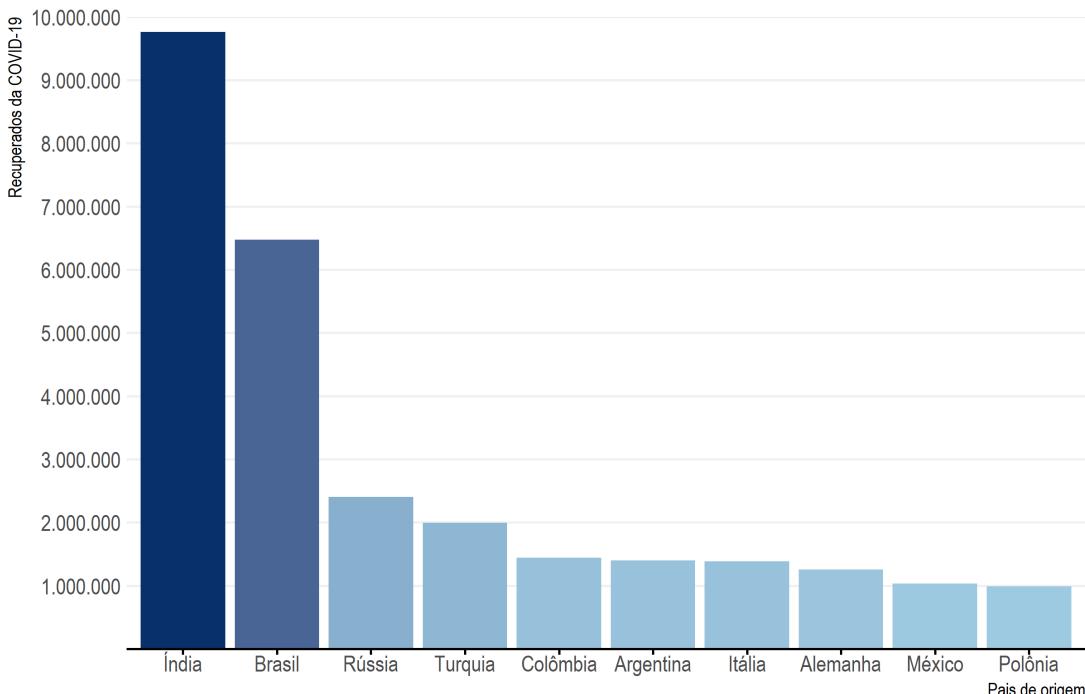
A)**B)**Fonte: Our World in Data - <https://ourworldindata.org/coronavirus> - atualizado em 26/12/2020.

FIGURA 2 Distribuição dos coeficientes de incidência (A) e mortalidade (B) (por 1 milhão de habitantes) de covid-19 entre os 20 países com populações acima de 1 milhão de habitantes

Até o final da SE 50, 65,2% (46.748.353/71.704.885) das pessoas infectadas por covid-19 no mundo se recuperaram. A Índia foi o país com o maior número de

recuperados (9.357.464 ou 20% do total mundial), seguido dos Estados Unidos (6.246.605 ou 13,4%) e Brasil (5.969.706 ou 12,8%) (Figura 3).



Fonte: Johns Hopkins University Coronavirus Resource Center - <https://coronavirus.jhu.edu/map.html> - atualizado em 26/12/2020.

FIGURA 3 Distribuição dos casos recuperados de covid-19 entre os países com o maior número de recuperados em 2020

As Figuras 4 e 5 mostram a evolução do número de casos novos registrados por covid-19 por SE nos cinco países mais afetados pela doença. Na interpretação destas figuras é importante considerar que cada país está em uma fase específica da pandemia, ou seja, alguns encontram-se em pleno crescimento de casos, enquanto outros vislumbram um decréscimo destes. Os Estados Unidos apresentam uma ascensão de casos novos a partir da semana 40 que se manteve até a semana 51 e apresentou queda na semana 52, sendo o país com o maior número de casos novos no mundo nesta última SE, registrando um total de 1.327.043. O Reino Unido também apresentou ascensão de casos a partir da SE 49 e nesta última semana foi o país com o segundo maior número de casos, registrando 252.658 novos casos. O Brasil

apresentou um decréscimo no número de casos novos na SE 52, alcançando 252.651 registros. A Rússia apresenta uma tendência crescente de casos, chegando a 199.508 casos novos. A Índia manteve uma tendência de queda de casos novos e na SE 52 apresentou 156.627 casos.

Em relação aos óbitos, na SE 52, os Estados Unidos registraram o maior número de óbitos novos (15.750), mesmo com a queda apresentada na última semana. O Brasil foi o segundo país a registrar o maior número de óbitos na SE 52, chegando a 4.439 óbitos novos. México (4.150), Rússia (3.795) e Alemanha (3.775) ocupam as posições seguintes no ranking mundial de óbitos novos na SE 52.

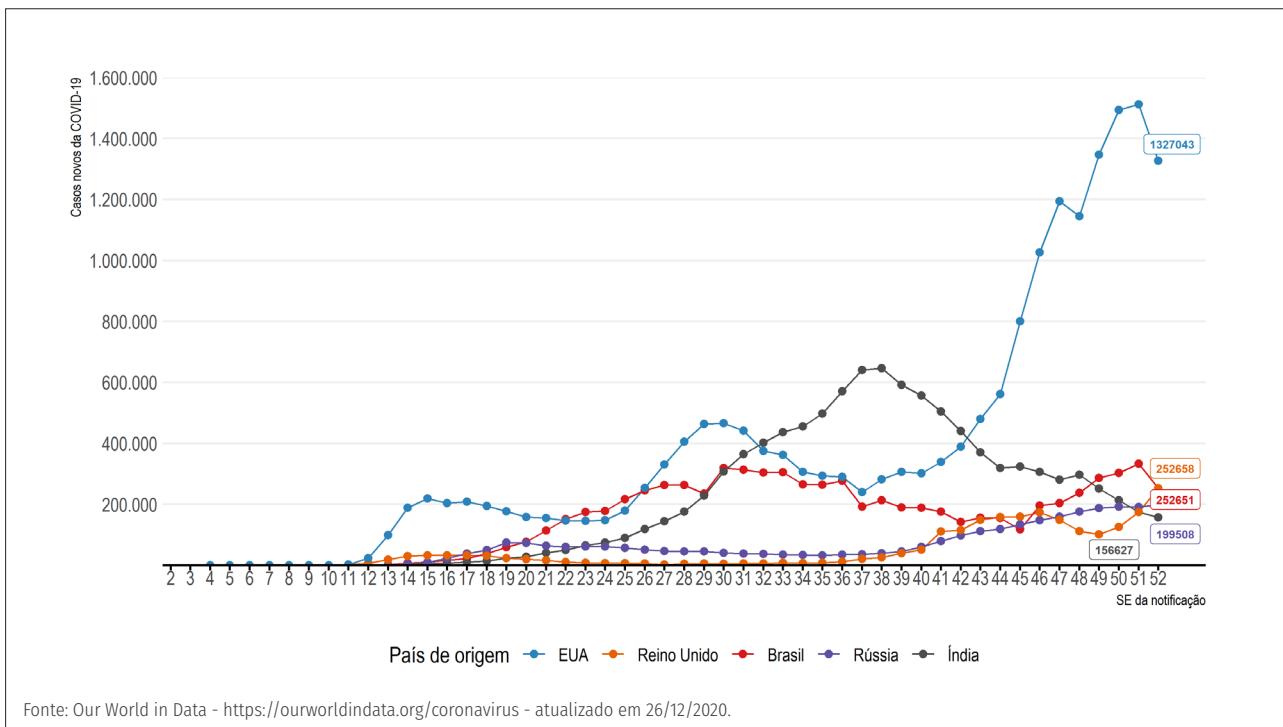


FIGURA 4 Evolução do número de novos casos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de casos

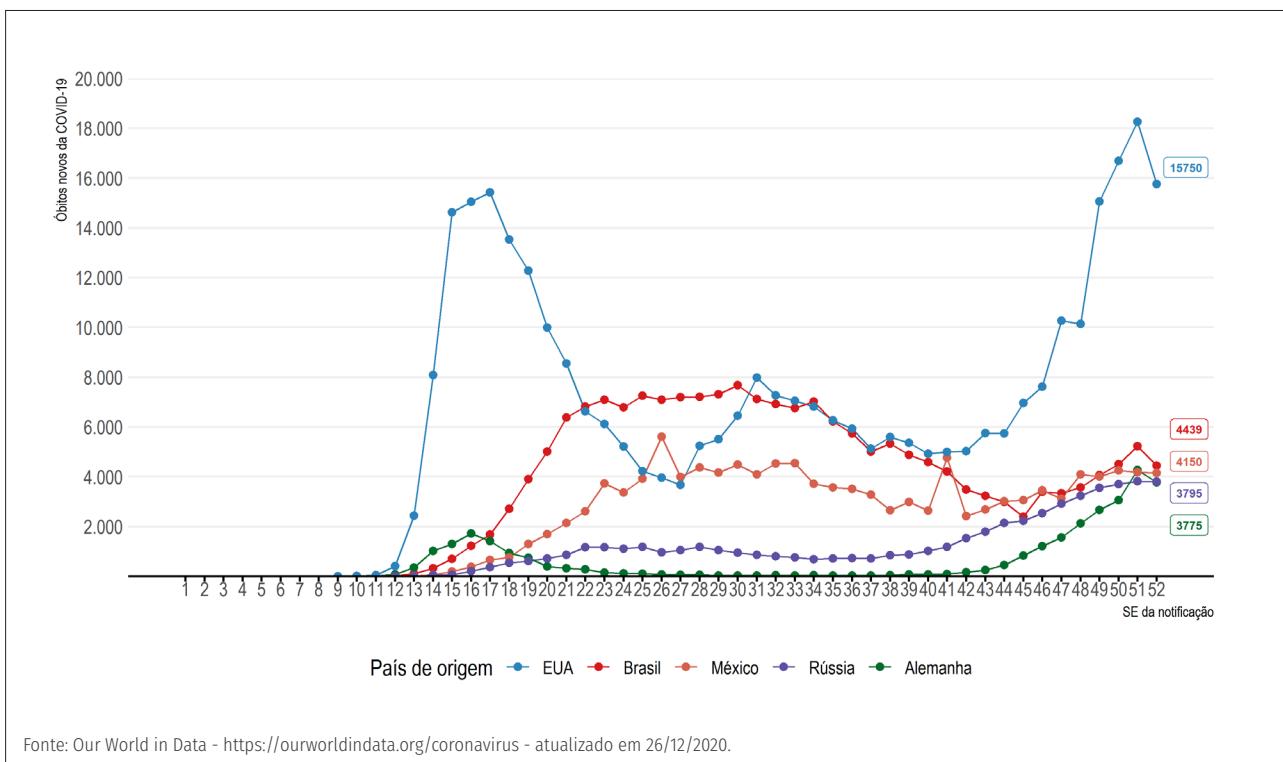


FIGURA 5 Evolução do número de novos óbitos confirmados de covid-19 por semana epidemiológica, segundo países com maior número de óbitos

Brasil

O Ministério da Saúde recebeu a primeira notificação de um caso confirmado de covid-19 no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. De 26 de fevereiro a 26 de dezembro de 2020 foram confirmados 7.465.806 casos e 190.795 óbitos por covid-19 no Brasil. O maior registro no número de novos casos (70.570 casos) ocorreu no dia 16 de dezembro e de novos óbitos (1.595 óbitos) ocorreu no dia 29 de julho.

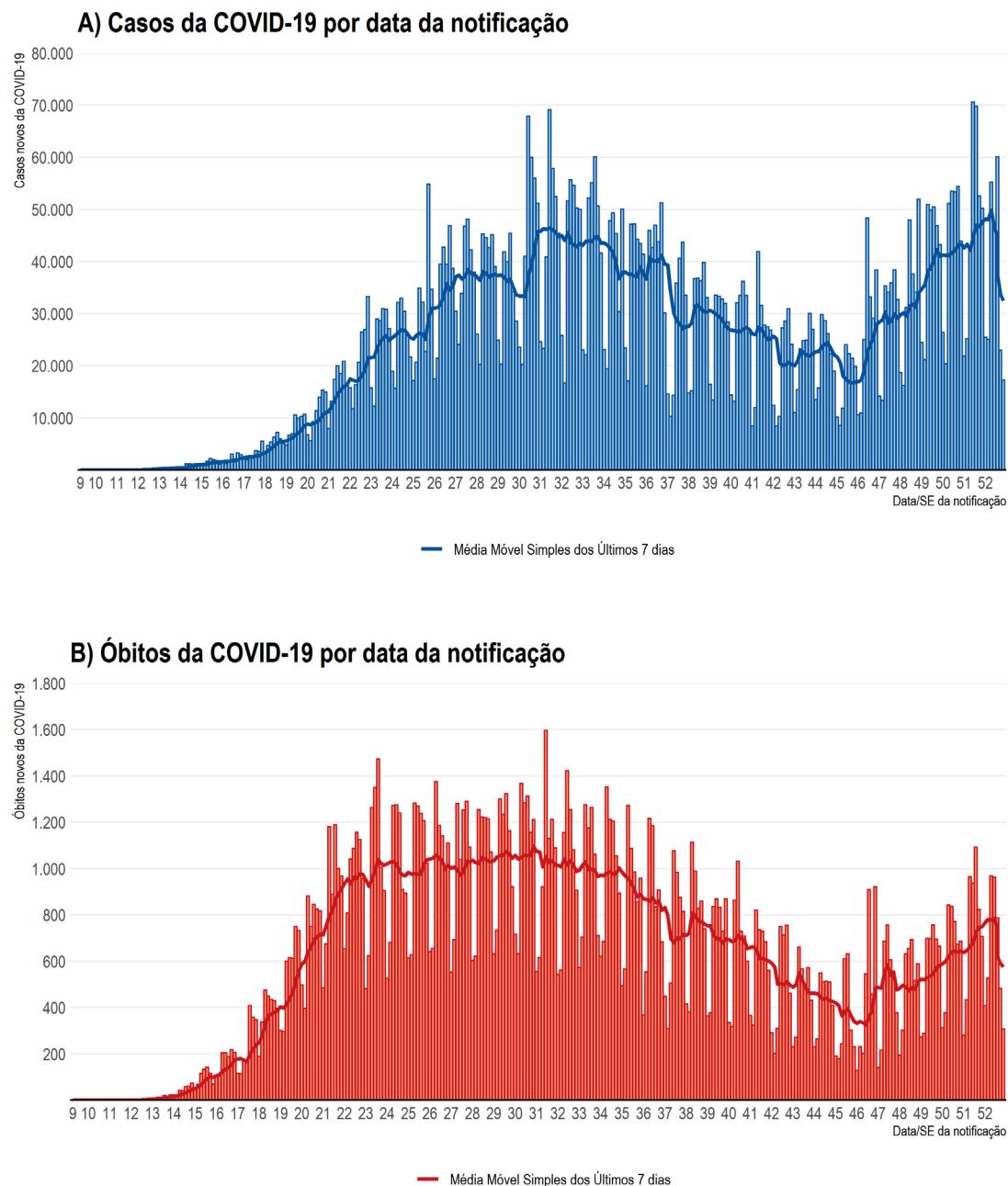
Em relação aos casos, a média móvel de casos registrados na SE 52 (20 a 26/12) foi de 36.093, enquanto que na SE 51 (13 a 19/12) foi de 47.575, representando uma redução de 24% no número de casos. Quanto aos óbitos, a média móvel de óbitos registrados na SE 52 foi de 634, representando um aumento de 15% em relação à média de registros da SE 51 (748) (Figura 6A e 6B).

Durante a SE 52 foram registrados um total de 252.651 casos e 4.439 óbitos novos por covid-19 no Brasil. Para o país, a taxa de incidência até o dia 26 de dezembro de 2020 foi de 3.552,7 casos por 100 mil habitantes, enquanto a taxa de mortalidade foi de 90,8 óbitos por 100 mil habitantes.

No decorrer das semanas epidemiológicas do ano de 2020, os casos e óbitos novos relacionados à covid-19 se mostraram heterogêneos entre as diferentes regiões do país. Analisando retrospectivamente os dados registrados, as regiões Sudeste, Nordeste e Norte apresentaram crescimento do número de casos e óbitos antes da semana epidemiológica 16, enquanto que nas regiões Sul e Centro-Oeste foi observado crescimento apenas depois da SE 20 (Figura 7).

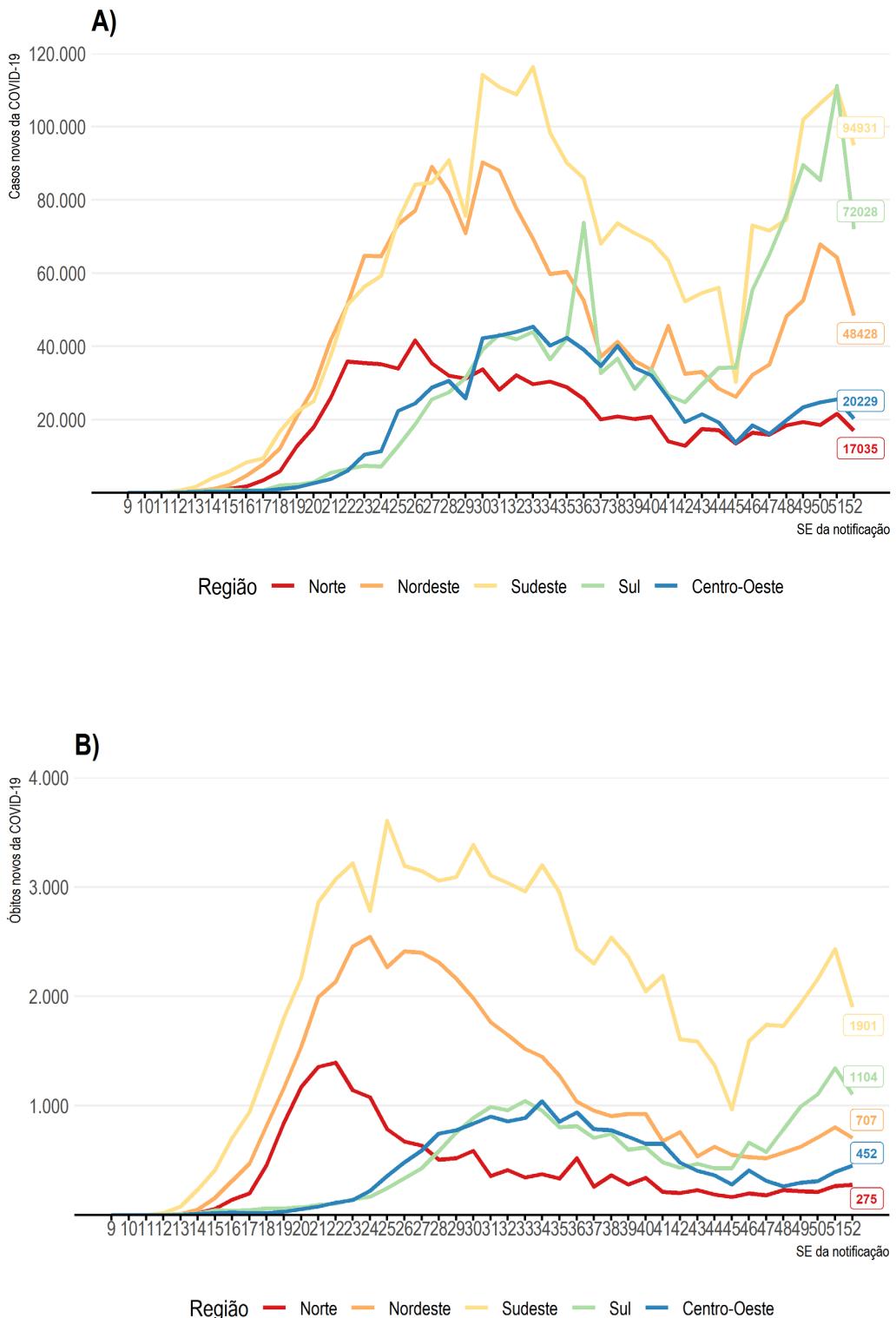
Na semana epidemiológica 52, o número de casos novos de covid-19 foi de 94.931 no Sudeste, 48.428 no Nordeste, 72.028 no Sul, 20.229 no Centro-Oeste e 17.035 no Norte; o número de óbitos novos foi 1.901 no Sudeste, 707 no Nordeste, 452 no Centro-Oeste, 1.104 no Sul e 275 no Norte.

Conforme apresentado na Tabela 1, observa-se que a região Norte registrou um coeficiente de incidência de 4.573 casos/100 mil hab e mortalidade de 96 óbitos/100 mil hab. O estado de Roraima apresentou a maior incidência do país, 11.265 casos/100 mil hab., superando inclusive a taxa de incidência da própria região Norte. A região Nordeste teve uma incidência de 3.248 casos/100 mil hab. e mortalidade de 83 óbitos/100 mil hab., com o estado de Sergipe apresentando a maior incidência (4.706 casos/100 mil hab.) e o Ceará a maior mortalidade (109 óbitos/100 mil hab.). Na região Sudeste o coeficiente de incidência foi de 2.946,8 casos/100 mil hab. e a mortalidade de 98,7 óbitos/100 mil hab., com o estado do Espírito Santo apresentando a maior incidência (5.931,8 casos/100 mil hab.) e o Rio de Janeiro a maior mortalidade (144,3 óbitos/100 mil hab.). A região Sul registrou uma incidência de 4.367,9 casos/100 mil hab. e mortalidade de 70,4 óbitos/100 mil hab., com Santa Catarina apresentando a maior taxa de incidência (6.674,9 casos/100 mil hab.) e o Rio Grande do Sul com a maior taxa de mortalidade (74,3 óbitos/100 mil hab.). Por fim, a região Centro-Oeste, que apresentou a maior incidência e mortalidade do país (5.251,2 casos/100 mil hab. e 107,7 óbitos/100 mil hab.), teve o Distrito Federal como o responsável pelo maior valor de taxa de incidência e mortalidade da região, 8.222,4 casos/100 mil hab. e 139,2 óbitos/100 mil hab., respectivamente.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/12/2020, às 18h, sujeitos a revisões.

FIGURA 6 Número de registros de casos novos (A) e óbitos novos (B) de covid-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/12/2020, às 18h, sujeitos a revisões.

FIGURA 7 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre as regiões do Brasil, 2020

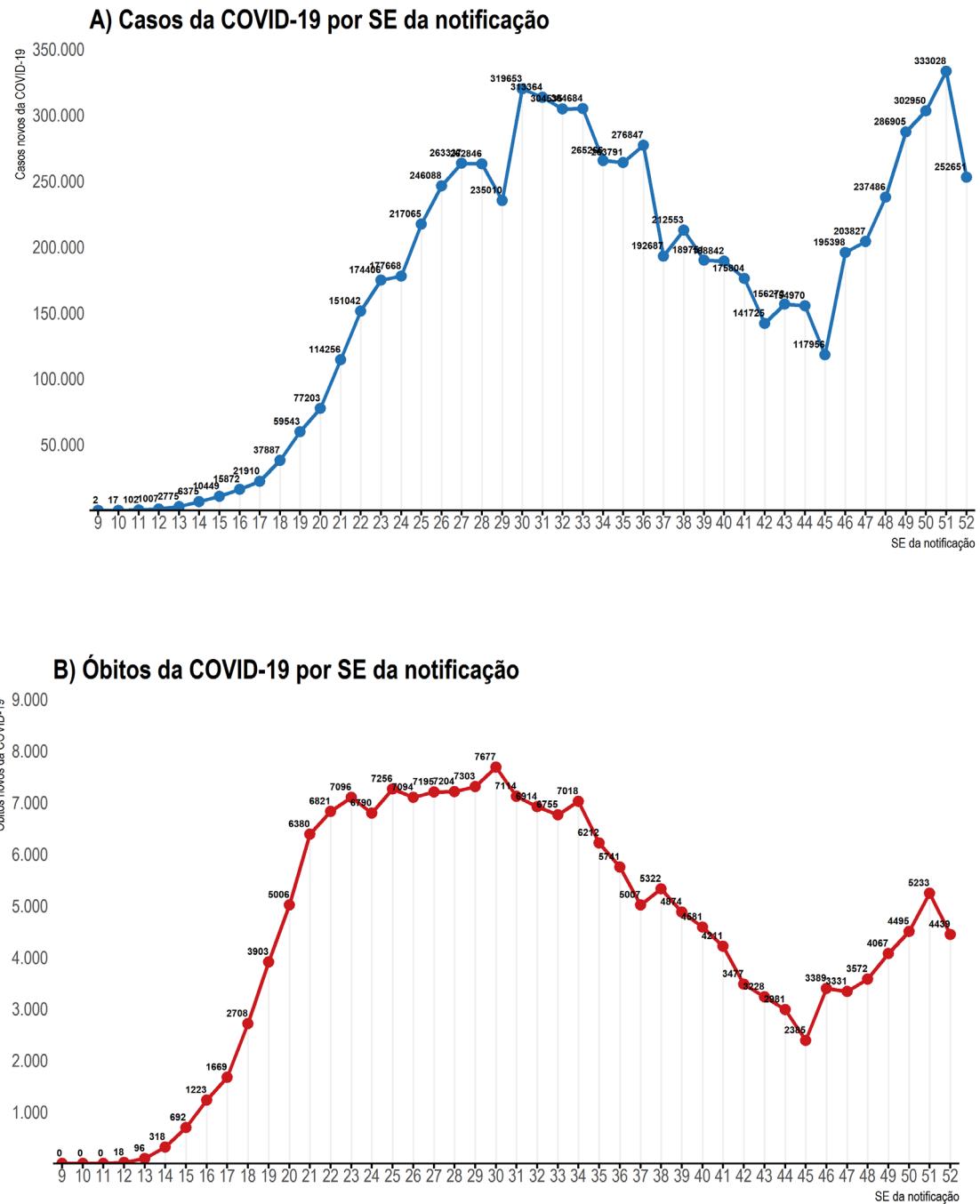
TABELA 1 Distribuição dos registros de casos e óbitos novos por covid-19 na SE 52, total, coeficientes de incidência e mortalidade (por 100 mil hab.), segundo região e unidade da federação (UF). Brasil, 2020

| REGIÃO/UF | População TCU 2019 | CASOS CONFIRMADOS | | | ÓBITOS CONFIRMADOS | | |
|---------------------|-----------------------|-------------------|------------------|----------------|--------------------|----------------|--------------|
| | | NOVOS | TOTAL | INCIDÊNCIA | NOVOS | TOTAL | MORTALIDADE |
| Norte | 18.430.980 | 17.035 | 842.795 | 4.572,7 | 275 | 17.718 | 96,1 |
| AC | 881.935 | 867 | 40.736 | 4.618,9 | 22 | 780 | 88,4 |
| AM | 4.144.597 | 4.333 | 196.007 | 4.729,2 | 97 | 5.173 | 124,8 |
| AP | 845.731 | 1.184 | 66.293 | 7.838,5 | 26 | 901 | 106,5 |
| PA | 8.602.865 | 4.163 | 289.795 | 3.368,6 | 73 | 7.124 | 82,8 |
| RO | 1.777.225 | 3.765 | 92.587 | 5.209,6 | 46 | 1.743 | 98,1 |
| RR | 605.761 | 878 | 68.237 | 11.264,7 | 1 | 773 | 127,6 |
| TO | 1.572.866 | 1.845 | 89.140 | 5.667,4 | 10 | 1.224 | 77,8 |
| Nordeste | 57.071.654 | 48.428 | 1.853.784 | 3.248,2 | 707 | 47.192 | 82,7 |
| AL | 3.337.357 | 2.147 | 103.125 | 3.090,0 | 50 | 2.454 | 73,5 |
| BA | 14.873.064 | 14.110 | 482.113 | 3.241,5 | 206 | 8.983 | 60,4 |
| CE | 9.132.078 | 4.971 | 327.832 | 3.589,9 | 43 | 9.952 | 109,0 |
| MA | 7.075.181 | 949 | 200.043 | 2.827,4 | 46 | 4.466 | 63,1 |
| PB | 4.018.127 | 3.998 | 163.107 | 4.059,3 | 75 | 3.604 | 89,7 |
| PE | 9.557.071 | 7.941 | 214.949 | 2.249,1 | 142 | 9.560 | 100,0 |
| PI | 3.273.227 | 2.638 | 140.245 | 4.284,6 | 38 | 2.802 | 85,6 |
| RN | 3.506.853 | 6.550 | 114.204 | 3.256,6 | 60 | 2.923 | 83,4 |
| SE | 2.298.696 | 5.124 | 108.166 | 4.705,5 | 47 | 2.448 | 106,5 |
| Sudeste | 88.371.433 | 94.931 | 2.604.123 | 2.946,8 | 1.901 | 87.224 | 98,7 |
| ES | 4.018.650 | 11.132 | 238.377 | 5.931,8 | 179 | 4.926 | 122,6 |
| MG | 21.168.791 | 28.144 | 522.331 | 2.467,5 | 492 | 11.585 | 54,7 |
| RJ | 17.264.943 | 16.415 | 420.075 | 2.433,1 | 451 | 24.905 | 144,3 |
| SP | 45.919.049 | 39.240 | 1.423.340 | 3.099,7 | 779 | 45.808 | 99,8 |
| Sul | 29.975.984 | 72.028 | 1.309.310 | 4.367,9 | 1.104 | 21.115 | 70,4 |
| PR | 11.433.957 | 25.939 | 400.288 | 3.500,9 | 385 | 7.656 | 67,0 |
| RS | 11.377.239 | 25.182 | 430.780 | 3.786,3 | 380 | 8.452 | 74,3 |
| SC | 7.164.788 | 20.907 | 478.242 | 6.674,9 | 339 | 5.007 | 69,9 |
| Centro-Oeste | 16.297.074 | 20.229 | 855.794 | 5.251,2 | 452 | 17.546 | 107,7 |
| DF | 3.015.268 | 4.094 | 247.928 | 8.222,4 | 60 | 4.198 | 139,2 |
| GO | 7.018.354 | 4.113 | 304.389 | 4.337,0 | 88 | 6.751 | 96,2 |
| MS | 2.778.986 | 7.769 | 128.164 | 4.611,9 | 175 | 2.207 | 79,4 |
| MT | 3.484.466 | 4.253 | 175.313 | 5.031,3 | 129 | 4.390 | 126,0 |
| Brasil | 210.147.125 | 252.651 | 7.465.806 | 3.552,7 | 4.439 | 190.795 | 90,8 |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/12/2020, às 19h, sujeitos à revisão.

A SE 52 encerrou com um total de 252.651 novos casos registrados, o que representa uma redução de 24% (diferença de 80.377 casos) quando comparado ao número de casos registrados na SE 51 (333.028) (Figura 8A). Em relação aos óbitos, a SE 52 encerrou com um

total 4.439 novos registros de óbitos, representando uma redução de 15% quando comparado ao número de óbitos registrados na SE 51 (5.233 óbitos) (Figura 8B). A média diária de novos registros de óbitos na SE 52 foi de 634 contra 748 na SE 51.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/12/2020, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 8 Distribuição dos novos registros de casos (A) e óbitos (B) de covid-19 por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020

A Figura 9 apresenta a distribuição por SE dos casos de covid-19 recuperados e em acompanhamento no Brasil. Ao final da SE 52, o Brasil apresentava uma estimativa de 6.475.466 casos recuperados e 799.545 casos em acompanhamento.

O número de casos “recuperados” no Brasil é estimado por um cálculo composto que leva em consideração os registros de casos e óbitos confirmados para covid-19, reportados pelas secretarias estaduais de saúde, e o número de pacientes hospitalizados registrados no Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Inicialmente, são identificados os pacientes que se encontram hospitalizados por SRAG, sem registro de óbito ou com alta no sistema. De forma

complementar, são considerados os casos leves com início dos sintomas há mais de 14 dias que não estão hospitalizados, somados aos que foram hospitalizados e receberam alta (com registro no SIVEP-Gripe) e que não evoluíram para óbito.

São considerados como “em acompanhamento” todos os casos notificados, nos últimos 14 dias, pelas secretarias estaduais de saúde e que não evoluíram para óbito. Além disso, dentre os casos que apresentaram SRAG e foram hospitalizados, consideram-se “em acompanhamento” todos aqueles que foram internados nos últimos 14 dias e que não apresentam registro de alta ou óbito no SIVEP-Gripe.

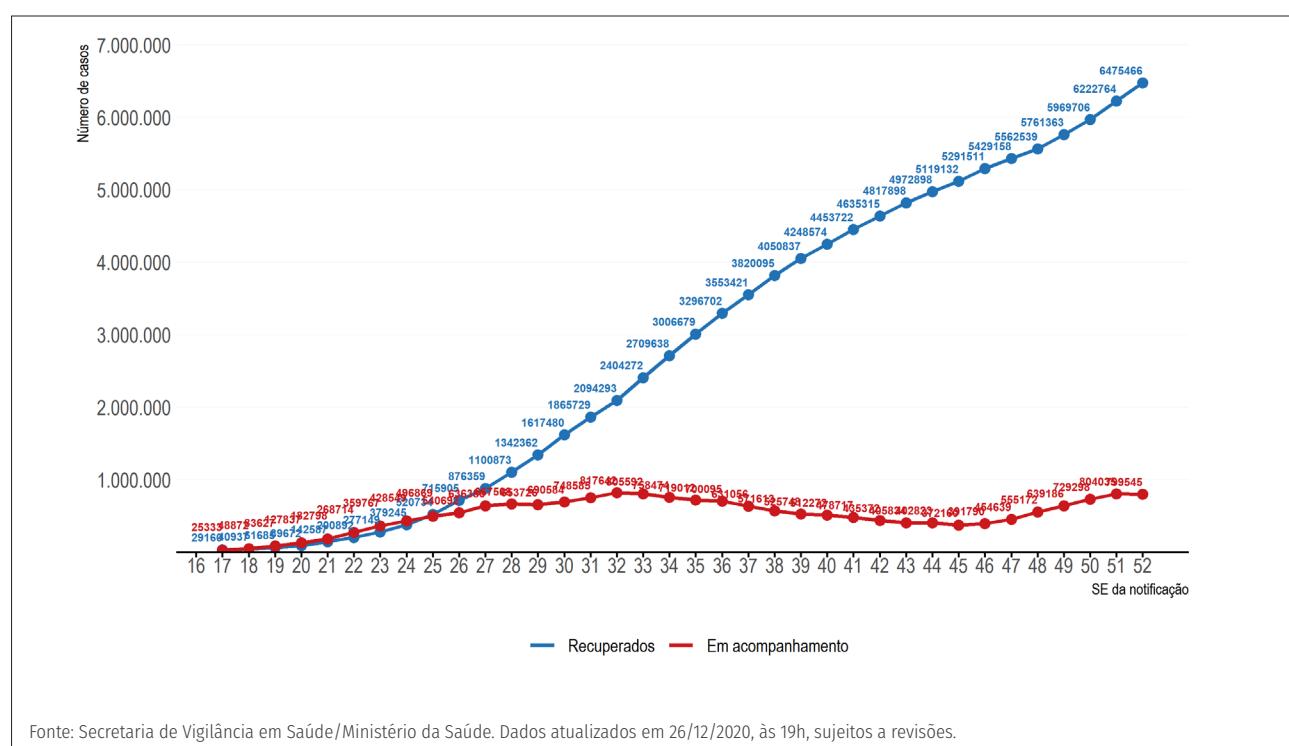


FIGURA 9 Distribuição dos registros de casos recuperados e em acompanhamento por semana epidemiológica de notificação. Brasil, 2020

Macrorregiões, UF e Municípios

A Figura 10 representa a dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos e óbitos novos de covid-19 no Brasil, por UF, na SE 52. Com relação ao registro de novos casos, destaca-se a redução nos registros em 20 estados e no DF, aumento em 4 e estabilização em 2 (Figura 10A e Anexo 1). Comparando a SE 52 com a SE 51, observa-se redução (-24%) no número de novos casos. A média diária de casos novos registrados na SE 52 foi de 36.093, superior à média apresentada na SE 51 de 47.575 casos.

Em relação ao registro de novos óbitos, foi observada uma redução em 12 estados e no DF, aumento em 9 e estabilização em 5 (Figura 10B e Anexo 1). Comparando-se a SE 52 à SE 51, verifica-se uma redução de 15% no número de registros novos. Foi observado uma média de 634 óbitos por dia na SE 52, superior à média da SE 51 de 748.

Dentre as 10 UF com maiores números de casos novos registrados na SE 52, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Bahia registraram os maiores números incidentes, respectivamente (Figura 11A).

Comparativamente a SE 51, na SE 52 as UF que apresentaram redução no número de novos casos foram: Maranhão, Goiás, Paraná, Amapá, Bahia, Acre, Ceará, Santa Catarina, Pará, Paraíba, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Alagoas, Roraima, São Paulo, Distrito Federal, Amazonas, Mato Grosso, Piauí, Tocantins, Pernambuco. A estabilização dos casos ocorreu em Minas Gerais, Mato Grosso do Sul. O aumento ocorreu no Rio de Janeiro, Rondônia, Sergipe e Rio Grande do Norte.

Em relação ao número total de óbitos novos na SE 52, São Paulo e Minas Gerais foram os que apresentaram os maiores valores registrados respectivamente (Figura 11B). Comparando a SE 52 à SE anterior, verificou-se redução no número de novos óbitos em Roraima, Ceará, Rio de Janeiro, Tocantins, Goiás, São Paulo, Paraná, Paraíba, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Rondônia, Rio Grande do Norte e Piauí.

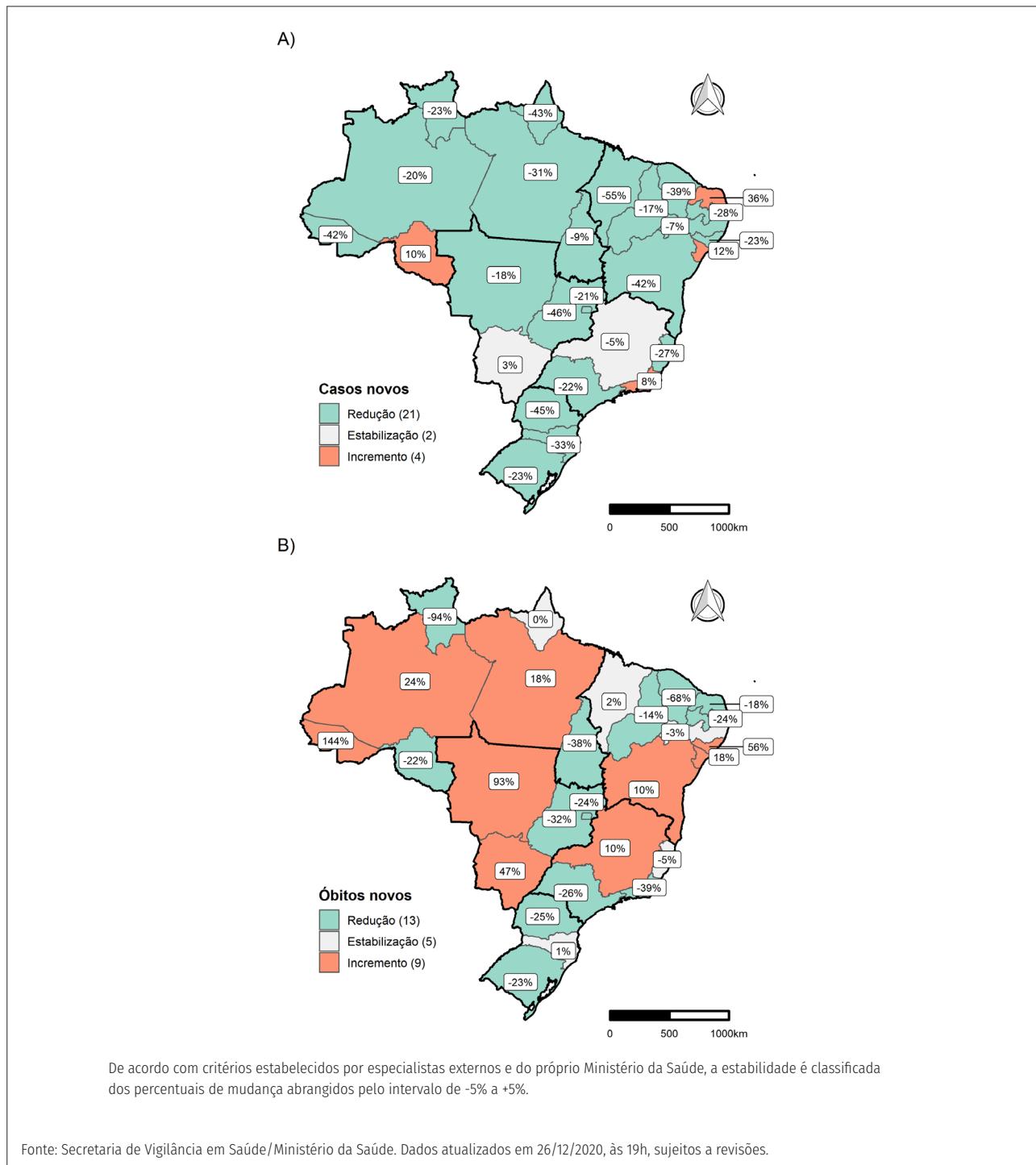
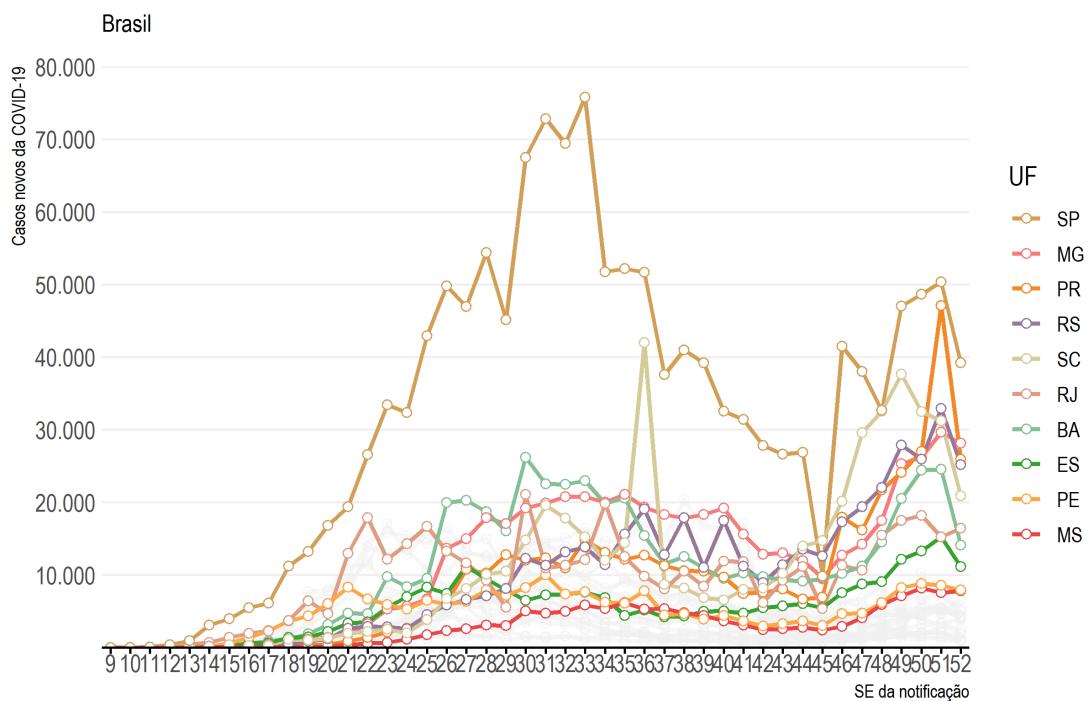
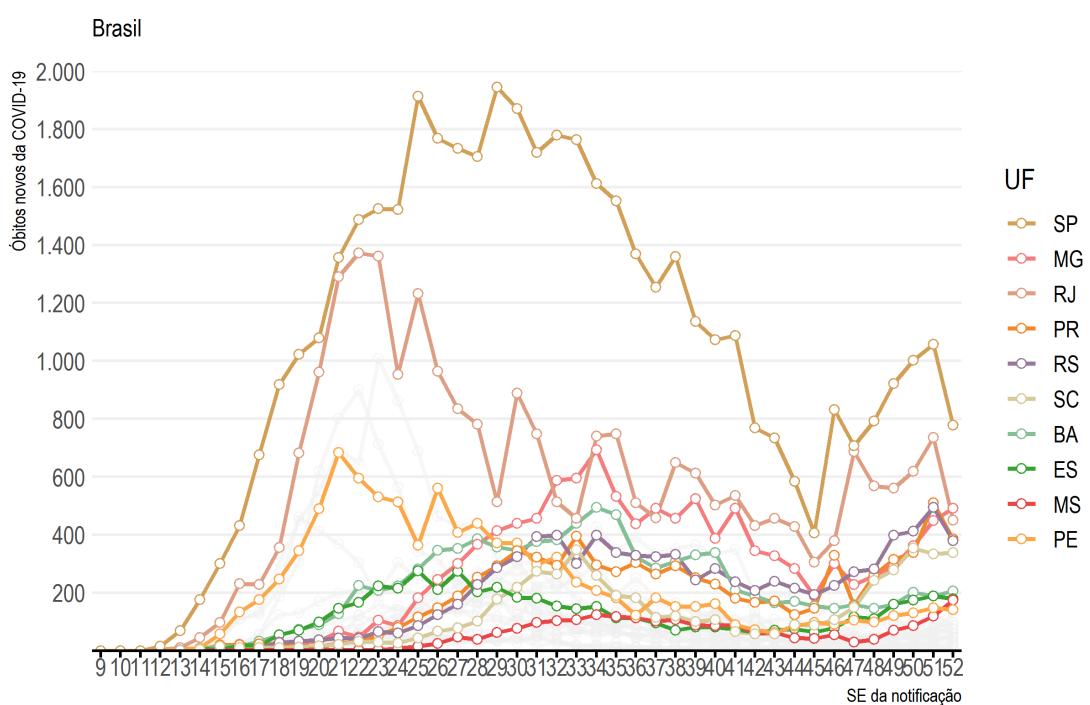


FIGURA 10 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19, por UF, na SE 52. Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF

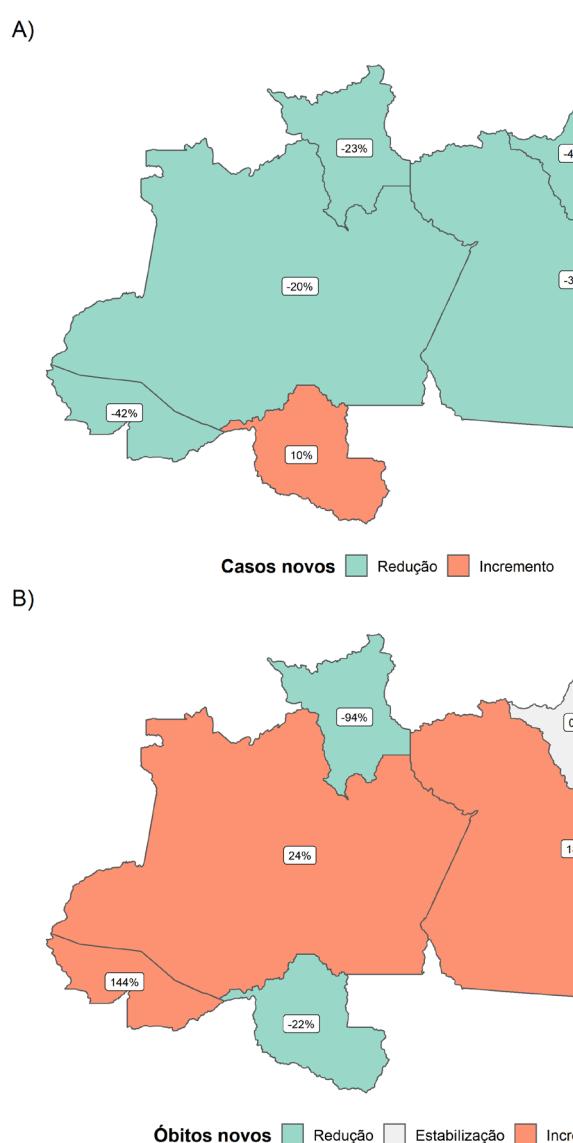


Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/12/2020, às 19h, sujeitos a revisões.

FIGURA 11 Distribuição semanal dos casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19 a partir do 1º registro, respectivamente, entre os 10 estados com o maior número de casos novos registrados. Brasil, 2020

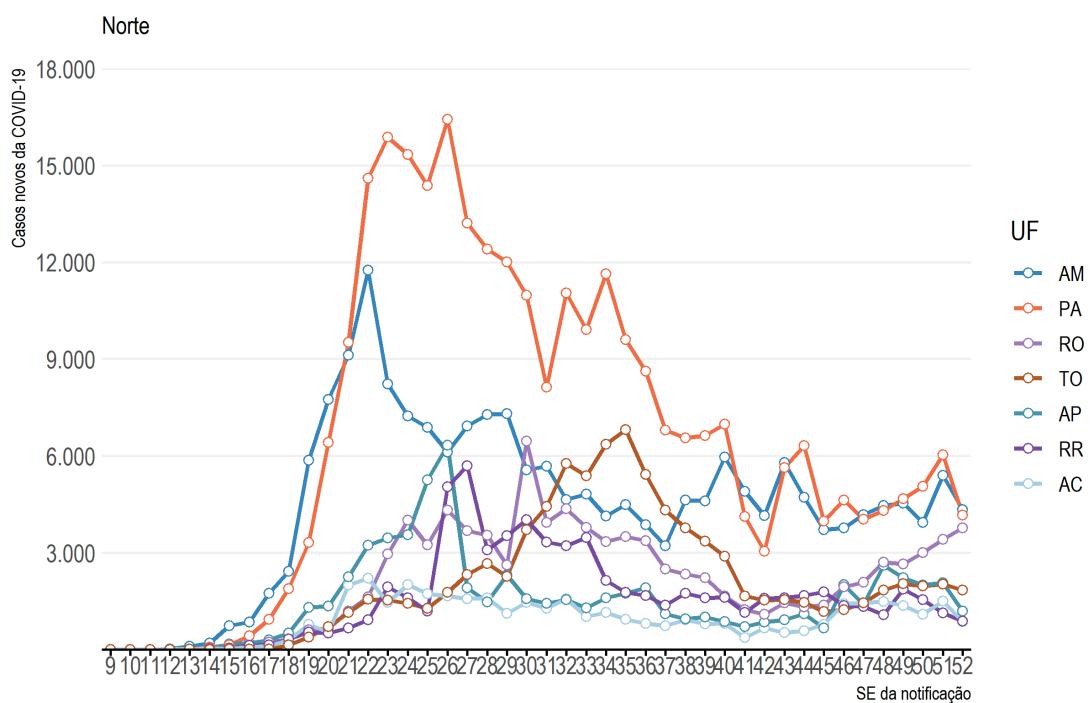
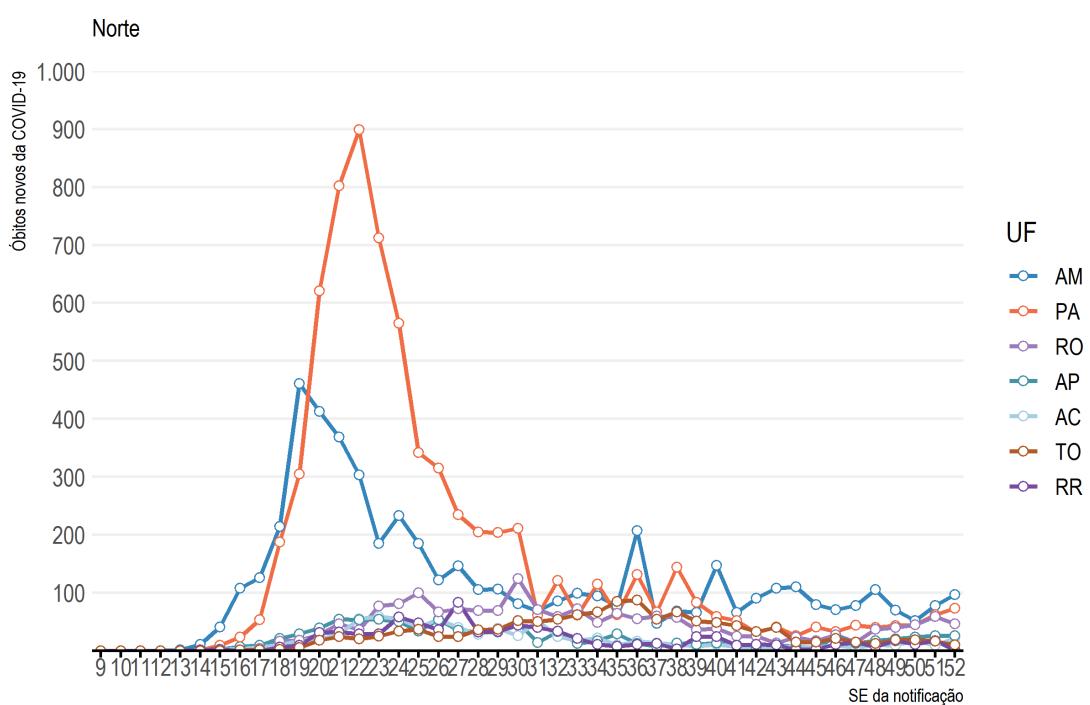
No conjunto de estados da região Norte, observou-se redução no número de novos casos registrados de 21% na SE 51 (17.035) quando comparado com a semana anterior (21.578), com uma média diária de 2.434 casos novos na SE 52, frente a 3.083 registrados na SE 51. Entre as SE 52 e 51 foi observado redução no número de casos em Amapá (-43%), Acre (-42%), Pará (-31%), Roraima (-23%), Amazonas (-20%) e Tocantins (-9%) e aumento em Rondônia (10%) (Figura 12A). Ao final da SE 52, os sete estados da região Norte registraram um total de 842.795 casos de covid-19 (11,3% do total de casos do Brasil) (Figura 13A e Anexo 2). Nessa região, os municípios com maior número de registro de casos novos na SE 52 foram: Manaus/AM (2.208), Porto Velho/RO (1.602) e Belém/PA (1.322).

Em relação aos óbitos, observou-se uma estabilização com +3% no número de novos óbitos na SE 52 em relação à semana anterior, com uma média diária de 39 óbitos na SE 52, frente a 38 na SE 51. Houve redução no Roraima (-94%), Tocantins (-38%) e Rondônia (-22%), aumento no Pará (18%), Amazonas (24%) e Acre (144%) e estabilização no Amapá (0%) (Figura 12B). Ao final da SE 52, os sete estados da região Norte apresentaram um total de 17.718 óbitos (9,3% do total de óbitos do Brasil) (Figura 13B e Anexo 2). Manaus/AM foi o município com maior número de registros de óbitos na SE 52 com um total de 74 óbitos novos.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020, às 19h.

FIGURA 12 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 52. Região Norte, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020, às 19h.

FIGURA 13 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Norte. Brasil, 2020

No conjunto de estados da região Nordeste observa-se redução no número de casos novos (-25%) na SE 52 (48.428) em relação à SE 51 (64.305), com uma média de casos novos de 6.918 na SE 52, frente a 9.186 na SE 51. Nessa região, o estado da Bahia apresentou o maior número de casos novos na semana, seguido de Pernambuco e Rio Grande do Norte. Foi observado redução no número de novos registros de casos na SE 52 no estado do Maranhão (-55%), Bahia (-42%), Ceará (-39%), Paraíba (-28%), Alagoas (-23%), Piauí (-17%), Pernambuco (-7%) e aumento em Sergipe (12%) e Rio Grande do Norte (36%) (Figura 14A). Ao final da SE 52, os nove estados da região Nordeste apresentaram um total de 1.853.784 casos de covid-19 (24,8% do total de casos do Brasil) (Figura 15A e Anexo 3), sendo os municípios com maior número de novos registros: Aracajú/SE (3.051), Salvador/BA (2.242), Recife/PE (2.165) e Fortaleza/CE (1.533).

Quanto aos óbitos, houve redução de 12% no número de novos registros de óbitos na SE 52 em relação à SE 51, com uma média diária de 101 óbitos na SE 52, frente a 115 na SE 51. Na SE 52, o estado da Bahia apresentou o maior valor de novos registros de óbitos (206), seguido de Pernambuco (142) e Paraíba (75). Observou-se redução no número de novos registros de óbitos na SE 52, em comparação com a SE 51, nos estados do Ceará (-68%), Paraíba (-24%), Rio Grande do Norte (-18%), Piauí (-14%), estabilização em Pernambuco (-3%) e Maranhão (2%) e aumento na Bahia (10%), Sergipe (18%) e Alagoas (56%) (Figura 14B). Ao final da SE 52, os nove estados da região Nordeste apresentaram um total de 47.192 óbitos por covid-19 (24,7% do total de casos do Brasil) (Figura 15B e Anexo 3). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 52 foram: Recife/PE (40), Salvador/BA (31), Natal/RN (27), Maceió/AL (23), João Pessoa/PB (20) e Fortaleza/CE (15).

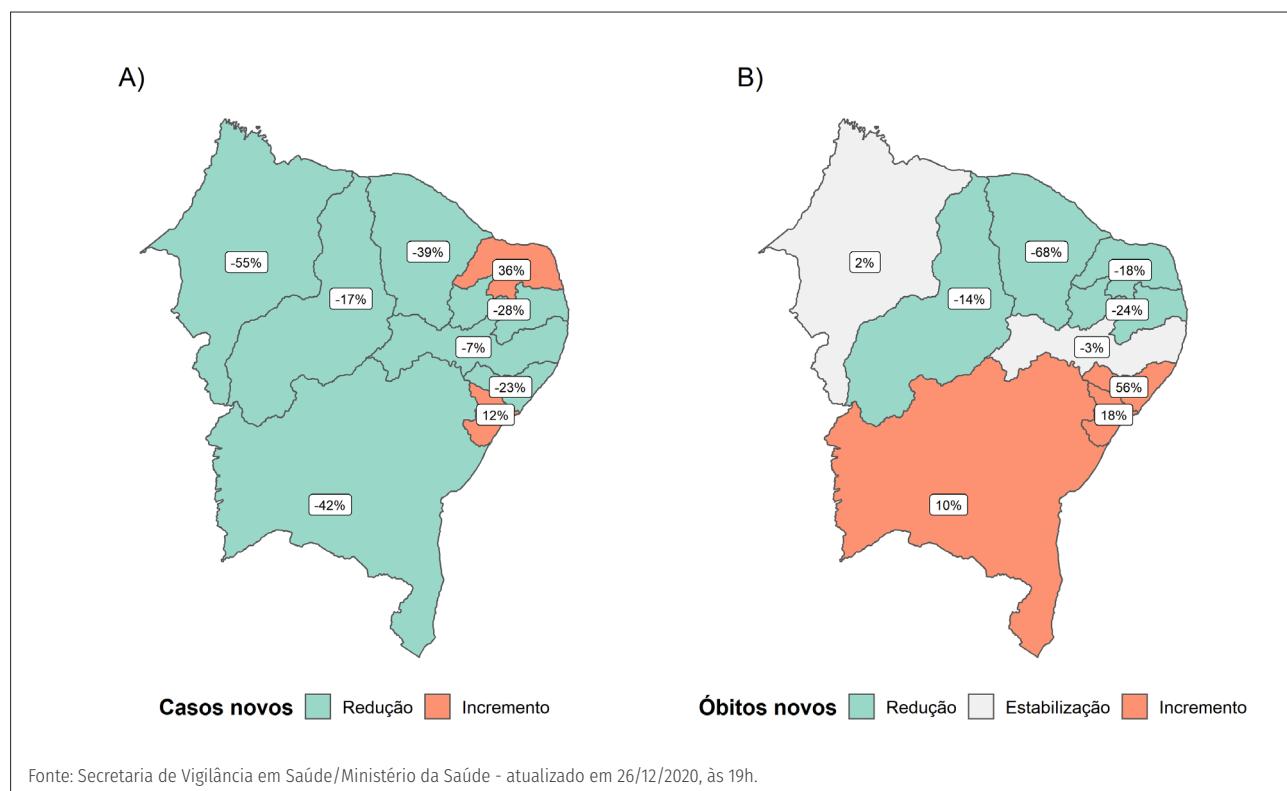
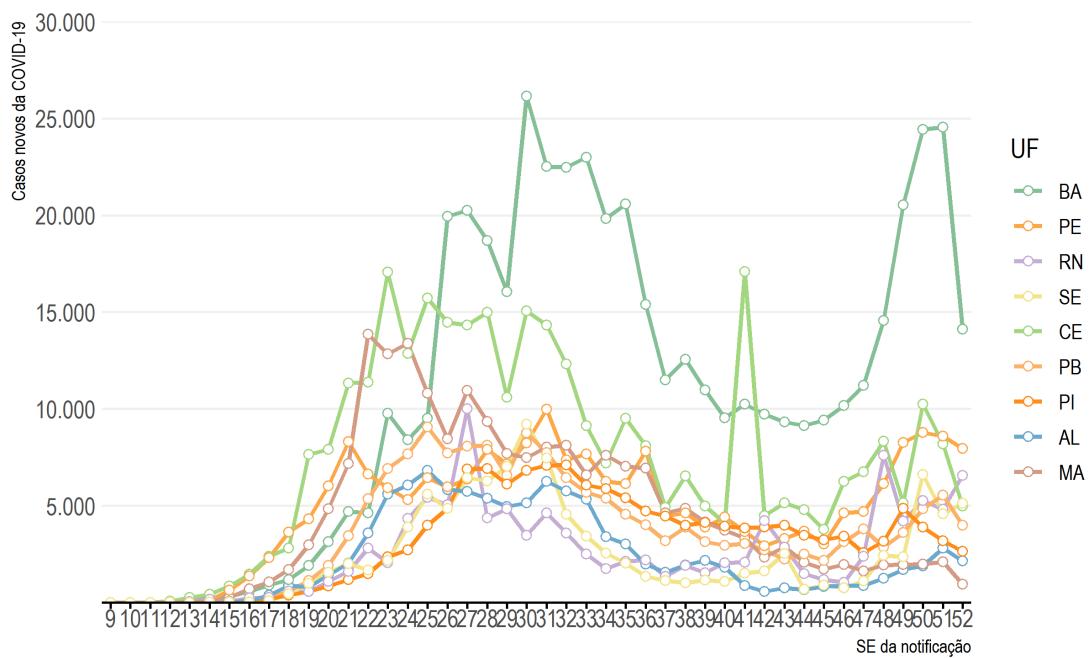


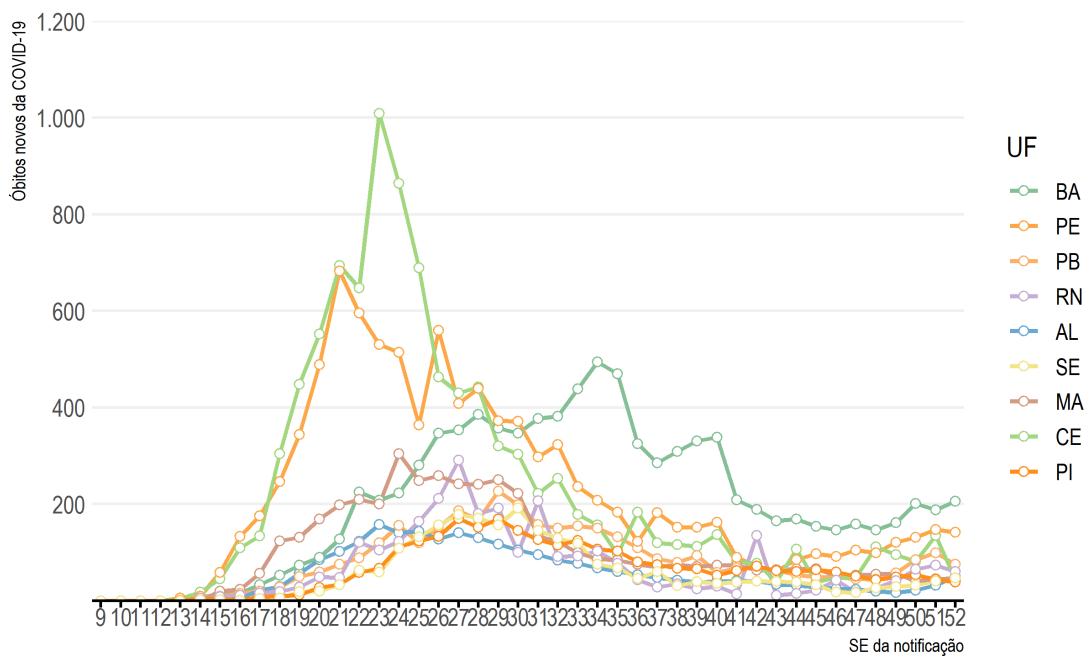
FIGURA 14 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 52. Região Nordeste, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF

Nordeste

**B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF**

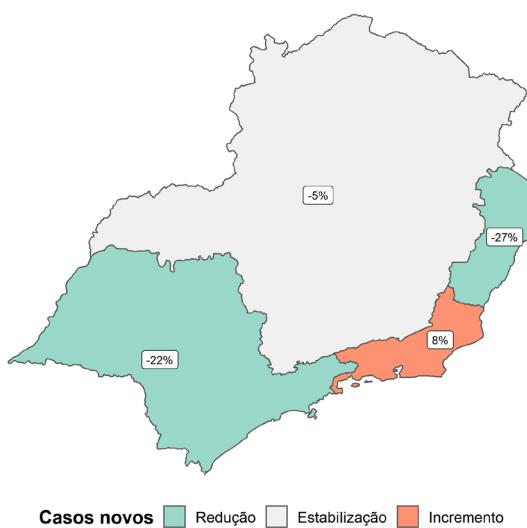
Nordeste



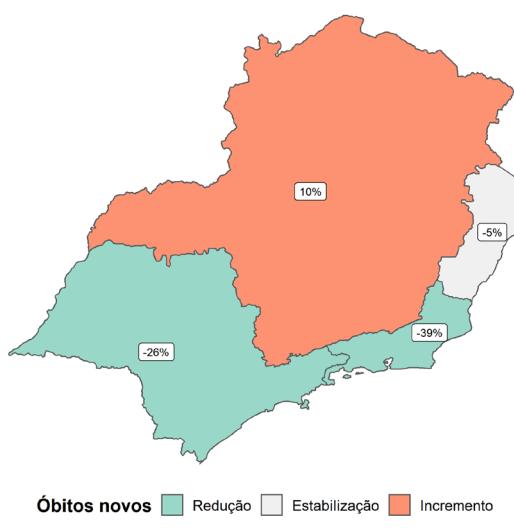
Dentre os estados da região Sudeste, observa-se redução (-14%) no número de novos registros na SE 52 (94.931) em relação à SE 51 (110.461), com uma média diária de 13.562 casos novos na SE 52, frente a 15.780 na SE 51. Foi observado redução no número de casos novos de covid-19 no Espírito Santo (-27%) e São Paulo (-22%), estabilização em Minas Gerais (-5%) e aumento no Rio de Janeiro (8%) (Figura 16A). Ao final da SE 52, os quatro estados da região Sudeste apresentaram um total de 2.604.123 casos de covid-19 (34,9% do total de casos do Brasil) (Figura 17A e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 52 foram: São Paulo/SP (9.227), Rio de Janeiro/RJ (4.153), Belo Horizonte/MG (2.024), Serra/ES (1.469) e Belford Roxo/RJ (1.237).

Quanto aos óbitos, verificou-se redução de 22% no número de novos óbitos registrados na SE 52 (1.901) em relação à SE 51 (2.430), com uma média diária de 277 novos registros de óbitos na SE 52, frente a 347 observados na SE 51. Foi observado redução no número de novos registros de óbitos de covid-19 no Rio de Janeiro (-39%) e São Paulo (-26%), estabilização no Espírito Santo (-5%) e aumento em Minas Gerais (10%) (Figura 16B). Ao final da SE 52, os quatro estados da região Sudeste apresentaram um total de 87.224 óbitos (45,7% do total de óbitos no Brasil) (Figura 17B e Anexo 4). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 52 foram: Rio de Janeiro/RJ (233), São Paulo/SP (190), Belo Horizonte/MG (58) e Santos/SP (43).

A)



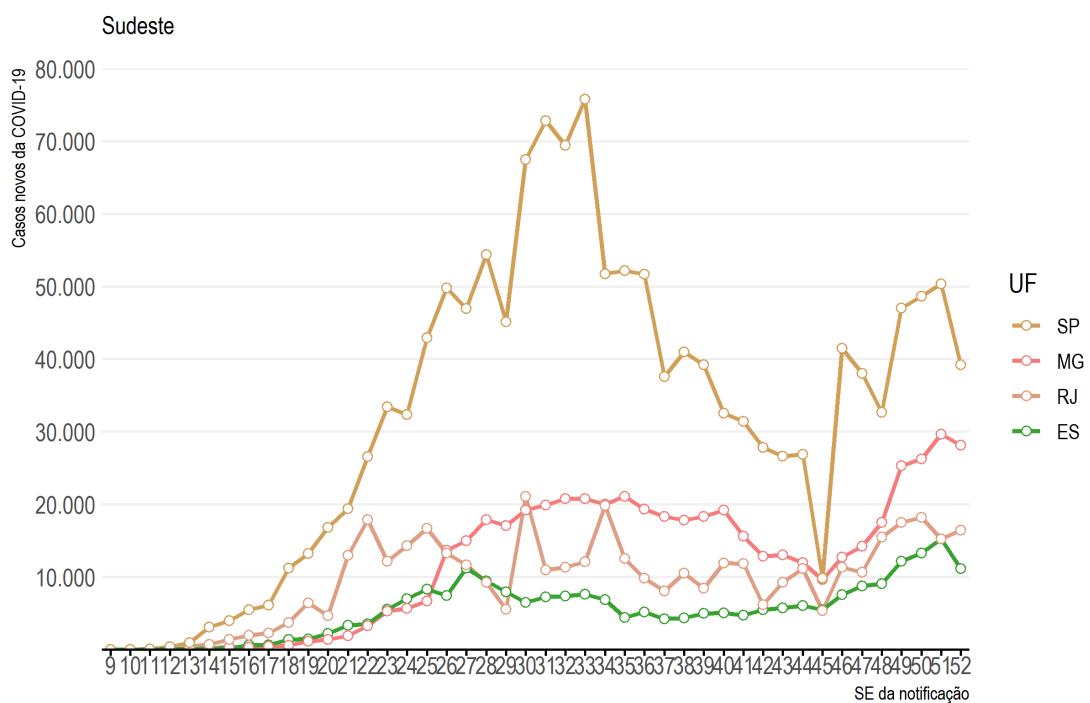
B)



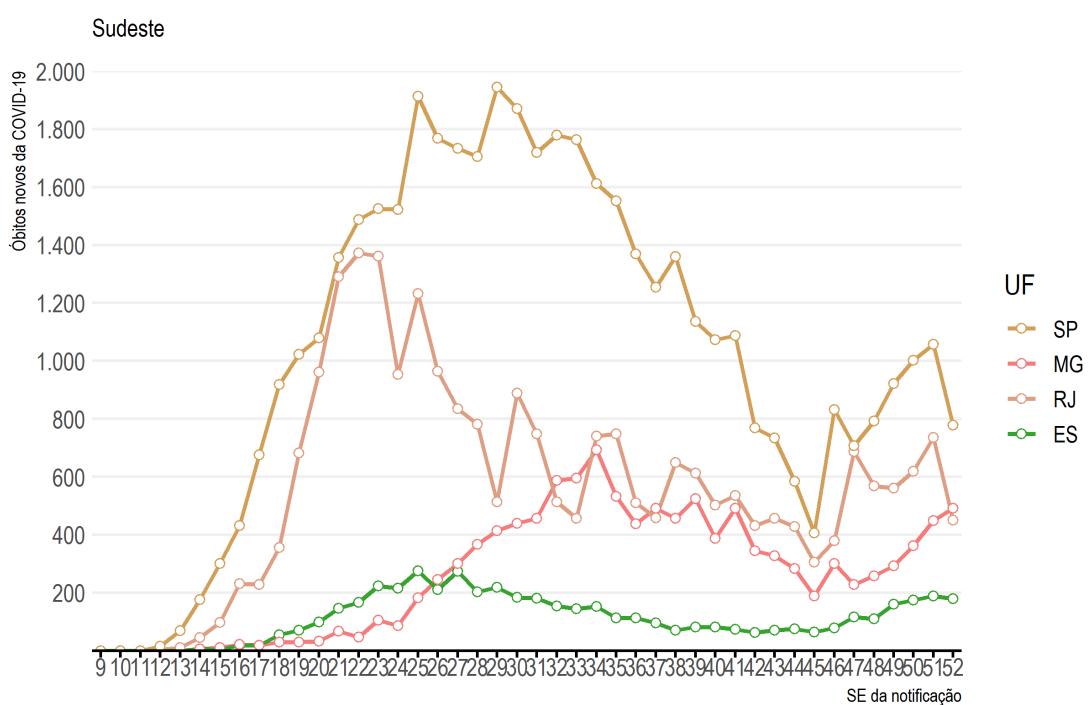
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde – atualizado em 26/12/2020, às 19h.

FIGURA 16 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 52. Região Sudeste, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



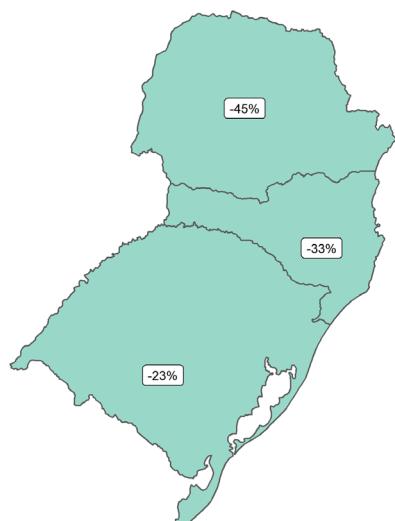
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020, às 19h.

FIGURA 17 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Sudeste. Brasil, 2020

Para os estados da região Sul, observa-se uma redução de 35% no número de casos novos na SE 52 (72.028) em relação à SE 51 (111.189), com uma média de 10.290 casos novos na SE 52, frente a 15.884 na SE 51. Houve redução no número de casos novos registrados durante a semana no Paraná (-45%), Santa Catarina (-33%) e Rio Grande do Sul (-23%) (Figura 18A). Ao final da SE 52, os três estados apresentaram um total de 1.309.310 casos de covid-19 (17,5% do total de casos do Brasil) (Figura 19A e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 52 foram: Curitiba/PR (7.098), Porto Alegre/RS (4.238) e Florianópolis/SC (3.026).

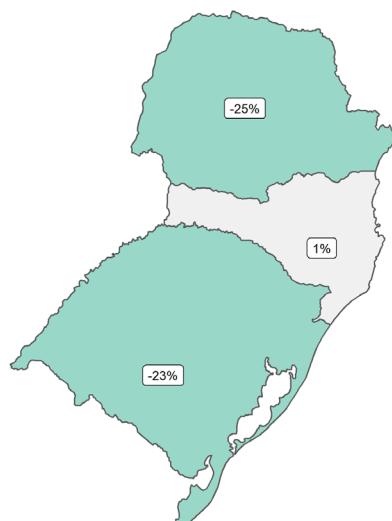
Quanto aos óbitos, foi observado redução de 18% no número de novos registros de óbitos na SE 52 (1.104) em relação à SE 51 (1.339), com uma média de 158 óbitos diários da semana atual, frente a 191 registros da SE 51. Houve redução no número de novos óbitos registrados durante a semana no Paraná (-25%) e Rio Grande do Sul (-23%) e estabilização em Santa Catarina (1%) (Figura 18B). Ao final da SE 52, os três estados apresentaram um total de 21.115 óbitos de covid-19 (11,1% do total de casos do Brasil) (Figura 19B e Anexo 5). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 52 foram: Curitiba/PR (78), Porto Alegre/RS (60) e Maringá/PR (28).

A)



Casos novos ■ Redução

B)



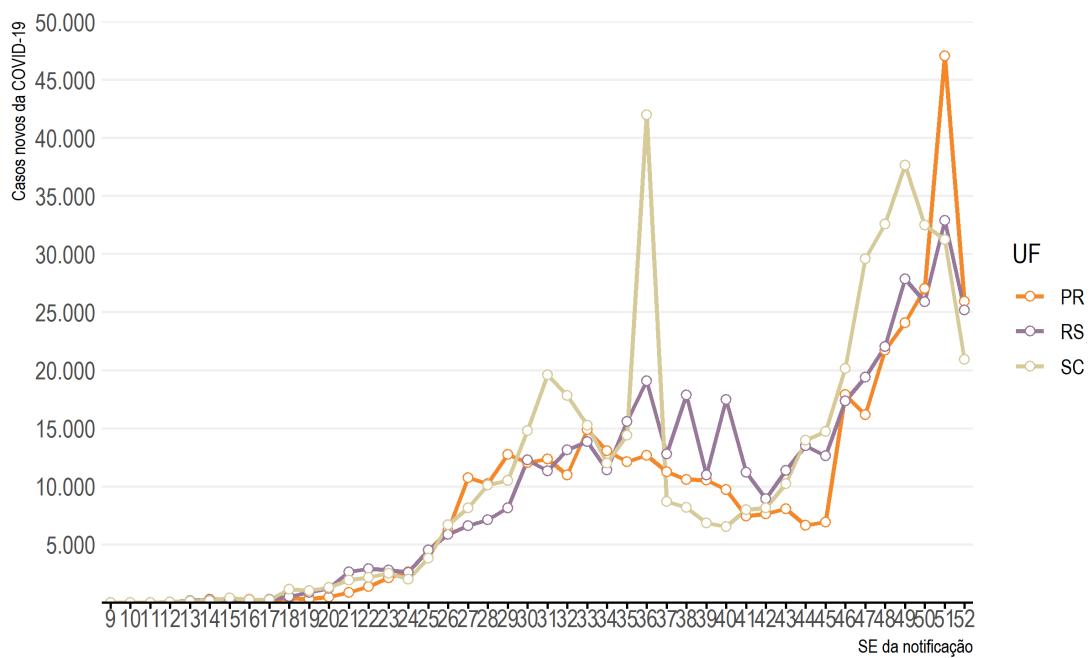
Óbitos novos ■ Redução ■ Estabilização

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020, às 19h.

FIGURA 18 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 52. Região Sul, Brasil, 2020

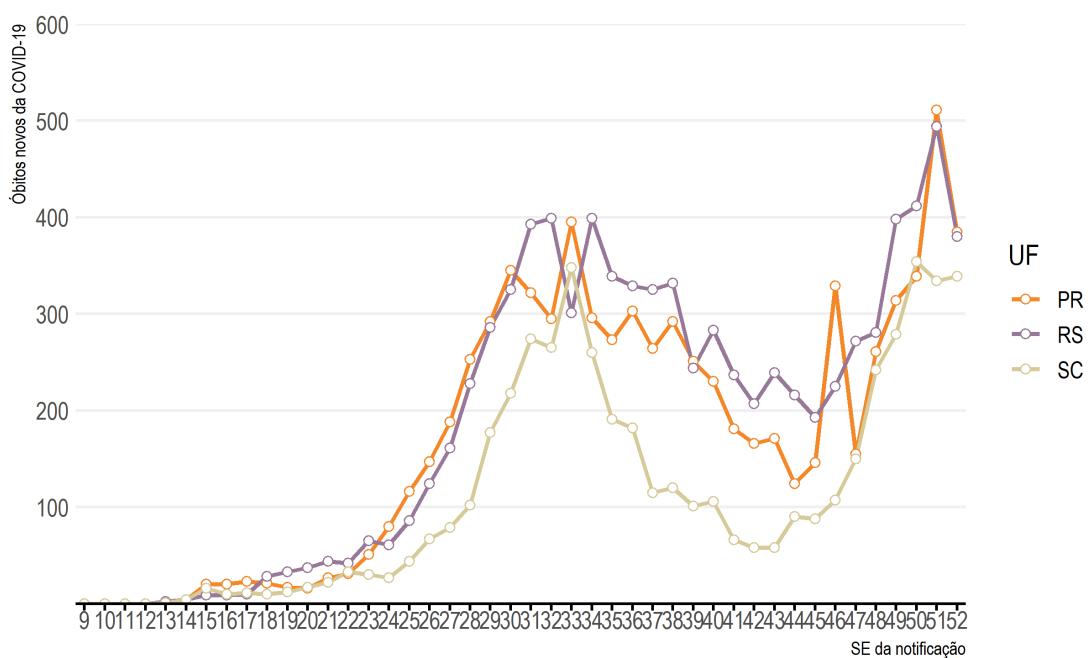
A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF

Sul



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF

Sul



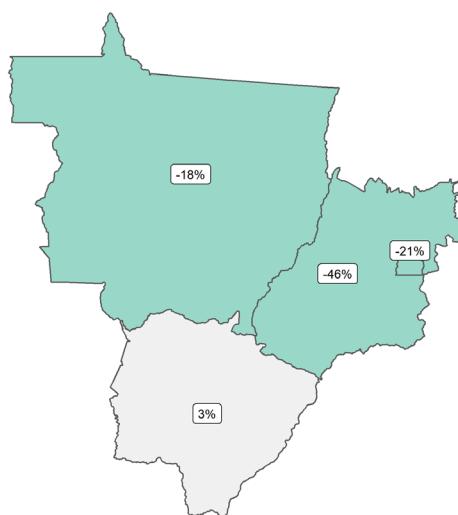
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020, às 19h.

FIGURA 19 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre os estados da região Sul. Brasil, 2020

No conjunto das unidades federadas da região Centro-Oeste, observa-se redução (-21%) no número de casos novos da SE 52 (20.229) em relação à SE 51 (25.495), com uma média diária de casos novos de 2.890 na SE 52, frente a 3.642 na SE 51. Foi observado redução em Goiás (-46%), Distrito Federal (-21%) e Mato Grosso (-18%) e estabilização no Mato Grosso do Sul (3%) (Figura 20A). Ao final da SE 52, a região apresentou um total de 855.794 casos de covid-19 (11,5% do total de casos do Brasil) (Figura 21A e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de casos na SE 52 foram: Brasília/DF (4.094), Campo Grande/MS (3.287) e Goiânia/GO (1.201).

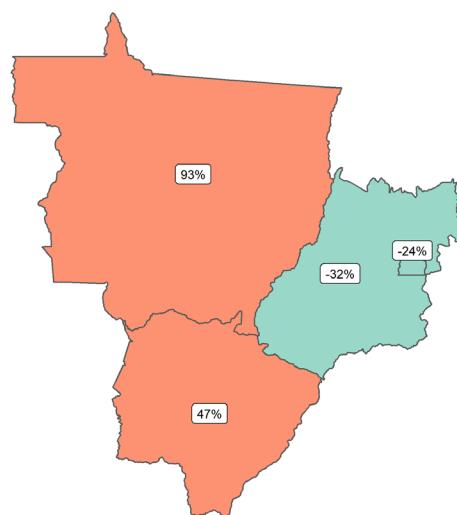
Quanto aos óbitos, foi observado um aumento de 15% no número de novos registros de óbitos na SE 52 (452) em relação à SE 51 (394), com uma média diária de novos registros de óbitos de 65 na SE 52, frente a 56 na SE 51. Foi observado redução em Goiás (-32%) e Distrito Federal (-24%) e aumento no Mato Grosso do Sul (47%) e Mato Grosso (93%) (Figura 20B). As quatro unidades federadas da região Centro-Oeste apresentaram um total de 17.546 óbitos (9,2% do total de óbitos do Brasil) (Figura 21B e Anexo 6). Os municípios com maior número de novos registros de óbitos na SE 52 foram: Campo Grande/MS (92), Brasília/DF (60) e Cuiabá/MT (33).

A)



Casos novos ■ Redução □ Estabilização

B)

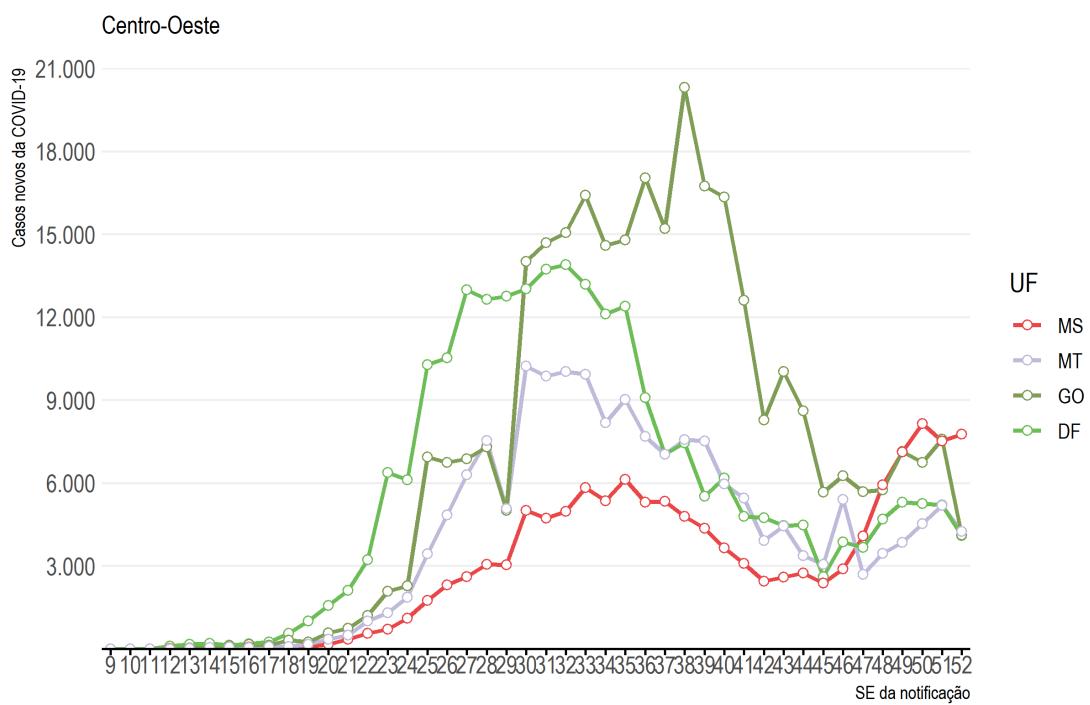


Óbitos novos ■ Redução ■ Incremento

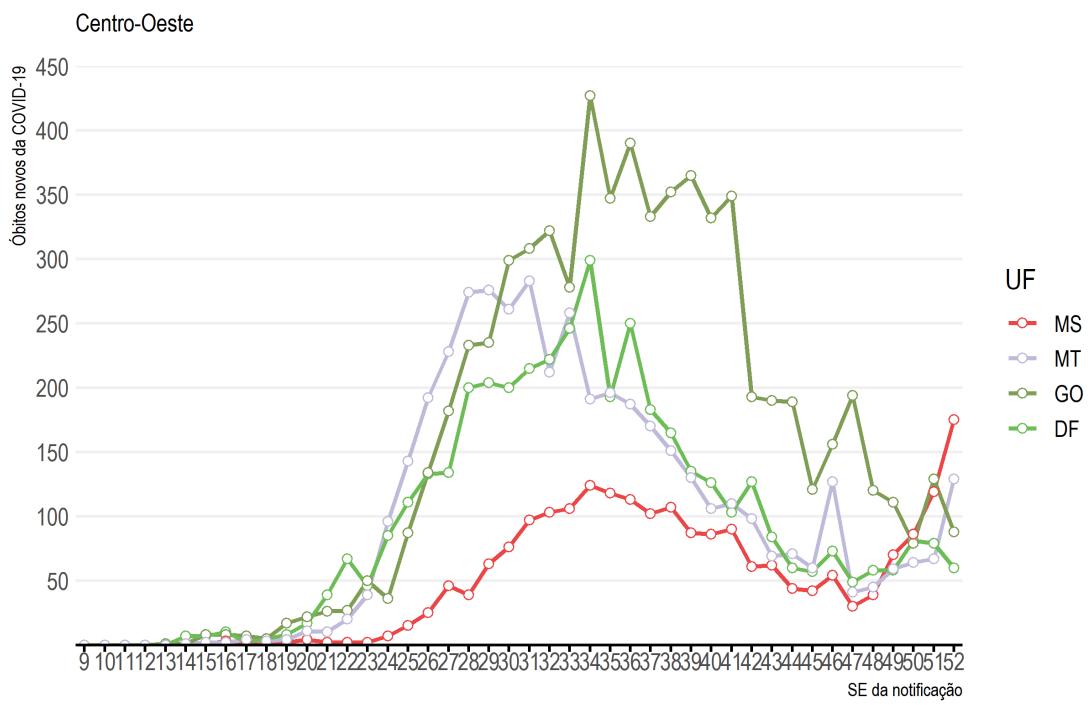
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020, às 19h.

FIGURA 20 Representação da dinâmica de redução, estabilização e incremento do registro de casos (A) e óbitos (B) novos de covid-19 no Brasil na SE 52. Região Centro-Oeste, Brasil, 2020

A) Casos da COVID-19 por SE da notificação e UF



B) Óbitos da COVID-19 por SE da notificação e UF



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020 às 19h.

FIGURA 21 Distribuição de casos (A) e óbitos (B) novos por covid-19, por SE de notificação, entre as unidades federadas da região Centro-Oeste. Brasil, 2020

A Figura 22 mostra a distribuição espacial dos casos novos pela covid-19 por município ao final das SE 51 e 52 (Figura 22 A e B, respectivamente). Até o dia 26 de dezembro de 2020, 100% dos municípios brasileiros (5.570) registraram pelo menos um caso confirmado da doença. Durante a SE 52, 4.586 municípios apresentaram casos novos, sendo que destes, 463 apresentaram apenas 1 caso nesta semana; 3.686 apresentaram de 2 a 100 casos; 400 apresentaram entre 100 e 1.000 casos novos; e 37 municípios se mostraram em uma situação crítica, tendo registrados mais de 1.000 casos novos nesta semana.

Por sua vez, a Figura 23 mostra a distribuição espacial dos óbitos novos pela covid-19 ao final das SE 51 e 52 (Figura 23 A e B, respectivamente). Até o dia 26 de dezembro de 2020, 4.996 (89,7%) dos municípios brasileiros apresentaram pelo menos um óbito pela doença.

Durante a SE 52, 1.352 municípios apresentaram óbitos novos, sendo que desses, 770 apresentaram apenas um

óbito novo; 511 apresentaram de 2 a 10 óbitos novos; 62 municípios apresentaram de 11 a 50 óbitos novos; e 9 municípios apresentaram mais de 50 óbitos novos.

Ao longo do tempo, observa-se uma transição dos casos de covid-19 das cidades que fazem parte das regiões metropolitanas para as cidades do interior do país. Na SE 13, 87% dos casos novos eram oriundos das capitais e regiões metropolitanas e 13% das demais cidades do país. A partir da SE 25 até a SE 52, a maioria dos casos novos foram registrados em cidades do interior do Brasil. Ao final da SE 52, 60% dos casos registrados da doença no país foram oriundos de municípios do interior (Figura 24A e Anexo 7). Em relação aos óbitos novos, a partir da semana 36 o número de registros no interior foi maior do que na região metropolitana. Na SE 46 essa tendência se inverteu, tornando-se similares nas SE 50 e 51, até que na SE 52 essas tendências se distanciaram novamente, alcançando 56% dos registros em região interiorana (Figura 24B e Anexo 8).

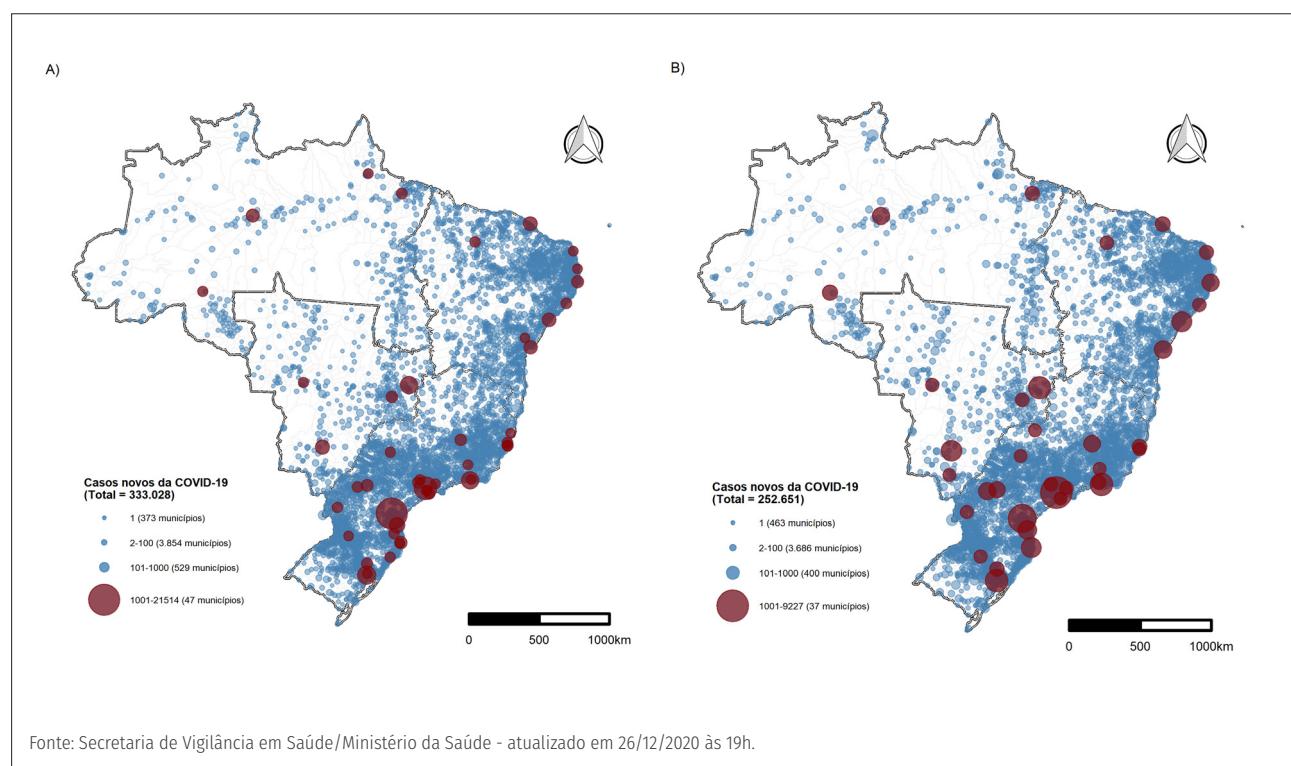
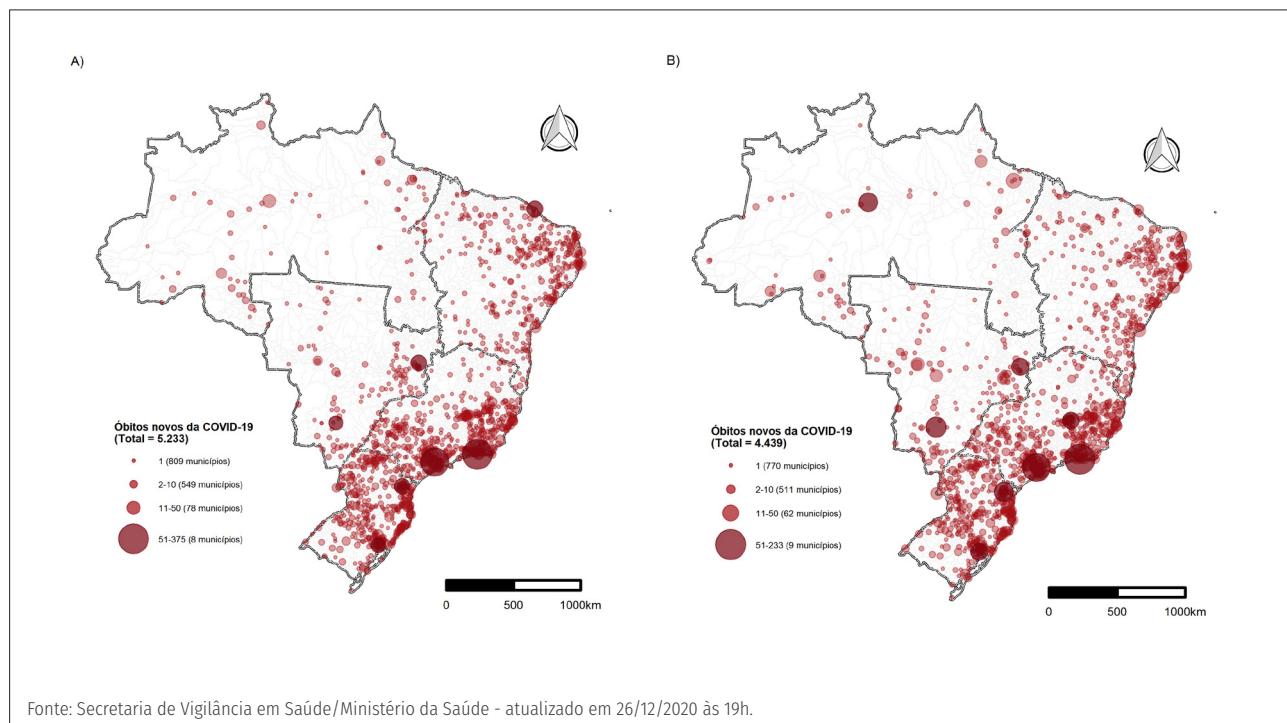


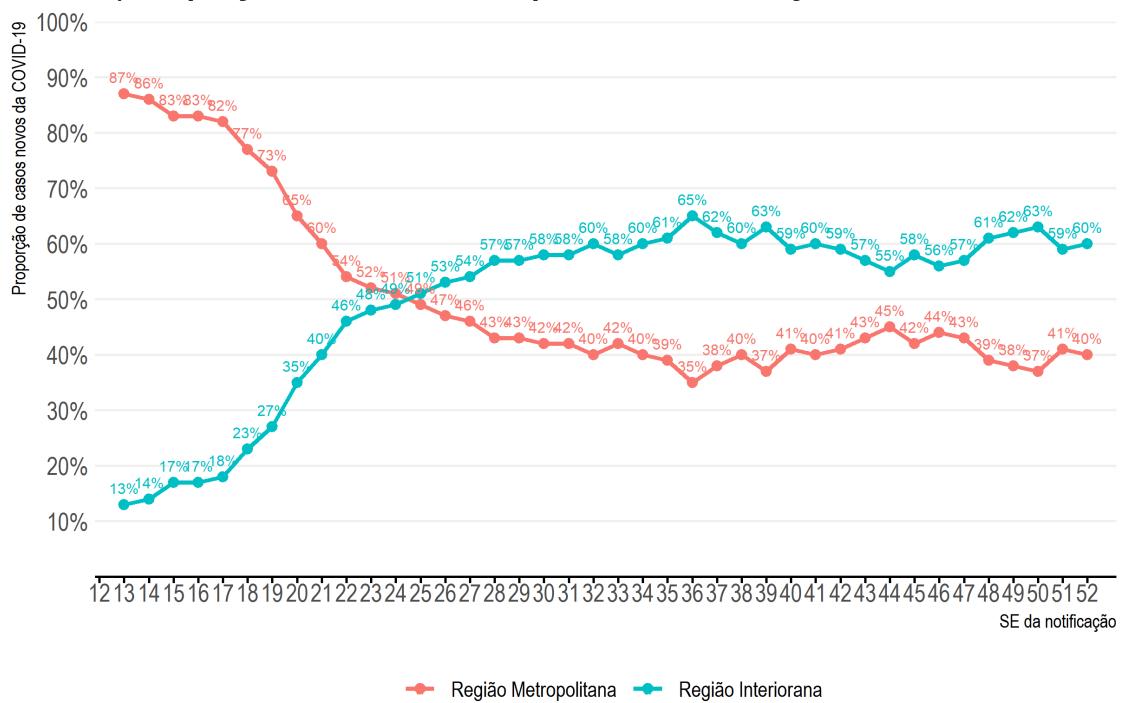
FIGURA 22 Distribuição espacial dos casos novos de covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 51 (A) e 52 (B). Brasil, 2020



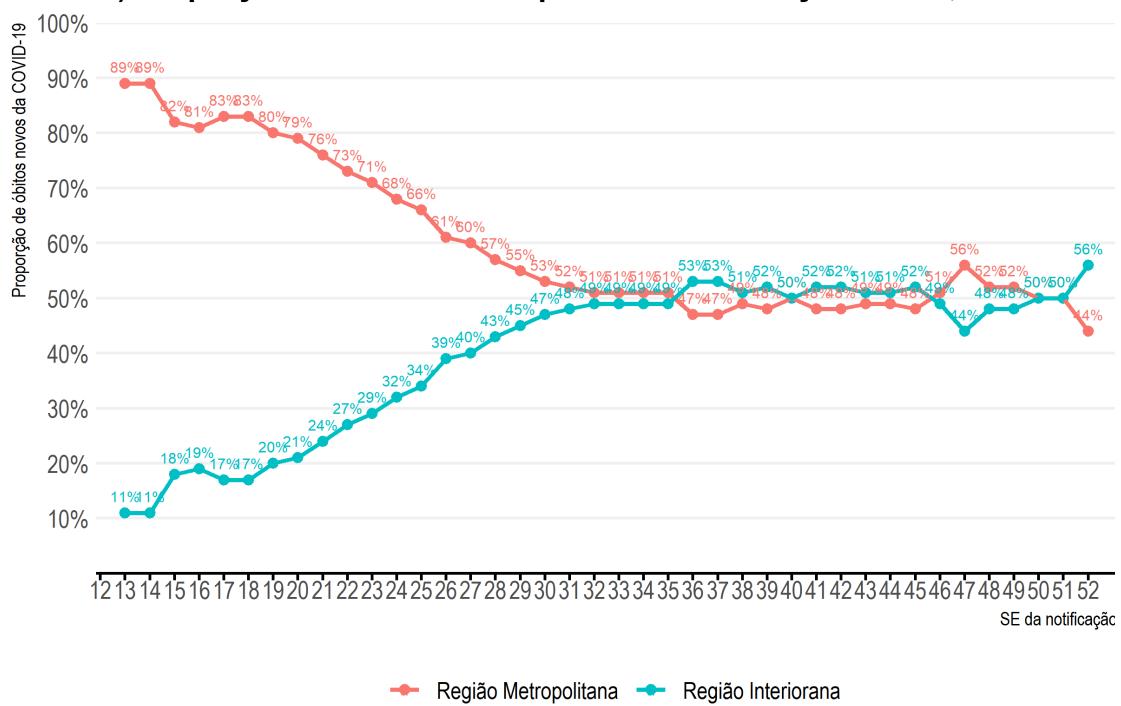
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020 às 19h.

FIGURA 23 Distribuição espacial dos óbitos novos por covid-19, por município, ao final das semanas epidemiológicas 51 (A) e 52 (B). Brasil, 2020

A) Proporção de casos novos por SE da notificação. Brasil, 2020.



B) Proporção de óbitos novos por SE da notificação. Brasil, 2020.



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020, às 19h.

FIGURA 24 Distribuição proporcional de novos registros de casos (A) e óbitos (B) por covid-19 por municípios integrantes das regiões metropolitanas e do interior do Brasil. Brasil, 2020

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

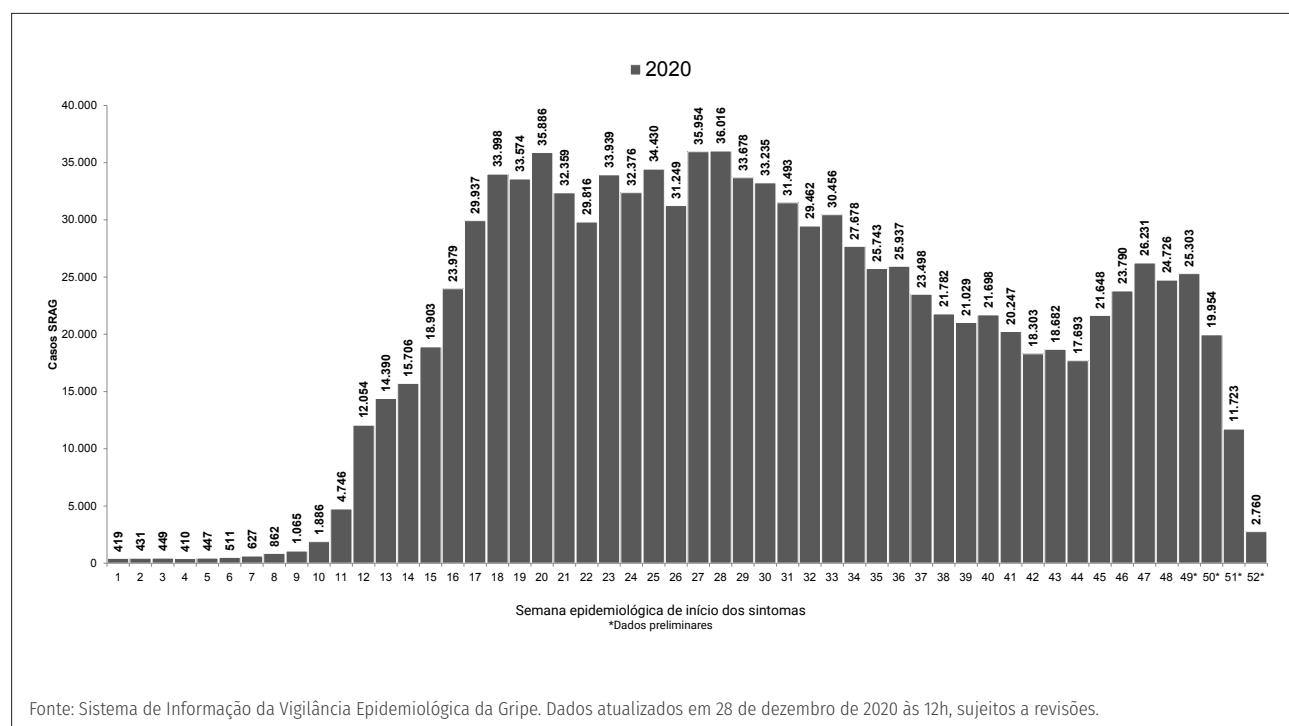
SRAG Hospitalizado

Foram notificados no Brasil 1.053.196 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados até a SE 52 de 2020 e registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe). Com início de sintomas na SE 52 de 2020 (que compreende entre 20 a 26 de dezembro de 2020), foram registradas 2.760 notificações de SRAG. É importante ressaltar que a redução do número de registros, a partir da SE 49, está possivelmente atrelada ao intervalo entre o tempo de identificação do caso e a digitação da ficha no sistema de

informação, o que torna os dados preliminares e sujeitos a alterações (Figura 25).

Do total de 1.053.196 casos de SRAG hospitalizados com início de sintomas entre a SE 01 e 52, 55,0% (579.026) foram confirmados para covid-19, 34,8% (366.077) por SRAG não especificada, 9,4% (98.538) estão com investigação em andamento, 0,2% (2.567) foram causados por Influenza, 0,4% (4.152) por outros vírus respiratórios e 0,3% (2.836) por outros agentes etiológicos (Tabela 2).

Dos 2.760 casos de SRAG com início de sintomas na SE 52, 14,2% (393) foram devido à covid-19, 8,0% (221) classificadas como SRAG não especificado e 77,5% (2.141) ainda estão em investigação (Figura 26).



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

FIGURA 25 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados em 2019 e 2020, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas, até a SE 52. Brasil, 2020

TABELA 2 Casos de SRAG hospitalizados notificados segundo classificação final. Brasil, SE 01 a 52/2020

| SRAG | TOTAL (SE 1 a 52) | |
|----------------------------|-------------------|---------------|
| | n | % |
| covid-19 | 579.026 | 55,0% |
| Influenza | 2.567 | 0,2% |
| Outros vírus respiratórios | 4.152 | 0,4% |
| Outros agentes etiológicos | 2.836 | 0,3% |
| Não especificada | 366.077 | 34,8% |
| Em investigação | 98.538 | 9,4% |
| TOTAL | 1.053.196 | 100,0% |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre as regiões do país, as com maior número de casos de SRAG notificados até a SE 52 foram Sudeste, seguida da Nordeste. Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram o maior registros de casos de SRAG no mesmo período foram São Paulo (326.062), Rio de Janeiro (98.543) e Minas Gerais (98.207). As mesmas UF se destacaram para SRAG por covid-19: São Paulo 174.420 (30,1%), Rio de Janeiro 60.493 (10,4%) e Minas Gerais 40.063 (6,9%) (Tabela 3).

Dentre os casos de SRAG, 573.912 (54,5%) são do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 60 a 69 anos de idade com 198.365 (18,8%) casos. Em relação aos casos de SRAG por covid-19, 324.853 (56,1%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida se manteve a de 60 a 69 anos de idade com 120.839 (20,9%) (Tabela 4).

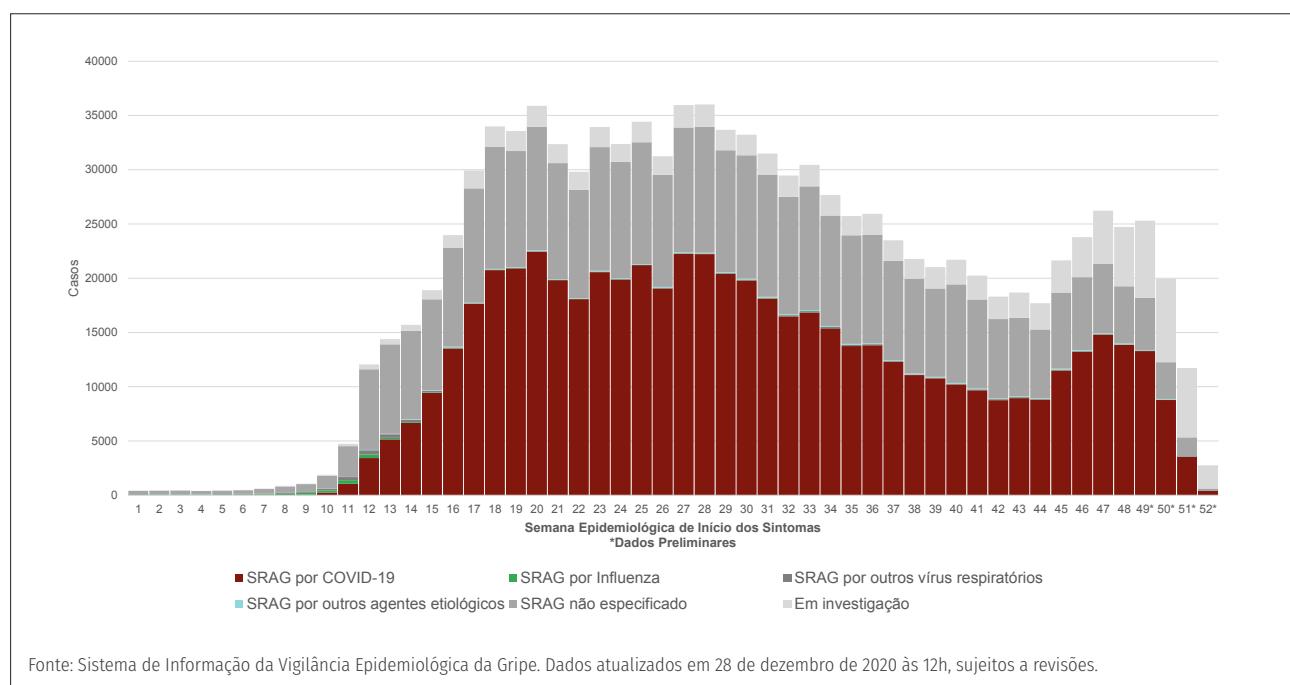
**FIGURA 26** Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, SE 01 a SE 52. Brasil, 2020

TABELA 3 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 52

| Região/UF de residência | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|----------------------------|--|--------------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em investigação | Total |
| Região Norte | 46.928 | 187 | 147 | 209 | 18.434 | 6.577 | 72.482 |
| Rondônia | 4.493 | 18 | 3 | 152 | 1.054 | 923 | 6.643 |
| Acre | 1.368 | 4 | 0 | 0 | 594 | 547 | 2.513 |
| Amazonas | 15.095 | 44 | 93 | 36 | 4.806 | 1.302 | 21.376 |
| Roraima | 1.125 | 3 | 7 | 7 | 241 | 14 | 1.397 |
| Pará | 19.502 | 94 | 25 | 10 | 9.533 | 2.784 | 31.948 |
| Amapá | 2.020 | 8 | 0 | 4 | 297 | 32 | 2.361 |
| Tocantins | 3.325 | 16 | 19 | 0 | 1.909 | 975 | 6.244 |
| Região Nordeste | 117.834 | 934 | 566 | 475 | 66.223 | 24.649 | 210.681 |
| Maranhão | 7.551 | 267 | 39 | 22 | 5.436 | 1.697 | 15.012 |
| Piauí | 9.127 | 68 | 155 | 21 | 3.061 | 1.291 | 13.723 |
| Ceará | 24.845 | 165 | 130 | 72 | 12.045 | 6.319 | 43.576 |
| Rio Grande do Norte | 6.125 | 34 | 12 | 35 | 2.852 | 1.348 | 10.406 |
| Paraíba | 10.100 | 24 | 8 | 87 | 5.671 | 1.883 | 17.773 |
| Pernambuco | 25.250 | 90 | 49 | 31 | 18.638 | 7.280 | 51.338 |
| Alagoas | 6.300 | 14 | 3 | 22 | 3.184 | 1.630 | 11.153 |
| Sergipe | 6.127 | 41 | 12 | 31 | 2.552 | 252 | 9.015 |
| Bahia | 22.409 | 231 | 158 | 154 | 12.784 | 2.949 | 38.685 |
| Região Sudeste | 281.381 | 1.021 | 1.075 | 1.664 | 197.722 | 49.918 | 532.781 |
| Minas Gerais | 40.063 | 179 | 67 | 254 | 45.479 | 12.165 | 98.207 |
| Espírito Santo | 6.405 | 48 | 38 | 69 | 2.701 | 708 | 9.969 |
| Rio de Janeiro | 60.493 | 105 | 163 | 115 | 22.556 | 15.111 | 98.543 |
| São Paulo | 174.420 | 689 | 807 | 1.226 | 126.986 | 21.934 | 326.062 |
| Região Sul | 78.174 | 187 | 1.541 | 244 | 58.152 | 9.765 | 148.063 |
| Paraná | 28.480 | 97 | 1.493 | 57 | 28.692 | 6.343 | 65.162 |
| Santa Catarina | 18.927 | 33 | 24 | 27 | 9.555 | 2.567 | 31.133 |
| Rio Grande do Sul | 30.767 | 57 | 24 | 160 | 19.905 | 855 | 51.768 |
| Região Centro-Oeste | 54.672 | 231 | 818 | 244 | 25.511 | 7.621 | 89.097 |
| Mato Grosso do Sul | 9.205 | 86 | 110 | 70 | 6.562 | 1.003 | 17.036 |
| Mato Grosso | 8.384 | 12 | 36 | 43 | 2.487 | 3.265 | 14.227 |
| Goiás | 21.027 | 87 | 379 | 99 | 10.251 | 2.391 | 34.234 |
| Distrito Federal | 16.056 | 46 | 293 | 32 | 6.211 | 962 | 23.600 |
| Outros países | 37 | 7 | 5 | 0 | 35 | 8 | 92 |
| Total | 579.026 | 2.567 | 4.152 | 2.836 | 366.077 | 98.538 | 1.053.196 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 4 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 52

| Faixa etária (em anos) | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---------------------------|--|--------------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em investigação | Total |
| <1 | 3.391 | 150 | 1.158 | 64 | 13.868 | 2.813 | 21.444 |
| 1 a 5 | 4.005 | 408 | 1.251 | 119 | 23.752 | 4.381 | 33.916 |
| 6 a 19 | 6.936 | 264 | 343 | 132 | 18.812 | 3.753 | 30.240 |
| 20 a 29 | 21.946 | 245 | 174 | 195 | 20.310 | 4.896 | 47.766 |
| 30 a 39 | 55.689 | 275 | 204 | 278 | 29.324 | 8.975 | 94.745 |
| 40 a 49 | 80.539 | 241 | 158 | 291 | 35.306 | 11.989 | 128.524 |
| 50 a 59 | 106.327 | 263 | 205 | 401 | 46.781 | 15.704 | 169.681 |
| 60 a 69 | 120.839 | 267 | 234 | 456 | 58.655 | 17.914 | 198.365 |
| 70 a 79 | 102.063 | 231 | 203 | 451 | 59.775 | 15.564 | 178.287 |
| 80 a 89 | 62.427 | 171 | 164 | 359 | 46.190 | 10.078 | 119.389 |
| 90 ou mais | 14.864 | 52 | 58 | 90 | 13.304 | 2.471 | 30.839 |
| Sexo | | | | | | | |
| Masculino | 324.853 | 1.311 | 2.226 | 1.597 | 191.185 | 52.740 | 573.912 |
| Feminino | 254.077 | 1.254 | 1.924 | 1.239 | 174.751 | 45.750 | 478.995 |
| Ignorado | 96 | 2 | 2 | 0 | 141 | 48 | 289 |
| Total geral | 579.026 | 2.567 | 4.152 | 2.836 | 366.077 | 98.538 | 1.053.196 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor branca é a mais frequente entre os casos de SRAG (400.610; 38,0%), seguida da parda (355.971; 33,8%), preta (51.292; 4,9%), amarela (10.883; 1,0%) e indígena (2.940; 0,3%). É importante ressaltar que 52.934 (5,0%) casos não possuem a informação registrada e 17,0% (178.566) ignoraram a informação. Para os casos

de SRAG por covid-19 a raça/cor mais prevalente é a branca (218.225; 37,7%), seguida da parda (193.454; 33,4%), preta (27.019; 4,7%), amarela (6.251; 1,1%) e indígena (1.853; 0,3%). Observa-se um total de 101.506 (17,5%) de informações ignoradas e 30.718 (5,3%) sem informação (Tabela 5).

TABELA 5 Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados, segundo classificação final e raça, 2020 até SE 52

| Raça/cor | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|----------------|--|--------------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|------------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em investigação | Total |
| Branca | 218.225 | 918 | 1.733 | 1.388 | 147.007 | 31.339 | 400.610 |
| Preta | 27.019 | 100 | 114 | 165 | 19.171 | 4.723 | 51.292 |
| Amarela | 6.251 | 21 | 21 | 29 | 3.640 | 921 | 10.883 |
| Parda | 193.454 | 994 | 1.294 | 945 | 120.969 | 38.315 | 355.971 |
| Indígena | 1.853 | 6 | 11 | 6 | 847 | 217 | 2.940 |
| Ignorado | 101.506 | 365 | 720 | 227 | 57.215 | 18.533 | 178.566 |
| Sem informação | 30.718 | 163 | 259 | 76 | 17.228 | 4.490 | 52.934 |
| Total | 579.026 | 2.567 | 4.152 | 2.836 | 366.077 | 98.538 | 1.053.196 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

ÓBITOS POR SRAG

Do total de 262.921 óbitos por SRAG com início de sintomas entre a SE 01 e 52, 71,0% (186.762) foram confirmados para covid-19, 27,6% (712.470) por SRAG não especificada, 0,9% (2.439) estão com investigação em andamento, 0,1% (330) por Influenza, 0,1% (292) por outros vírus respiratórios e 0,2% (628) por outros agentes etiológicos (Tabela 6).

Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 49 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos

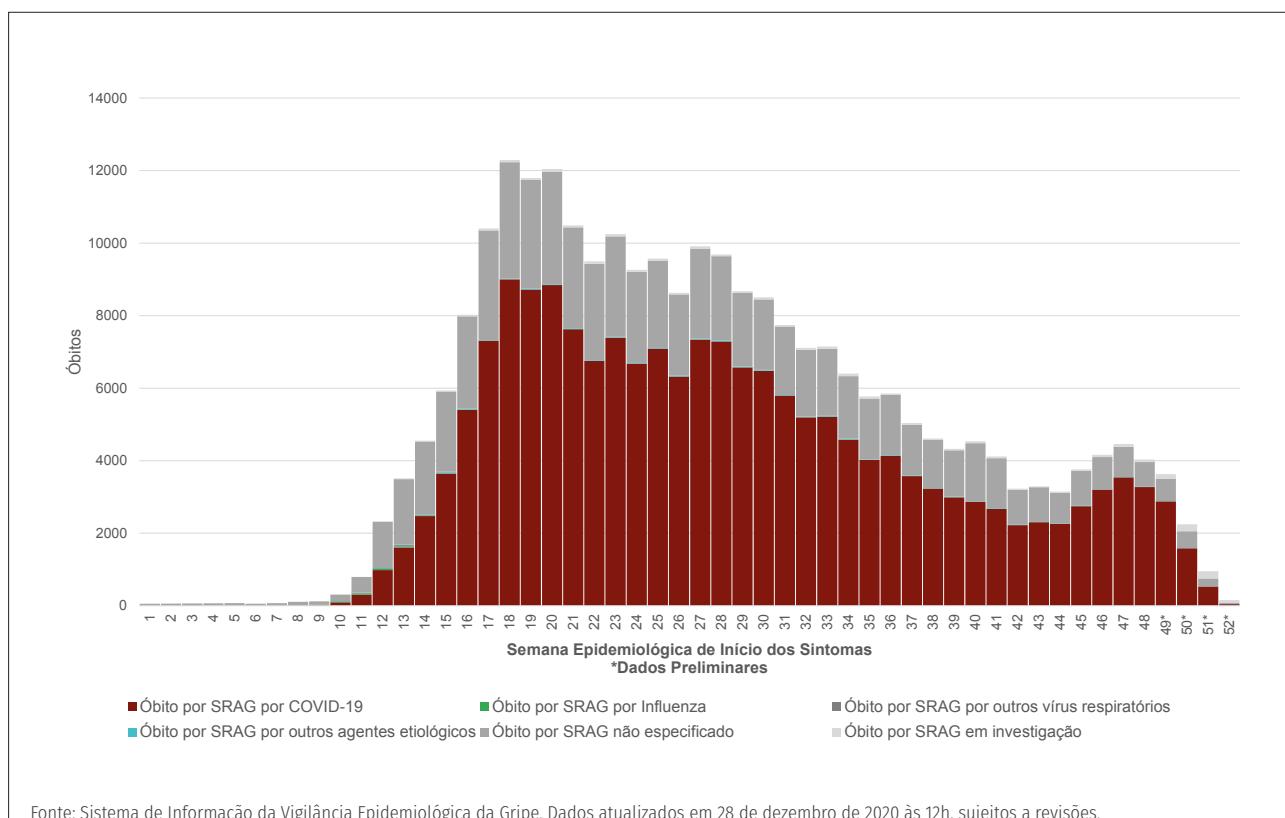
casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figura 27).

Dos 262.921 casos de SRAG que evoluíram a óbito, 1.019 notificações ainda não possuem data de ocorrência preenchida no sistema. Segundo os óbitos de SRAG por mês de ocorrência, a maioria dos óbitos por SRAG (47.078, 17,9%) foram notificados no mês de maio e, destes, 34.821 (73,9%) ocorreram em decorrência da covid-19. Seguido do mês de junho com 40.073 registros, 40.369 em julho, 34.081 em agosto, 25.121 em setembro, 18.878 em outubro, 16.422 em novembro e 15.612 em dezembro notificados até o dia 28 de dezembro de 2020 (Figura 28).

TABELA 6 Óbitos por SRAG notificados, segundo classificação final. Brasil, SE 01 a 52/2020

| SRAG | TOTAL (SE 1 a 52) | |
|----------------------------|-------------------|---------------|
| | n | % |
| Covid-19 | 186.762 | 71,0% |
| Influenza | 330 | 0,1% |
| Outros vírus respiratórios | 292 | 0,1% |
| Outros agentes etiológicos | 628 | 0,2% |
| Não especificada | 712.470 | 27,6% |
| Em investigação | 2.439 | 0,9% |
| TOTAL | 262.921 | 100,0% |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

FIGURA 27 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final do caso e semana epidemiológica de início dos sintomas, SE 01 a SE 52. Brasil, 2020

Dentre as regiões do país, as com maior número de óbitos por SRAG registrados até a SE 52 foram a Sudeste, seguida da Nordeste. Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram o maior número de óbitos por SRAG no mesmo período foram: São Paulo (70.633),

Rio de Janeiro (30.402) e Minas Gerais (19.521). As mesmas UF se destacaram para óbitos de SRAG por covid-19: São Paulo (46.501, 24,9%), Rio de Janeiro (25.159, 13,5%) e Minas Gerais (11.848, 6,3%) (Tabela 7).

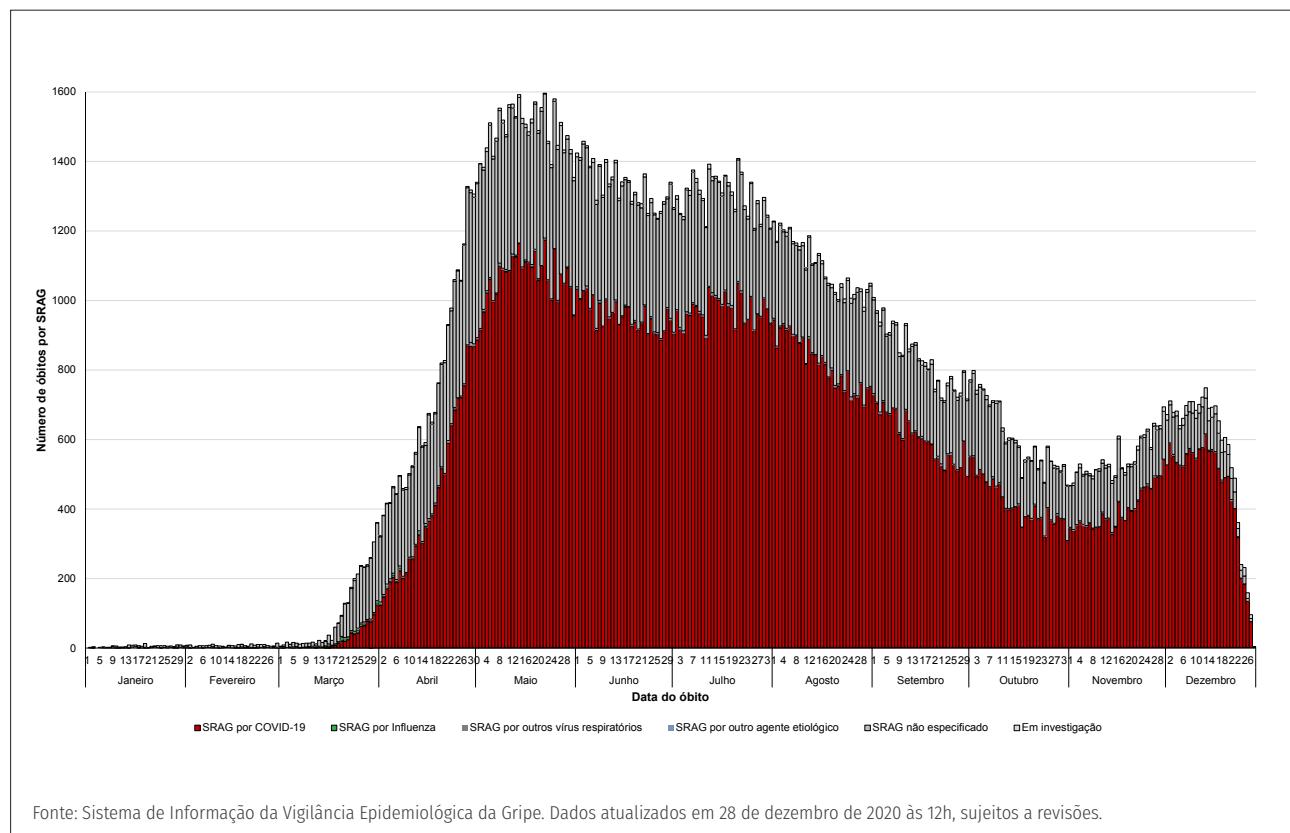


TABELA 7 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e região/unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 52

| Região/UF de residência | Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|----------------------------|---|------------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|----------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Região Norte | 17.556 | 29 | 17 | 77 | 5.035 | 93 | 22.807 |
| Rondônia | 1.696 | 7 | 1 | 56 | 298 | 9 | 2.067 |
| Acre | 591 | 1 | 0 | 0 | 85 | 0 | 677 |
| Amazonas | 5.271 | 2 | 8 | 13 | 1.489 | 12 | 6.795 |
| Roraima | 623 | 0 | 3 | 2 | 122 | 2 | 752 |
| Pará | 7.535 | 17 | 5 | 4 | 2.675 | 57 | 10.293 |
| Amapá | 648 | 2 | 0 | 2 | 105 | 7 | 764 |
| Tocantins | 1.192 | 0 | 0 | 0 | 261 | 6 | 1.459 |
| Região Nordeste | 45.701 | 104 | 64 | 90 | 17.326 | 587 | 63.872 |
| Maranhão | 3.584 | 15 | 0 | 3 | 1.284 | 28 | 4.914 |
| Piauí | 2.352 | 8 | 23 | 8 | 582 | 69 | 3.042 |
| Ceará | 10.424 | 21 | 10 | 24 | 3.615 | 152 | 14.246 |
| Rio Grande do Norte | 2.292 | 8 | 2 | 7 | 820 | 105 | 3.234 |
| Paraíba | 3.659 | 6 | 1 | 17 | 1.419 | 43 | 5.145 |
| Pernambuco | 9.967 | 8 | 3 | 8 | 4.768 | 90 | 14.844 |
| Alagoas | 2.569 | 5 | 1 | 2 | 955 | 33 | 3.565 |
| Sergipe | 2.502 | 6 | 0 | 5 | 362 | 7 | 2.882 |
| Bahia | 8.352 | 27 | 24 | 16 | 3.521 | 60 | 12.000 |
| Região Sudeste | 87.014 | 143 | 44 | 353 | 35.825 | 1.360 | 124.739 |
| Minas Gerais | 11.848 | 28 | 1 | 74 | 7.294 | 276 | 19.521 |
| Espírito Santo | 3.506 | 7 | 1 | 21 | 639 | 9 | 4.183 |
| Rio de Janeiro | 25.159 | 15 | 10 | 40 | 4.699 | 479 | 30.402 |
| São Paulo | 46.501 | 93 | 32 | 218 | 23.193 | 596 | 70.633 |
| Região Sul | 20.935 | 26 | 113 | 41 | 9.818 | 119 | 31.052 |
| Paraná | 7.371 | 14 | 109 | 15 | 4.348 | 15 | 11.872 |
| Santa Catarina | 4.980 | 2 | 4 | 0 | 1.438 | 66 | 6.490 |
| Rio Grande do Sul | 8.584 | 10 | 0 | 26 | 4.032 | 38 | 12.690 |
| Região Centro-Oeste | 15.539 | 27 | 54 | 67 | 4.456 | 280 | 20.423 |
| Mato Grosso do Sul | 2.283 | 8 | 14 | 13 | 896 | 7 | 3.221 |
| Mato Grosso | 2.059 | 2 | 5 | 6 | 341 | 45 | 2.458 |
| Goiás | 7.131 | 10 | 21 | 36 | 2.216 | 201 | 9.615 |
| Distrito Federal | 4.066 | 7 | 14 | 12 | 1.003 | 27 | 5.129 |
| Outros países | 17 | 1 | 0 | 0 | 10 | 0 | 28 |
| Total | 186.762 | 330 | 292 | 628 | 72.470 | 2.439 | 262.921 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Dentre os óbitos por SRAG, 148.803 (56,6%) são de indivíduos do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 70 a 79 anos de idade, com 66.386 (25,2%) óbitos. Em relação aos

óbitos de SRAG por covid-19, 107.446 (57,5%) são do sexo masculino e a faixa etária mais acometida permanece a de 70 a 79 anos, 48.515 (26,0%) (Tabela 8).

TABELA 8 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final, faixa etária e sexo. Brasil, 2020 até SE 52

| Faixa etária (em anos) | Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|---------------------------|---|------------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|----------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em investigação | Total |
| <1 | 364 | 6 | 36 | 6 | 733 | 34 | 1.179 |
| 1 a 5 | 185 | 15 | 29 | 5 | 413 | 11 | 658 |
| 6 a 19 | 631 | 16 | 11 | 13 | 803 | 22 | 1.496 |
| 20 a 29 | 2.151 | 16 | 7 | 35 | 1.539 | 39 | 3.787 |
| 30 a 39 | 6.331 | 22 | 14 | 50 | 3.032 | 102 | 9.551 |
| 40 a 49 | 13.163 | 30 | 23 | 71 | 5.051 | 174 | 18.512 |
| 50 a 59 | 25.606 | 48 | 33 | 81 | 9.094 | 311 | 35.173 |
| 60 a 69 | 44.023 | 49 | 33 | 108 | 14.491 | 498 | 59.202 |
| 70 a 79 | 48.515 | 52 | 51 | 110 | 17.077 | 581 | 66.386 |
| 80 a 89 | 35.916 | 57 | 40 | 118 | 15.206 | 488 | 51.285 |
| 90 ou mais | 9.877 | 19 | 15 | 31 | 5.031 | 179 | 15.152 |
| Sexo | | | | | | | |
| Masculino | 107.446 | 165 | 145 | 371 | 39.320 | 1.356 | 148.803 |
| Feminino | 79.291 | 165 | 147 | 257 | 33.133 | 1.081 | 114.074 |
| Ignorado | 25 | 0 | 0 | 0 | 17 | 2 | 44 |
| Total geral | 186.762 | 330 | 292 | 628 | 72.470 | 2.439 | 262.921 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

A raça/cor branca é a mais frequente dentre os óbitos de SRAG (97.215; 37,0%), seguida da parda (94.783; 36,0%), preta (14.609; 5,6%), amarela (2.954; 1,1%) e indígena (829; 0,3%). É importante ressaltar que 15.267 (5,8%) óbitos não possuem a informação registrada. Já para os óbitos de

SRAG por covid-19, a raça/cor parda (68.210; 36,5%) foi a mais frequente, seguida da branca (67.762; 36,3%), preta (10.340; 5,5%), amarela (2.095; 1,1%) e indígena (682; 0,4%) (Tabela 9).

TABELA 9 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e raça, 2020 até SE 52

| Raça | Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | |
|----------------|---|------------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|----------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em investigação | Total |
| Branca | 67.762 | 136 | 110 | 256 | 28.116 | 835 | 97.215 |
| Preta | 10.340 | 11 | 14 | 38 | 4.054 | 152 | 14.609 |
| Amarela | 2.095 | 5 | 2 | 10 | 814 | 28 | 2.954 |
| Parda | 68.210 | 123 | 81 | 253 | 25.225 | 891 | 94.783 |
| Indígena | 682 | 1 | 2 | 1 | 141 | 2 | 829 |
| Ignorado | 26.801 | 36 | 52 | 50 | 9.906 | 419 | 37.264 |
| Sem informação | 10.872 | 18 | 31 | 20 | 4.214 | 112 | 15.267 |
| Total | 186.762 | 330 | 292 | 628 | 72.470 | 2.439 | 262.921 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

CASOS E ÓBITOS DE SRAG POR COVID-19

Entre a semana epidemiológica 08 e 52 (que compreende entre os dias 16 de fevereiro a 26 de dezembro de 2020), 578.936 casos de SRAG por covid-19 foram notificados no sistema de informação (SIVEP-Gripe), não incluindo 90 casos que permanecem em investigação pelas secretarias de saúde estaduais e municipais. Neste período, a SE com o maior registro de casos foi a 20 (10 de maio a 16 de maio), representando 3,9% (22.435) das notificações.

Neste mesmo período foram notificados 186.740 casos de SRAG por covid-19 que evoluíram ao óbito, tendo na SE 18 (26 de abril a 02 de maio) a maior ocorrência de óbitos 4,8% (9.000), seguida das SE 19 e 20 (03 de maio a 16 de maio), representando 4,7% e 4,7% (8.720 e 8.845, respectivamente) dos óbitos notificados até este período, não incluindo 22 óbitos que permanecem em investigação pelas secretarias de saúde estaduais e municipais (Figura 28).

Na região Centro-Oeste, o maior registro de casos de SRAG por covid-19 foi na SE 30 (19 de julho a 25 de julho), representando 5,4% (2.930) dos casos, e as SE 30 e 31 com os maiores registros de óbitos notificados até o período analisado, 6,1% (946) e 5,9% (918) respectivamente. Diferentemente do Norte do país que, até o momento, tem a SE 18 (26 de abril a 02 de maio) como o maior número de casos notificados 7,1% (3.313), e também na SE 18 o maior registro de óbitos, 9,4% (1.652) dos óbitos notificados até a SE 52. Na região Nordeste, 6,1% (7.229) dos casos foram notificados na SE 20 (10 de maio a 16 de maio) e 7,3% (3.321 respectivamente) dos óbitos na SE 20 (10 de maio a 16 de maio) (Figura 29).

No Sudeste do país, 3,9% (11.083) dos casos foram notificados entre os dias 10 de maio a 16 de maio (SE 20) e 4,8% (4.047) dos óbitos de SRAG por covid-19 na SE 18 (Figura 29). Na região Sul do país, as SE 47 e 48 (11 a 28 de novembro) apresentam o maior número de registros de casos, 5,2% (4.093) e 5,2% (4.055) respectivamente. Quanto aos óbitos, 5,5% (1.141) ocorreram na SE 28. Observa-se a partir da SE 43 um aumento no número de casos e óbitos relacionados a SRAG por covid-19.

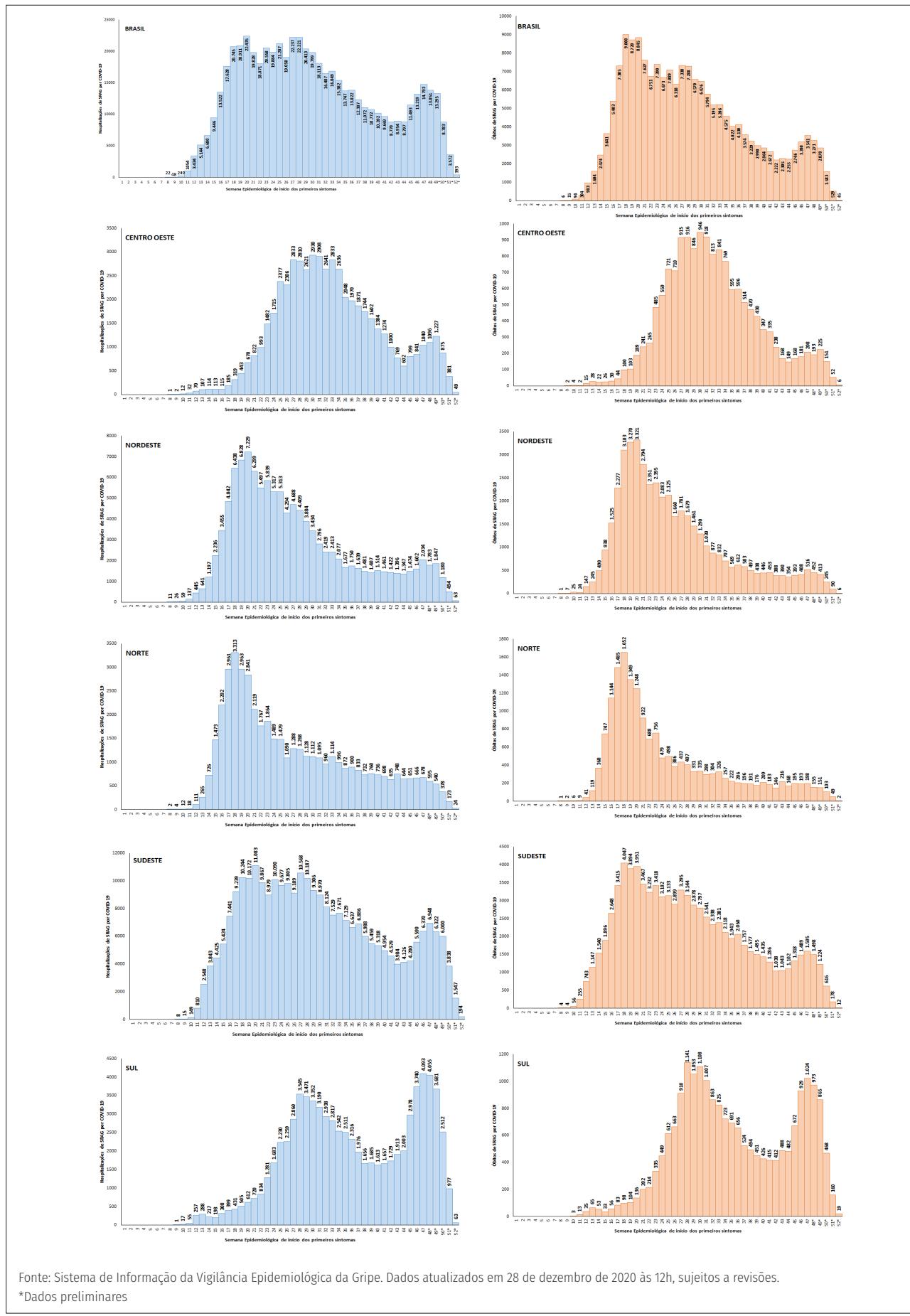
Até a SE 52, 94,2% (530.254) dos casos de SRAG por covid-19 foram encerrados por critério laboratorial, 3,2% (18.021) encerrados por clínico imagem, 1,9% (10.450) por critério clínico e 0,7% (4.126) como clínico epidemiológico. Não foram incluídos nesta análise 16.175 casos sem informação de critério preenchido ou que aguardam conclusão (Tabela 10).

Dentre os óbitos de SRAG por covid-19, 92,9% (171.025) foram encerrados por critério laboratorial, 3,2% (5.942) por critério clínico, 2,9% (5.338) encerrados por clínico imagem e 0,9% (1.742) como clínico epidemiológico. Não foram incluídos nesta análise 2.715 óbitos sem informação de critério preenchido ou que aguardam encerramento destes (Tabela 11).

Entre os 186.762 óbitos de SRAG por covid-19 notificados entre as SE 08 e 52, 122.555 (65,6%) apresentavam pelo menos uma comorbidade ou fator de risco para a doença. Cardiopatia e diabetes foram as condições mais frequentes, sendo que a maior parte destes indivíduos, que evoluiu a óbito e apresentava alguma comorbidade, possuía 60 anos ou mais de idade (Figura 30).

No ano de 2020, até a SE 52 foram notificados um total de 186.762 óbitos de SRAG por covid-19. Destes, 2.148 (1,2%) ocorreram entre os dias 20 a 26 de dezembro, referente à semana epidemiológica 52. Destaca-se que há um atraso no registro dos óbitos que pode levar em média 14 dias (cinza escuro) (Figura 31).

Contabilizando os óbitos notificados de SRAG por covid-19 por mês de ocorrência, no mês de março ocorreram 713 óbitos, em abril 12.780, em maio 32.920, em junho 28.731, em julho 30.023, em agosto 25.418, 18.160 em setembro, 12.896 em outubro, em novembro 11.918 e até o dia 28 de dezembro ocorreram 12.628 óbitos. Os dias 14 e 22 de maio foram os com os maiores números de óbitos confirmados por covid-19 no Brasil até o momento, com um total de 1.164 e 1.174 óbitos ocorridos nestas datas (Figura 31).



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

*Dados preliminares

FIGURA 29 Casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, por regiões geográficas, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas, 2020 até SE 52

TABELA 10 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, 2020 até SE 52

| Região/UF de residência | Critério de encerramento | | | | |
|----------------------------|--------------------------|------------------------|---------------|----------------|----------------|
| | Laboratorial | Clínico Epidemiológico | Clínico | Clínico Imagem | Total |
| Região Norte | 40.879 | 1.237 | 1.305 | 1.820 | 45.241 |
| Rondônia | 3.700 | 58 | 77 | 240 | 4.075 |
| Acre | 1.333 | 5 | 13 | 3 | 1.354 |
| Amazonas | 13.443 | 361 | 289 | 695 | 14.788 |
| Roraima | 772 | 17 | 135 | 192 | 1.116 |
| Pará | 17.434 | 590 | 522 | 214 | 18.760 |
| Amapá | 1.389 | 76 | 176 | 330 | 1.971 |
| Tocantins | 2.808 | 130 | 93 | 146 | 3.177 |
| Região Nordeste | 108.028 | 893 | 2.341 | 1.263 | 112.525 |
| Maranhão | 6.481 | 176 | 370 | 105 | 7.132 |
| Piauí | 8.392 | 54 | 53 | 367 | 8.866 |
| Ceará | 22.898 | 80 | 616 | 51 | 23.645 |
| Rio Grande do Norte | 5.645 | 36 | 41 | 58 | 5.780 |
| Paraíba | 9.181 | 21 | 251 | 180 | 9.633 |
| Pernambuco | 24.468 | 24 | 213 | 21 | 24.726 |
| Alagoas | 4.851 | 203 | 417 | 165 | 5.636 |
| Sergipe | 5.516 | 16 | 40 | 27 | 5.599 |
| Bahia | 20.596 | 283 | 340 | 289 | 21.508 |
| Região Sudeste | 257.736 | 1.149 | 6.132 | 10.357 | 275.374 |
| Minas Gerais | 38.557 | 121 | 105 | 370 | 39.153 |
| Espírito Santo | 6.163 | 35 | 33 | 28 | 6.259 |
| Rio de Janeiro | 47.102 | 477 | 5.203 | 6.144 | 58.926 |
| São Paulo | 165.914 | 516 | 791 | 3.815 | 171.036 |
| Região Sul | 74.549 | 305 | 306 | 1.614 | 76.774 |
| Paraná | 27.555 | 54 | 34 | 72 | 27.715 |
| Santa Catarina | 17.843 | 177 | 109 | 206 | 18.335 |
| Rio Grande do Sul | 29.151 | 74 | 163 | 1.336 | 30.724 |
| Região Centro-Oeste | 49.026 | 542 | 366 | 2.966 | 52.900 |
| Mato Grosso do Sul | 8.870 | 10 | 14 | 71 | 8.965 |
| Mato Grosso | 6.825 | 266 | 172 | 626 | 7.889 |
| Goiás | 18.705 | 230 | 137 | 1.283 | 20.355 |
| Distrito Federal | 14.626 | 36 | 43 | 986 | 15.691 |
| Outros países | 36 | 0 | 0 | 1 | 37 |
| Total | 530.254 | 4.126 | 10.450 | 18.021 | 562.851 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

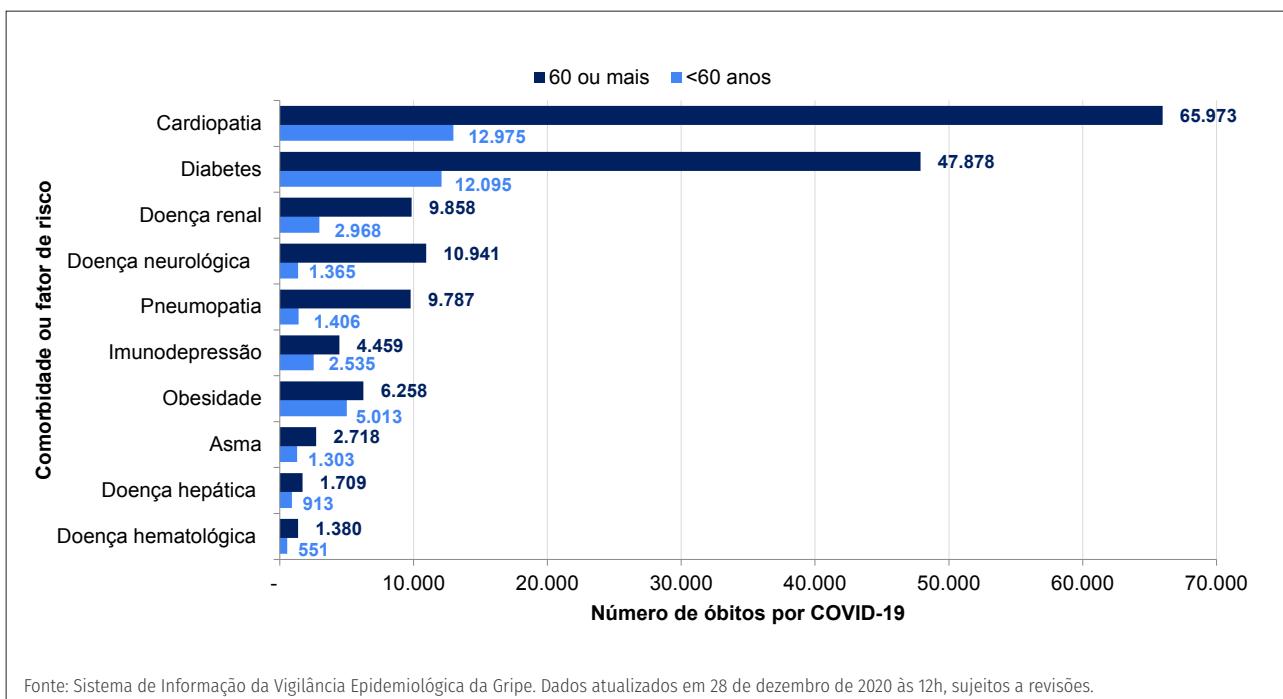
*16.175 casos de SRAG por Covid-19 casos sem preenchimento ou aguardando conclusão.

TABELA 11 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo critério de encerramento e região, 2020 até SE 52

| Região/UF de residência | Critério de encerramento | | | | |
|----------------------------|--------------------------|------------------------|--------------|----------------|----------------|
| | Laboratorial | Clínico Epidemiológico | Clínico | Clínico Imagem | Total |
| Região Norte | 15.442 | 595 | 440 | 674 | 17.151 |
| Rondônia | 1.375 | 37 | 38 | 69 | 1.519 |
| Acre | 575 | 1 | 7 | 3 | 586 |
| Amazonas | 4.630 | 233 | 47 | 345 | 5.255 |
| Roraima | 444 | 11 | 101 | 60 | 616 |
| Pará | 6.889 | 266 | 138 | 80 | 7.373 |
| Amapá | 421 | 27 | 93 | 95 | 636 |
| Tocantins | 1.108 | 20 | 16 | 22 | 1.166 |
| Região Nordeste | 42.987 | 381 | 723 | 409 | 44.500 |
| Maranhão | 3.127 | 100 | 218 | 23 | 3.468 |
| Piauí | 2.184 | 12 | 12 | 87 | 2.295 |
| Ceará | 9.882 | 42 | 124 | 15 | 10.063 |
| Rio Grande do Norte | 2.139 | 29 | 21 | 23 | 2.212 |
| Paraíba | 3.477 | 10 | 50 | 97 | 3.634 |
| Pernambuco | 9.892 | 5 | 13 | 3 | 9.913 |
| Alagoas | 2.164 | 77 | 95 | 70 | 2.406 |
| Sergipe | 2.398 | 8 | 26 | 5 | 2.437 |
| Bahia | 7.724 | 98 | 164 | 86 | 8.072 |
| Região Sudeste | 77.853 | 550 | 4.649 | 3.305 | 86.357 |
| Minas Gerais | 11.558 | 43 | 21 | 158 | 11.780 |
| Espírito Santo | 3.404 | 25 | 20 | 12 | 3.461 |
| Rio de Janeiro | 18.156 | 240 | 4.457 | 1.983 | 24.836 |
| São Paulo | 44.735 | 242 | 151 | 1.152 | 46.280 |
| Região Sul | 20.381 | 105 | 28 | 258 | 20.772 |
| Paraná | 7.261 | 17 | 6 | 26 | 7.310 |
| Santa Catarina | 4.756 | 60 | 17 | 49 | 4.882 |
| Rio Grande do Sul | 8.364 | 28 | 5 | 183 | 8.580 |
| Região Centro-Oeste | 14.346 | 111 | 102 | 691 | 15.250 |
| Mato Grosso do Sul | 2.220 | 2 | 3 | 53 | 2.278 |
| Mato Grosso | 1.805 | 38 | 49 | 110 | 2.002 |
| Goiás | 6.453 | 70 | 41 | 371 | 6.935 |
| Distrito Federal | 3.868 | 1 | 9 | 157 | 4.035 |
| Outros países | 16 | 0 | 0 | 1 | 17 |
| Total | 171.025 | 1.742 | 5.942 | 5.338 | 184.047 |

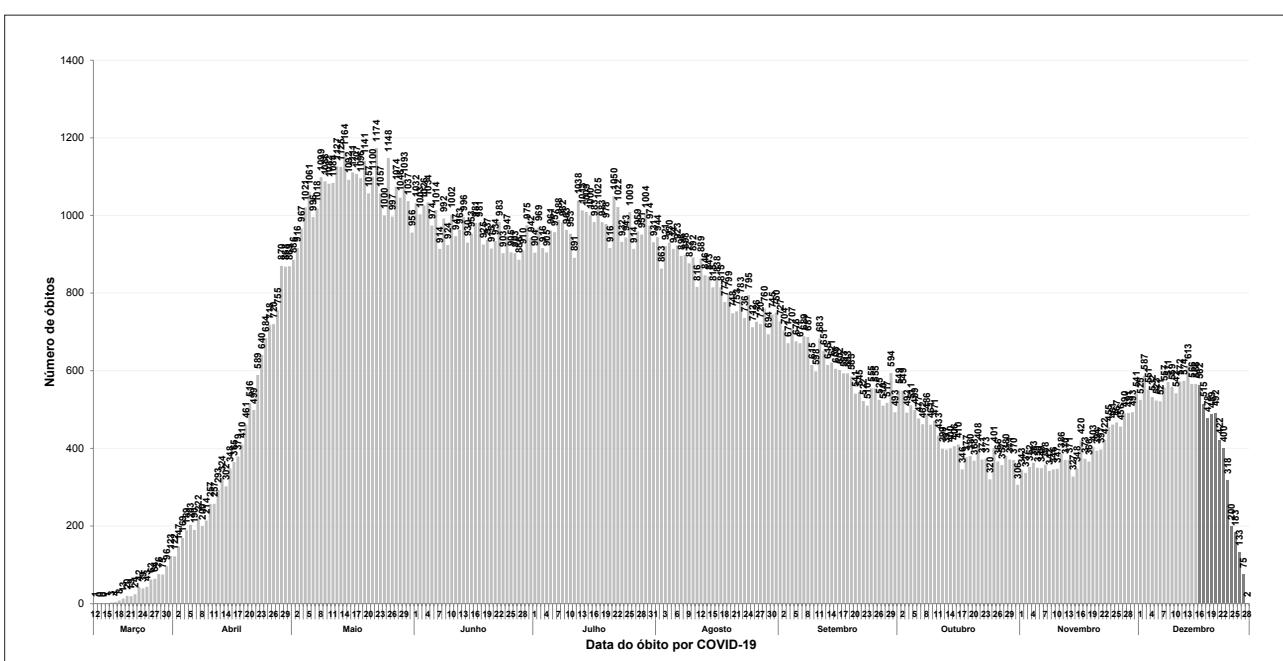
Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

*2.715 óbitos de SRAG por Covid-19 casos sem preenchimento ou aguardando encerramento.



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

FIGURA 30 Comorbidades e fatores de risco dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, 2020 até SE 52



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

Observação: não inclui 575 notificações de óbitos por Covid-19 sem data de evolução.

FIGURA 31 Óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por covid-19, segundo data de ocorrência. Brasil, 2020

PERFIL DE CASOS NOTIFICADOS DE SG E CONFIRMADOS POR COVID-19 E CASOS DE SRAG HOSPITALIZADOS E ÓBITOS POR SRAG EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Casos de Síndrome Gripal (SG)

Até o dia 26 de dezembro, foram notificados 1.829.733 casos de SG suspeitos de covid-19 em profissionais de saúde no e-SUS Notifica. Destes, 435.872 (23,8%) foram confirmados para covid-19. As profissões de saúde com maiores registros dentre os casos confirmados de SG por covid-19 foram técnicos/auxiliares de enfermagem (146.079; 33,5%), seguido dos enfermeiros (66.011; 15,1%), médicos (47.985; 11,0%), agentes comunitários de saúde (22.379; 5,1%) e recepcionistas de unidades de saúde (17.468; 4,0%) (Tabela 12).

Casos e óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)

A variável Ocupação foi incluída em 31/03/2020 na ficha de registro individual dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizados

disponibilizada no SIVEP-Gripe, com a possibilidade de alimentação retroativa. A variável segue em acordo com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).

Os dados apresentados de casos e óbitos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde refletem um recorte dos casos graves nessas categorias, e não apresentam o total dos acometidos pela doença no país.

Até a SE 52, foram notificados 2.736 casos de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde no SIVEP-Gripe. Destes, 1.852 (67,7%) foram causados por covid-19 e 514 (18,8%) encontram-se em investigação. Dentre as profissões mais registradas dentre os casos SRAG hospitalizados pela covid-19, 599 (32,0%) foram técnicos/auxiliares de enfermagem, 431 (22,6%) foram médicos e 317 (17,1%) foram enfermeiros. Dentre os casos notificados de SRAG por covid-19 em profissionais de saúde, 1.064 (57,5%) são indivíduos do sexo feminino (Tabela 13).

Dos 2.736 casos notificados de SRAG hospitalizados em profissionais de saúde, 441 (16,1%) evoluíram para o óbito, a maioria (382; 86,6%) por covid-19. Dos óbitos por SRAG confirmados por covid-19, as categorias profissionais mais frequentes foram técnico/auxiliar de enfermagem (128; 33,5%), médico (80; 20,9%) e enfermeiro (50; 13,1%). O sexo feminino foi o mais frequente, com 236 (53,5%) óbitos registrados de SRAG em profissionais de saúde (Tabela 14).

TABELA 12 Casos de SG que foram notificados e confirmados para covid-19 em profissionais da saúde, por categoria profissional. Brasil, 2020

| Profissões de saúde segundo CBO* | CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE COVID-19 | |
|--|--|-------------|
| | Notificados | Confirmados |
| Técnicos e auxiliares de enfermagem | 558167 | 146079 |
| Enfermeiros e afins | 272278 | 66011 |
| Médicos | 201504 | 47985 |
| Agente comunitário de saúde | 110624 | 22379 |
| Recepcionistas | 80360 | 17468 |
| Fisioterapeutas | 51758 | 12583 |
| Trabalhadores em serviços de promoção e apoio à saúde | 50053 | 11150 |
| Farmacêuticos | 47621 | 10889 |
| Cirurgiões-dentistas | 55159 | 10874 |
| Psicólogos e psicanalistas | 32405 | 6323 |
| Agente de combate às endemias | 31117 | 6019 |
| Condutor de ambulância | 26874 | 5697 |
| Gestores e especialistas de operações em empresas, secretarias e unidades de serviços de saúde | 24322 | 5603 |
| Nutricionistas | 23841 | 5492 |
| Técnicos de odontologia | 25601 | 5261 |
| Cuidadores de crianças, jovens, adultos e idosos | 24017 | 5176 |

| Profissões de saúde segundo CBO* | CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE COVID-19 | |
|---|--|-------------|
| | Notificados | Confirmados |
| Técnico em farmácia e em manipulação farmacêutica | 18814 | 4787 |
| Assistentes sociais e economistas domésticos | 22633 | 4592 |
| Agente de saúde pública | 22124 | 4435 |
| Técnicos de laboratórios de saúde e bancos de sangue | 16551 | 4354 |
| Biomédicos | 12916 | 3656 |
| Auxiliar de radiologia | 13247 | 3412 |
| Trabalhadores de atenção, defesa e proteção a pessoas em situação de risco e adolescentes em conflito com a lei | 9240 | 2726 |
| Tecnólogos e técnicos em métodos de diagnósticos e terapêutica | 8164 | 2221 |
| Veterinários e zootecnistas | 9046 | 1952 |
| Auxiliares de laboratório da saúde | 7511 | 1926 |
| Técnicos em segurança do trabalho | 7260 | 1818 |
| Outros profissionais de ensino | 7647 | 1770 |
| Fonoaudiólogos | 8697 | 1674 |
| Operadores de telefonia | 5666 | 1490 |
| Socorristas (exceto médicos e enfermeiros) | 5472 | 1383 |
| Profissionais da educação física | 6545 | 1342 |
| Físicos | 5487 | 1154 |
| Técnicos em produção, conservação e de qualidade de alimentos | 3562 | 1074 |
| Terapeutas ocupacionais, ortoptistas e psicomotricistas | 4759 | 747 |
| Professores | 2400 | 599 |
| Profissionais da biotecnologia | 3050 | 517 |
| Agentes da saúde e do meio ambiente | 2874 | 491 |
| Biólogos e afins | 1829 | 475 |
| Pesquisadores das ciências biológicas | 1560 | 380 |
| Engenheiros de produção, qualidade, segurança e afins | 1154 | 344 |
| Técnico em eletroeletrônica e fotônica atuando na área da saúde | 926 | 321 |
| Técnicos de imobilizações ortopédicas | 864 | 277 |
| Tecnólogos e técnicos em terapias complementares e estéticas | 903 | 224 |
| Trabalhadores de laboratório fotográfico e radiológico | 792 | 176 |
| Químicos | 539 | 144 |
| Trabalhadores em registros e informações em saúde | 457 | 98 |
| Técnicos em próteses ortopédicas | 206 | 61 |
| Técnicos em óptica e optometria | 167 | 51 |
| Engenheiros de alimentos e afins | 120 | 34 |
| Musicoterapeuta, arteterapeuta, equoterapeuta ou naturólogo | 165 | 28 |
| Técnicos em eletricidade e eletrotécnica | 50 | 23 |
| Doula | 104 | 22 |
| Pesquisadores das ciências da saúde | 101 | 21 |
| Técnicos em manutenção e reparação de equipamentos biomédicos | 67 | 20 |
| Parteira leiga | 56 | 17 |
| Profissionais das terapias criativas, equoterápicas e naturológicas | 63 | 13 |
| Osteopatas e quiropraxistas | 53 | 12 |
| Técnicos de apoio à biotecnologia | 48 | 8 |
| Trabalhadores dos serviços funerários | 59 | 6 |
| Técnicos de apoio à bioengenharia | 23 | 3 |

| Profissões de saúde segundo CBO* | CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG) SUSPEITOS DE COVID-19 | |
|--|--|---------------|
| | Notificados | Confirmados |
| | | |
| Técnicos em necropsia e taxidermistas | 33 | 3 |
| Trabalhadores auxiliares dos serviços funerários | 28 | 2 |
| TOTAL GERAL | 1829733 | 435872 |

Fonte: Sistema e-SUS Notifica. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões. Não inclui dados do Paraná e Espírito Santo, cujos sistemas de informação ainda não estão interligados à base de dados federal.

* Classificação Brasileira de Ocupações

TABELA 13 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, 2020 até SE 52

| Profissões segundo CBO | Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | Total |
|--|---|-----------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|--------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | 37 | 0 | 0 | 0 | 10 | 12 | 59 |
| AGENTE DE SAUDE PUBLICA | 8 | 0 | 0 | 0 | 5 | 6 | 19 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 25 | 0 | 0 | 0 | 9 | 18 | 52 |
| ATENDENTE DE ENFERMAGEM | 15 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 19 |
| ATENDENTE DE FARMACIA | 25 | 0 | 0 | 0 | 4 | 9 | 38 |
| AUXILIAR DE PRODUCAO FARMACEUTICA | 6 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 8 |
| BIOLOGO | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 5 |
| BIOMEDICO | 11 | 0 | 0 | 0 | 6 | 5 | 22 |
| CIRURGIAO DENTISTA - DISFUNCAO TEMPOROMANDIBULAR E DOR OROFACIAL | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CUIDADOR DE IDOSOS | 42 | 0 | 0 | 0 | 11 | 8 | 61 |
| CUIDADOR EM SAUDE | 4 | 0 | 0 | 0 | 2 | 4 | 10 |
| DOULA/PARTEIRA | 2 | 1 | 0 | 0 | 1 | 7 | 11 |
| EDUCADOR FISICO | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| ENFERMEIRO | 317 | 2 | 1 | 2 | 72 | 86 | 480 |
| FARMACEUTICO | 46 | 0 | 0 | 0 | 5 | 18 | 69 |
| FISIOTERAPEUTA | 49 | 0 | 0 | 0 | 8 | 12 | 69 |
| FONOAUDIOLOGO | 6 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 10 |
| GESTOR HOSPITALAR | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 7 |
| MEDICO | 431 | 2 | 1 | 2 | 50 | 98 | 584 |
| MEDICO VETERINARIO | 22 | 0 | 0 | 0 | 5 | 7 | 34 |
| NUTRICIONISTA | 12 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | 15 |
| ODONTOLOGISTA | 72 | 0 | 0 | 0 | 15 | 20 | 107 |
| OUTROS | 22 | 0 | 1 | 0 | 8 | 10 | 41 |
| PSICOLOGO OU TERAPEUTA | 27 | 0 | 0 | 0 | 9 | 12 | 48 |
| TÉCNICO OU AUXILIAR DE VETERINARIO | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| TECNICO EM OPTICA E OPTOMETRIA | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| TECNICO OU AUXILIAR DE ENFERMAGEM | 599 | 2 | 0 | 0 | 113 | 154 | 868 |
| TECNICO OU AUXILIAR DE FARMACIA | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 6 |
| TECNICO OU AUXILIAR DE LABORATORIO | 27 | 0 | 0 | 0 | 6 | 5 | 38 |
| TECNICO OU AUXILIAR EM NUTRICAO | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| TECNICO OU AUXILIAR EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA | 25 | 0 | 0 | 0 | 7 | 6 | 38 |
| TECNICO OU AUXILIAR EM SAUDE BUCAL | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 7 |
| TERAPEUTA OCUPACIONAL | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Sexo | | | | | | | |
| Masculino | 788 | 3 | 1 | 1 | 105 | 185 | 1.083 |
| Feminino | 1.064 | 4 | 2 | 3 | 251 | 329 | 1.653 |
| Total geral | 1.852 | 7 | 3 | 4 | 356 | 514 | 2.736 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

* Outros: copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, recepcionista de consultório médico ou dentário, instrumentador cirúrgico e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

TABELA 14 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em profissionais de saúde, segundo classificação final, 2020 até SE 52

| Profissões segundo CBO | Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) | | | | | | Total |
|--|---|-----------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | |
| AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE | 9 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 13 |
| AGENTE DE SAUDE PUBLICA | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 5 |
| ASSISTENTE SOCIAL | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 6 |
| ATENDENTE DE ENFERMAGEM | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 4 |
| ATENDENTE DE FARMACIA | 9 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 9 |
| AUXILIAR DE PRODUCAO FARMACEUTICA | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| CUIDADOR DE IDOSOS | 15 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 18 |
| CUIDADOR EM SAUDE | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| DOULA/PARTEIRA | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| EDUCADOR FISICO | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| ENFERMEIRO | 50 | 0 | 0 | 0 | 6 | 1 | 57 |
| FARMACEUTICO | 6 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 7 |
| FISIOTERAPEUTA | 8 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 9 |
| FONOAUDIOLOGO | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| MEDICO | 80 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 84 |
| MEDICO VETERINARIO | 8 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 10 |
| NUTRICIONISTA | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| ODONTOLOGISTA | 18 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 22 |
| OUTROS | 8 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 9 |
| PSICOLOGO OU TERAPEUTA | 4 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 7 |
| TECNICO OU AUXILIAR DE ENFERMAGEM | 128 | 0 | 0 | 0 | 17 | 2 | 147 |
| TECNICO OU AUXILIAR DE FARMACIA | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| TECNICO OU AUXILIAR DE LABORATORIO | 8 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 10 |
| TECNICO OU AUXILIAR EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA | 6 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 7 |
| TECNICO OU AUXILIAR EM SAUDE BUCAL | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Sexo | | | | | | | |
| Masculino | 180 | 1 | 0 | 0 | 22 | 2 | 205 |
| Feminino | 202 | 0 | 0 | 0 | 28 | 6 | 236 |
| Total geral | 382 | 1 | 0 | 0 | 50 | 8 | 441 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

* Outros: copeiro de hospital, cozinheiro de hospital, psicanalista, recepcionista de consultório médico ou dentário e socorrista (exceto médicos e enfermeiros).

As unidades federadas que apresentaram o maior número de casos notificados de SRAG hospitalizados por covid-19 em profissionais de saúde foram: São Paulo (578), Rio de Janeiro (131), Pernambuco (106), Amazonas

(90), Minas Gerais (90) e Bahia (93). Em relação aos óbitos por covid-19, foram: São Paulo (132), Rio de Janeiro (38), Sergipe (27) e Goiás (20) (Figura 32).

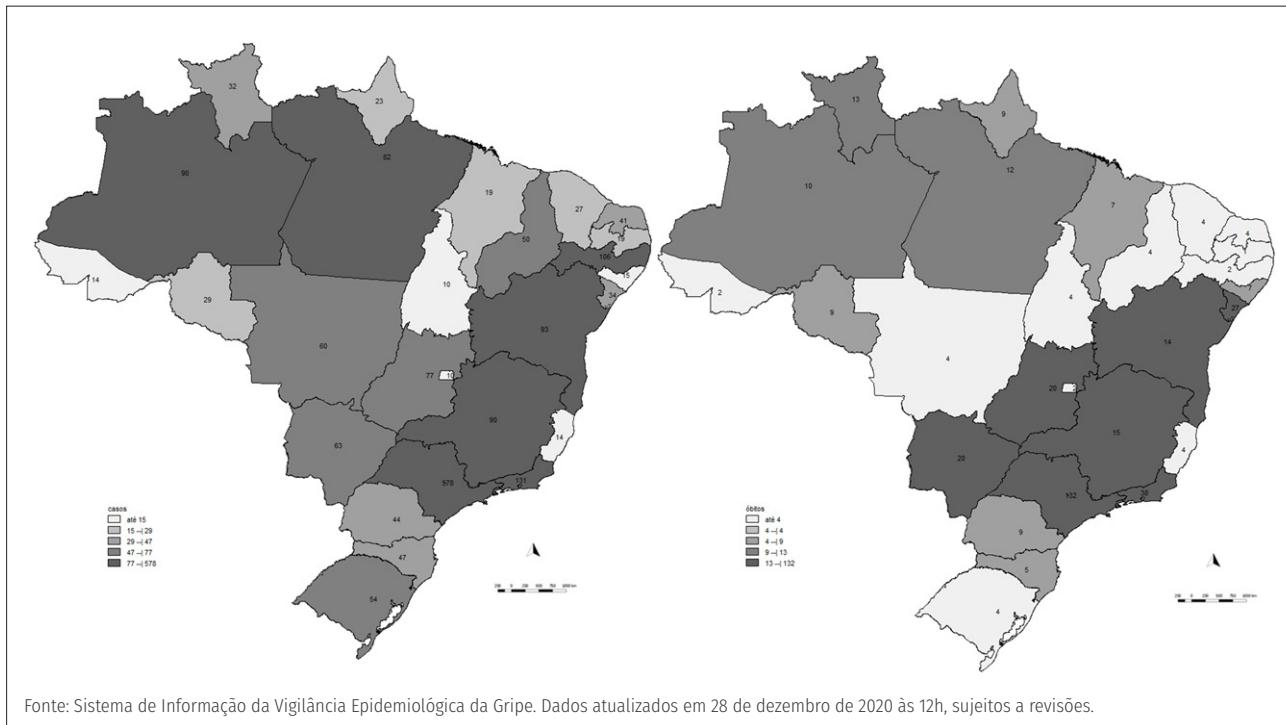


FIGURA 32Casos (A) e óbitos (B) de síndrome respiratória aguda grave por covid-19 em profissionais de saúde, segundo unidade federada de residência. Brasil, 2020 até SE 52

PERFIL DOS CASOS E ÓBITOS DE SRAG HOSPITALIZADO CONFIRMADOS POR COVID-19 EM GESTANTES

Casos de SRAG hospitalizado em gestantes

No período entre o dia 13 a 26 de dezembro de 2020, equivalente às SE 08 a 52 de 2020, dos 1.053.196 casos de SRAG hospitalizados, 10.267 (0,9%) foram gestantes. Do total de gestantes hospitalizadas por SRAG, 4.773 (46,5%) foi confirmado para covid-19, 80 (0,8%) por influenza, 50 (0,5%) por outros vírus respiratórios, 26 (0,3%) por outros agentes etiológicos, 4.413 (43,0%) por SRAG não especificado e 925 (9,0%) em investigação (Tabela 15).

Dos 32 casos de SRAG em gestantes com início de sintomas na SE 52, 5 foram devido à covid-19, 1 classificados como SRAG não especificado e 26 ainda estão em investigação. A redução no número de registros com início de sintomas a partir da SE 49 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figura 33).

Dentre as Regiões do país, as com maior número de casos de SRAG notificados até a SE 52 foram Sudeste (3.900 casos, 38,0%), seguida da Nordeste (2.992 casos, 29,1%). Em relação às Unidades Federadas (UF), aquelas que concentraram o maior número de casos de SRAG no mesmo período foram São Paulo (2.504), Minas Gerais (694), Pernambuco (685), Ceará (693) e Rio de Janeiro (607). Já em relação a SRAG por covid-19, as UF que se destacam são São Paulo (1.083), Ceará (377), Amazonas (326), Pernambuco (293) e Rio de Janeiro (281) em casos confirmados (Tabela 15).

Dentre os casos de SRAG em gestantes, a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 20 a 29 anos de idade com 4.521 (44,0%) casos, seguida pela faixa etária de 30 a 39 anos, com 3.617 (35,2%) casos. Em relação aos casos de SRAG por covid-19 em gestantes a faixa etária mais acometida é a de 20 a 29 anos de idade com 1.975 (41,4%) casos, seguida da faixa etária de 30 a 39 anos, com 1.910 (40,0%) casos (Tabela 16).

A raça/cor parda é a mais frequente entre os casos de SRAG (4.765), seguida da branca (2.877), preta (619), amarela (91) e indígena (99). É importante ressaltar que 1.816 casos não possuem a informação de raça/cor registrada. Para os casos de SRAG por covid-19 a raça/cor mais prevalente é a parda (2.264), seguida da branca (1.298), preta (241), amarela (44) e indígena (75).

Ainda, 851 casos não possuem a informação de raça/cor registrada (Tabela 16).

Tanto os casos de SRAG, como SRAG confirmado para covid-19, a idade gestacional mais frequente é o 3º trimestre, com 5.889 (57,4%) e 2.981 (62,5%) casos, respectivamente (Tabela 16).

Óbitos de SRAG em gestantes

Do total de casos de SRAG notificados em gestantes (10.267) com início de sintomas entre a SE 01 e 52, 350 (3,4%) evoluíram para óbito. Do total de 350 óbitos por SRAG, 70,6% (247) foram confirmados para covid-19, 26,6% (93) por SRAG não especificado, 1,7% (6) estão com investigação em andamento, 0,6% (2) por Influenza, e 0,6% (2) por outros agentes etiológicos (Tabela 17).

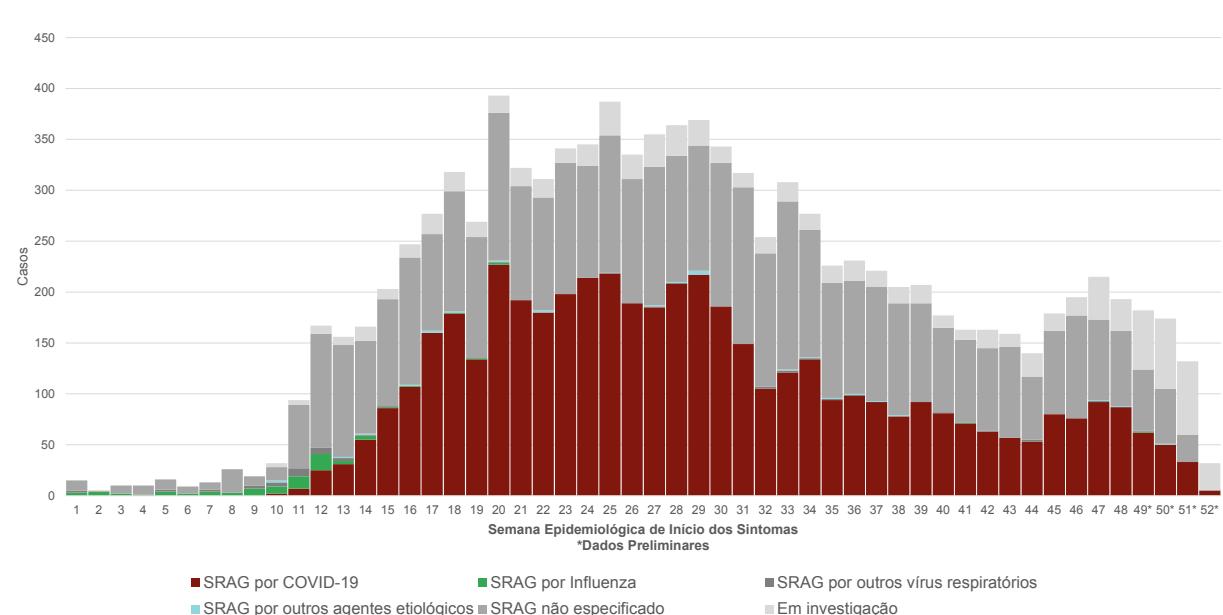
Nenhum óbito foi registrado em gestantes desde a SE 51. Destaca-se que a redução no número de óbitos registrados com início de sintomas a partir da SE 48 pode estar relacionada ao tempo de evolução dos casos e a digitação da ficha no sistema de informação, o que torna os dados preliminares sujeitos a alterações (Figura 34).

Dentre as regiões do país, as com maior número de óbitos de SRAG em gestantes registrados até a SE 52

foram a Sudeste, concentrando 39,7% (139) dos óbitos, seguida da Nordeste, com 32,3% (113). Em relação às unidades federadas, aquelas que concentraram o maior número de óbitos por SRAG em gestantes no mesmo período foram São Paulo (60), Rio de Janeiro (49), Minas Gerais (25), Pernambuco (21), Goiás (19) e Ceará (19). Já para óbitos de SRAG por covid-19 se destacam as UF: Rio de Janeiro (39), São Paulo (36), Maranhão (16), Goiás (15), Minas Gerais (15), Ceará (14) e Amazonas (13). (Tabela 17).

Dentre os óbitos por SRAG em gestantes, a faixa etária com o maior número de óbitos notificados é a de 30 a 39 anos de idade, com 147 (42,0%) óbitos, seguida da faixa etária de 20 a 29 anos, com 124 (35,4%) óbitos. A raça/cor parda é a mais frequente dentre os óbitos gestantes de SRAG (151), seguida da branca (99), preta (29), amarela (6) e indígena (2) (Tabela 18).

Em relação às gestantes que evoluíram para óbito por SRAG confirmado para covid-19 (247 óbitos), a faixa etária de 30 a 39 anos é a mais acometida, com 113 (45,7%) óbitos, também seguida pela faixa etária de 20 a 29 anos, com 81 (32,8%) óbitos; a raça/cor mais frequente é a parda (123, 49,8%) e mais da metade das gestantes com SRAG por covid-19 (140, 56,5%) estavam no 3º trimestre de gestação (Tabela 18).



Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

FIGURA 33 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave em gestantes, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Brasil, 2020 até SE 52

TABELA 15 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo classificação final e região, 2020 até SE 52

| Região/UF de residência | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante | | | | | | |
|----------------------------|--|-----------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|---------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Região Norte | 701 | 9 | 2 | 1 | 287 | 150 | 1.150 |
| Rondônia | 88 | 0 | 0 | 0 | 33 | 51 | 172 |
| Acre | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 7 | 11 |
| Amazonas | 326 | 1 | 1 | 1 | 57 | 22 | 408 |
| Roraima | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Pará | 178 | 6 | 1 | 0 | 139 | 51 | 375 |
| Amapá | 65 | 0 | 0 | 0 | 35 | 1 | 101 |
| Tocantins | 38 | 2 | 0 | 0 | 22 | 18 | 80 |
| Região Nordeste | 1.431 | 26 | 16 | 3 | 1.234 | 282 | 2.992 |
| Maranhão | 85 | 12 | 2 | 0 | 79 | 9 | 187 |
| Piauí | 116 | 4 | 11 | 0 | 115 | 16 | 262 |
| Ceará | 377 | 1 | 0 | 1 | 213 | 101 | 693 |
| Rio Grande do Norte | 79 | 4 | 0 | 0 | 49 | 39 | 171 |
| Paraíba | 232 | 0 | 1 | 1 | 166 | 23 | 423 |
| Pernambuco | 293 | 0 | 0 | 1 | 330 | 61 | 685 |
| Alagoas | 30 | 0 | 0 | 0 | 30 | 9 | 69 |
| Sergipe | 38 | 0 | 0 | 0 | 22 | 0 | 60 |
| Bahia | 181 | 5 | 2 | 0 | 230 | 24 | 442 |
| Região Sudeste | 1.621 | 27 | 6 | 16 | 1.907 | 323 | 3.900 |
| Minas Gerais | 219 | 2 | 0 | 7 | 412 | 54 | 694 |
| Espírito Santo | 38 | 1 | 0 | 0 | 49 | 7 | 95 |
| Rio de Janeiro | 281 | 1 | 1 | 0 | 218 | 106 | 607 |
| São Paulo | 1.083 | 23 | 5 | 9 | 1.228 | 156 | 2.504 |
| Região Sul | 430 | 4 | 19 | 1 | 515 | 67 | 1.036 |
| Paraná | 171 | 4 | 19 | 0 | 263 | 44 | 501 |
| Santa Catarina | 103 | 0 | 0 | 0 | 115 | 18 | 236 |
| Rio Grande do Sul | 156 | 0 | 0 | 1 | 137 | 5 | 299 |
| Região Centro-Oeste | 589 | 14 | 7 | 5 | 470 | 102 | 1.187 |
| Mato Grosso do Sul | 72 | 4 | 0 | 1 | 108 | 20 | 205 |
| Mato Grosso | 102 | 1 | 0 | 1 | 49 | 62 | 215 |
| Goiás | 218 | 7 | 5 | 2 | 198 | 10 | 440 |
| Distrito Federal | 197 | 2 | 2 | 1 | 115 | 10 | 327 |
| Outros países | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 |
| Total | 4.773 | 80 | 50 | 26 | 4.413 | 925 | 10.267 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 16 Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor, idade gestacional, 2020 até SE 52

| Faixa Etária, Raça, Idade Gestacional e Escolaridade | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante | | | | | | |
|--|--|-----------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|---------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Faixa Etária (em anos) | | | | | | | |
| De 10 a 19 | 468 | 15 | 10 | 2 | 712 | 138 | 1.345 |
| De 20 a 29 | 1.975 | 29 | 22 | 10 | 2.085 | 400 | 4.521 |
| De 30 a 39 | 1.910 | 32 | 17 | 13 | 1.329 | 316 | 3.617 |
| De 40 a 49 | 335 | 4 | 0 | 1 | 232 | 50 | 622 |
| De 50 a 59 | 82 | 0 | 0 | 0 | 44 | 21 | 147 |
| Sem Informação | 3 | 0 | 1 | 0 | 11 | 0 | 15 |
| Raça/Cor | | | | | | | |
| Branca | 1.298 | 22 | 24 | 11 | 1.297 | 225 | 2.877 |
| Preta | 241 | 7 | 1 | 0 | 326 | 44 | 619 |
| Amarela | 44 | 2 | 0 | 1 | 34 | 10 | 91 |
| Parda | 2.264 | 40 | 20 | 11 | 1.965 | 465 | 4.765 |
| Indígena | 75 | 0 | 0 | 0 | 20 | 4 | 99 |
| Ignorado/Em Branco | 851 | 9 | 5 | 3 | 771 | 177 | 1.816 |
| Idade Gestacional | | | | | | | |
| 1º Trimestre | 415 | 5 | 6 | 3 | 570 | 130 | 1.129 |
| 2º Trimestre | 1.080 | 19 | 15 | 11 | 1.265 | 274 | 2.664 |
| 3º Trimestre | 2.981 | 51 | 27 | 12 | 2.355 | 463 | 5.889 |
| Idade Gestacional Ignorada | 297 | 5 | 2 | 0 | 223 | 58 | 585 |
| Total | 4.773 | 80 | 50 | 26 | 4.413 | 925 | 10.267 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

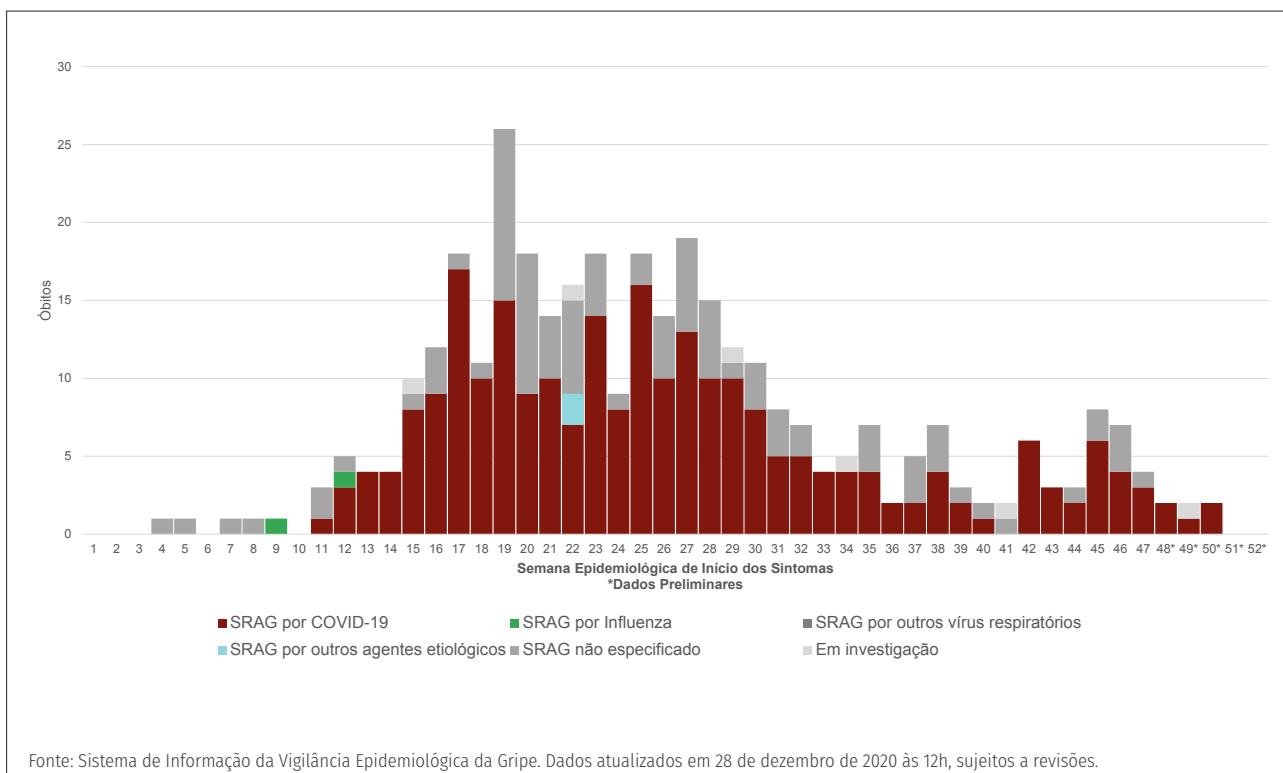


FIGURA 34 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave em gestantes, segundo semana epidemiológica de início dos primeiros sintomas. Brasil, 2020 até SE 52

TABELA 17 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo classificação final e região, 2020 até SE 52

| Região/UF de residência | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante | | | | | | Total |
|----------------------------|--|-----------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | |
| Região Norte | 31 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 34 |
| Rondônia | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Acre | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Amazonas | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Roraima | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Pará | 12 | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 15 |
| Amapá | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Tocantins | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 2 |
| Região Nordeste | 79 | 1 | 0 | 0 | 32 | 1 | 113 |
| Maranhão | 16 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 |
| Piauí | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Ceará | 14 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 19 |
| Rio Grande do Norte | 6 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 10 |
| Paraíba | 9 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 13 |
| Pernambuco | 12 | 0 | 0 | 0 | 9 | 0 | 21 |
| Alagoas | 5 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 8 |
| Sergipe | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 |
| Bahia | 8 | 1 | 0 | 0 | 8 | 0 | 17 |
| Região Sudeste | 93 | 1 | 0 | 2 | 41 | 2 | 139 |
| Minas Gerais | 15 | 0 | 0 | 1 | 9 | 0 | 25 |
| Espírito Santo | 3 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 5 |
| Rio de Janeiro | 39 | 0 | 0 | 0 | 9 | 1 | 49 |
| São Paulo | 36 | 1 | 0 | 1 | 22 | 0 | 60 |
| Região Sul | 17 | 0 | 0 | 0 | 10 | 1 | 28 |
| Paraná | 11 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 13 |
| Santa Catarina | 2 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 6 |
| Rio Grande do Sul | 4 | 0 | 0 | 0 | 5 | 0 | 9 |
| Região Centro-Oeste | 27 | 0 | 0 | 0 | 8 | 1 | 36 |
| Mato Grosso do Sul | 2 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 |
| Mato Grosso | 6 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 10 |
| Goiás | 15 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0 | 19 |
| Distrito Federal | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Outros países | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 247 | 2 | 0 | 2 | 93 | 6 | 350 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

TABELA 18 Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em gestantes, segundo faixa etária, raça/cor e idade gestacional, 2020 até SE 52

| Faixa Etária, Raça, Idade Gestacional e Escolaridade | Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em Gestante | | | | | | |
|--|--|-----------|----------------------------|----------------------------|------------------|-----------------|------------|
| | covid-19 | influenza | Outros vírus respiratórios | Outros agentes etiológicos | Não especificado | Em Investigação | Total |
| Faixa Etária (em anos) | | | | | | | |
| De 10 a 19 | 11 | 0 | 0 | 0 | 12 | 1 | 24 |
| De 20 a 29 | 81 | 2 | 0 | 2 | 35 | 4 | 124 |
| De 30 a 39 | 113 | 0 | 0 | 0 | 34 | 0 | 147 |
| De 40 a 49 | 29 | 0 | 0 | 0 | 6 | 0 | 35 |
| De 50 a 59 | 13 | 0 | 0 | 0 | 6 | 1 | 20 |
| Raça/Cor | | | | | | | |
| Branca | 63 | 0 | 0 | 0 | 35 | 1 | 99 |
| Preta | 17 | 1 | 0 | 0 | 11 | 0 | 29 |
| Amarela | 4 | 0 | 0 | 1 | 1 | 0 | 6 |
| Parda | 123 | 0 | 0 | 1 | 24 | 3 | 151 |
| Indígena | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 2 |
| Ignorado/Em Branco | 39 | 1 | 0 | 0 | 21 | 2 | 63 |
| Idade Gestacional | | | | | | | |
| 1º Trimestre | 17 | 0 | 0 | 0 | 16 | 1 | 34 |
| 2º Trimestre | 75 | 1 | 0 | 1 | 30 | 2 | 109 |
| 3º Trimestre | 140 | 1 | 0 | 1 | 39 | 2 | 183 |
| Idade Gestacional Ignorada | 15 | 0 | 0 | 0 | 8 | 1 | 24 |
| Total | 247 | 2 | 0 | 2 | 93 | 6 | 350 |

Fonte: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe. Dados atualizados em 28 de dezembro de 2020 às 12h, sujeitos a revisões.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Até a SE 52, foram confirmados, por critério laboratorial, dois casos de reinfecção pelo SARS-CoV-2, no Brasil.

Conforme orientações da Nota Técnica Nº 52/2020-CGPNI/DEIDE/SVS/MS, caso suspeito é definido como: Indivíduos com dois resultados positivos de RT-PCR em tempo real para o vírus SARS-CoV-2, com intervalo igual ou superior a 90 dias entre os dois episódios de infecção respiratória, independente da condição clínica observada nos dois episódios.

O primeiro caso foi de uma paciente, profissional de saúde, do Rio Grande do Norte. O intervalo entre os dois episódios foi de 116 dias. Os primeiros exames foram realizados no Lacen-PB com dois resultados de RT-PCR em tempo real (RT-qPCR) detectáveis para SARS-CoV-2. Exames confirmatórios e complementares foram realizados no Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo do IOC/Fiocruz/RJ, Laboratório de Referência Nacional (LRN) para vírus respiratórios.

No LRN, as duas amostras tiveram resultado confirmado por RT-qPCR e também apresentaram teste positivo na pesquisa de antígeno. O sequenciamento do genoma completo viral mostrou que a primeira amostra pertence ao clado GR linhagem B.1.1.33 e a segunda amostra pertence ao clado GR linhagem B.1.1.28.

O segundo caso é de uma paciente do Estado de São Paulo. O intervalo entre os dois episódios foi de 145 dias. Os primeiros exames foram realizados no Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto com dois resultados de RT-qPCR detectáveis para SARS-CoV-2. Exames confirmatórios e complementares foram realizados no Instituto Adolfo Lutz Central-SP (IAL-SP), Laboratório de Referência Regional para vírus respiratórios.

No IAL-SP foi realizado sequenciamento do genoma completo das duas amostras, que mostraram duas linhagens distintas, a B.1.1.33 e a B.1.1.28, confirmando a reinfecção pelo vírus SARS-CoV-2.

Desde o início da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2, em março de 2020, o diagnóstico laboratorial se destacou como uma ferramenta essencial para confirmar os casos e, principalmente, para orientar estratégias de atenção à saúde, isolamento e biossegurança para profissionais de saúde. Sendo assim, a Coordenação Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/DAEVS/SVS/MS) está realizando todas as ações

necessárias para garantir a continuidade das testagens nos estados.

Dessa forma, o Ministério da Saúde, por meio da CGLAB, vem adquirindo os seguintes insumos para realização de RT-qPCR para detecção do vírus SARS-CoV-2:

- Reações de amplificação de SARS-CoV-2;
- Reações de extração de RNA;
- Kits de coleta compostos por *swabs* e tubos com meio de transporte viral.

Entre as ações de enfrentamento à pandemia da covid-19, o Ministério da Saúde lançou o Programa Diagnosticar para Cuidar que busca a ação integrada da Vigilância em Saúde e da Atenção Primária e Especializada à Saúde para identificar e tratar precocemente os casos de Síndrome Gripal - SG e Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG e diagnosticar laboratorialmente a covid-19. Os eixos de ação do programa são baseados no diagnóstico laboratorial precoce e na busca e identificação de contatos, de modo a tornar mais efetiva as ações não farmacológicas de controle, proporcionar acesso ao tratamento precoce nos casos aplicáveis, monitorar e limitar o avanço da doença e, principalmente, subsidiar os gestores para a tomada de decisão em nível nacional, regional e local.

No contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, a Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública – CGLAB/DAEVS/SVS/MS é responsável pela distribuição e monitoramento dos insumos enviados aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) e laboratórios parceiros do Ministério da Saúde.

A CGLAB também é responsável pela divulgação de dados dos resultados laboratoriais da rede pública de saúde – Lacen e laboratórios parceiros, que são disponibilizados no Gerenciador de Ambiente Laboratorial – GAL e na Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDS ([link: https://rnds.saude.gov.br/](https://rnds.saude.gov.br/)). A Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), uma plataforma nacional de integração de dados em saúde, é um projeto estruturante do Conecte SUS, programa do governo federal para a transformação digital da saúde no Brasil.

As informações a seguir são baseadas na distribuição dos insumos e relatórios obtidos do GAL. O Lacen DF não utiliza o GAL para cadastro de amostras. Os dados apresentados pelo DF são enviados semanalmente à CGLAB e constam apenas nas figuras de kits distribuídos, solicitações dos exames, resultados positivos e incidência de exames positivos por 100 mil habitantes. Os dados de laboratório deste boletim são obtidos no GAL

Nacional e estão sujeitos a alterações de uma semana epidemiológica para outra, devido à atualização de mudanças de status e liberação de exames.

De 05 de março até o dia 26 de dezembro de 2020, foram distribuídas 11.021.660 reações de RT-qPCR para os 27 Lacen, 3 Centros Nacionais de Influenza (NIC) e laboratórios colaboradores, sendo 130.048 reações de

RT-qPCR para doação internacional. As UF que receberam o maior número de reações de RT-qPCR foram: São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, de acordo com o gráfico a seguir, e onde estão localizadas três das quatro plataformas de alta testagem no país. A figura 35 apresenta o detalhamento das instituições que receberam os insumos em cada Unidade Federada.

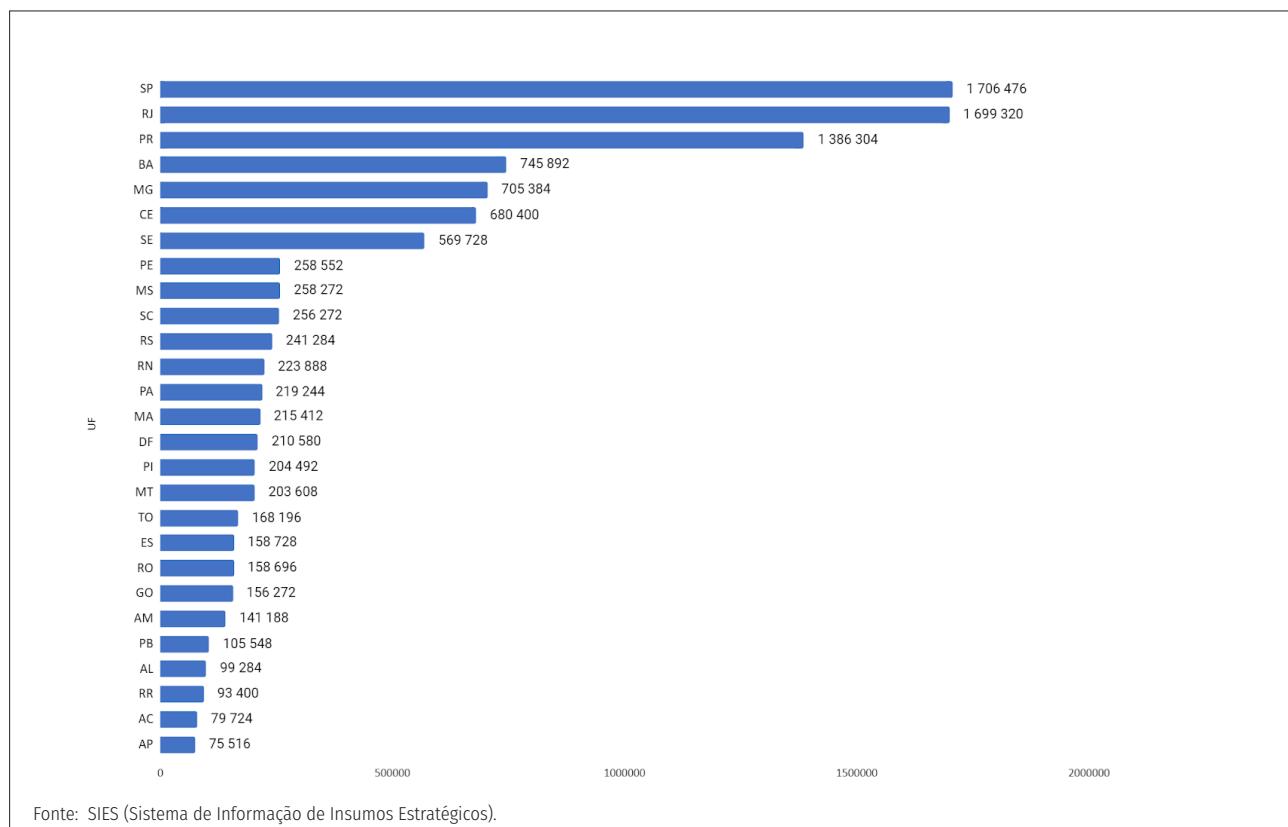


FIGURA 35 Total de reações RT-qPCR covid-19 distribuídas por UF. Brasil, 5 de março a 26 de dezembro de 2020

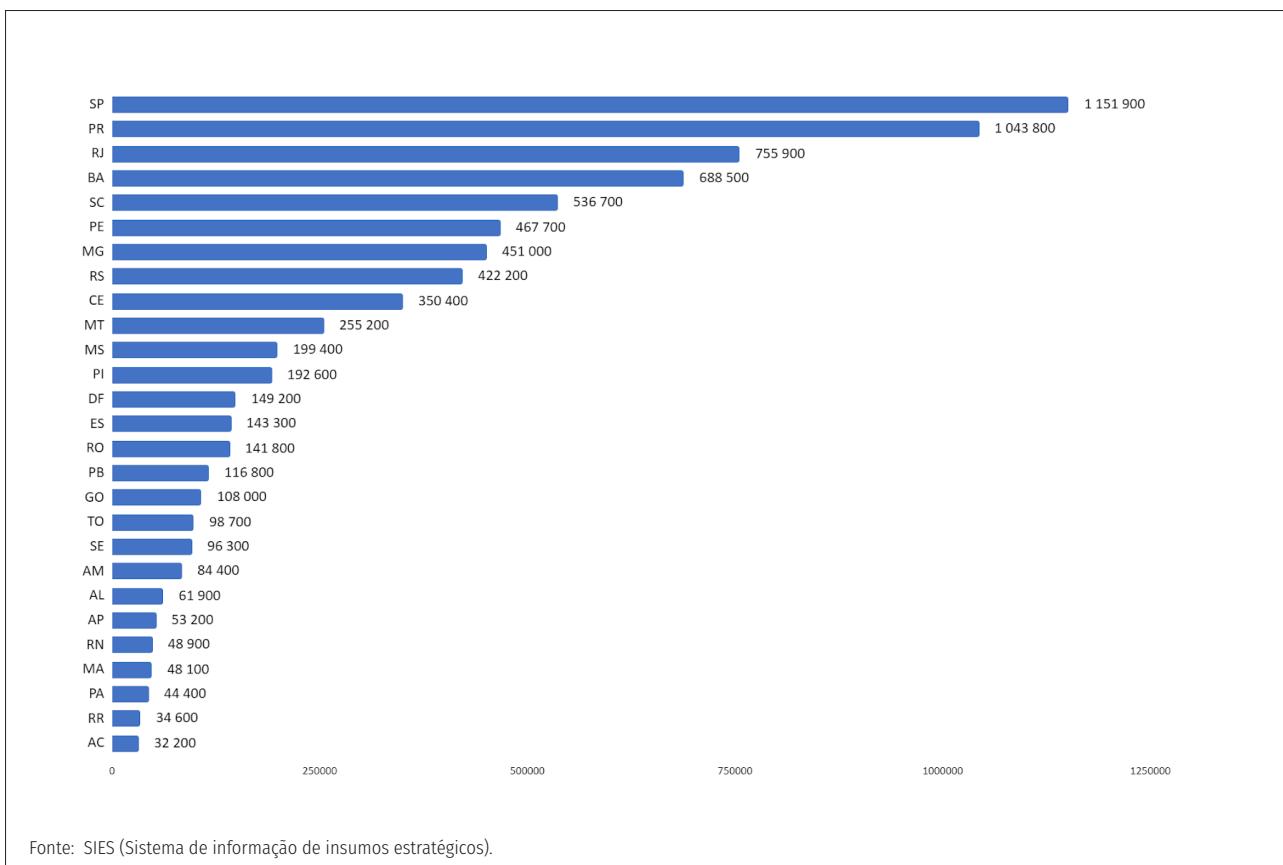
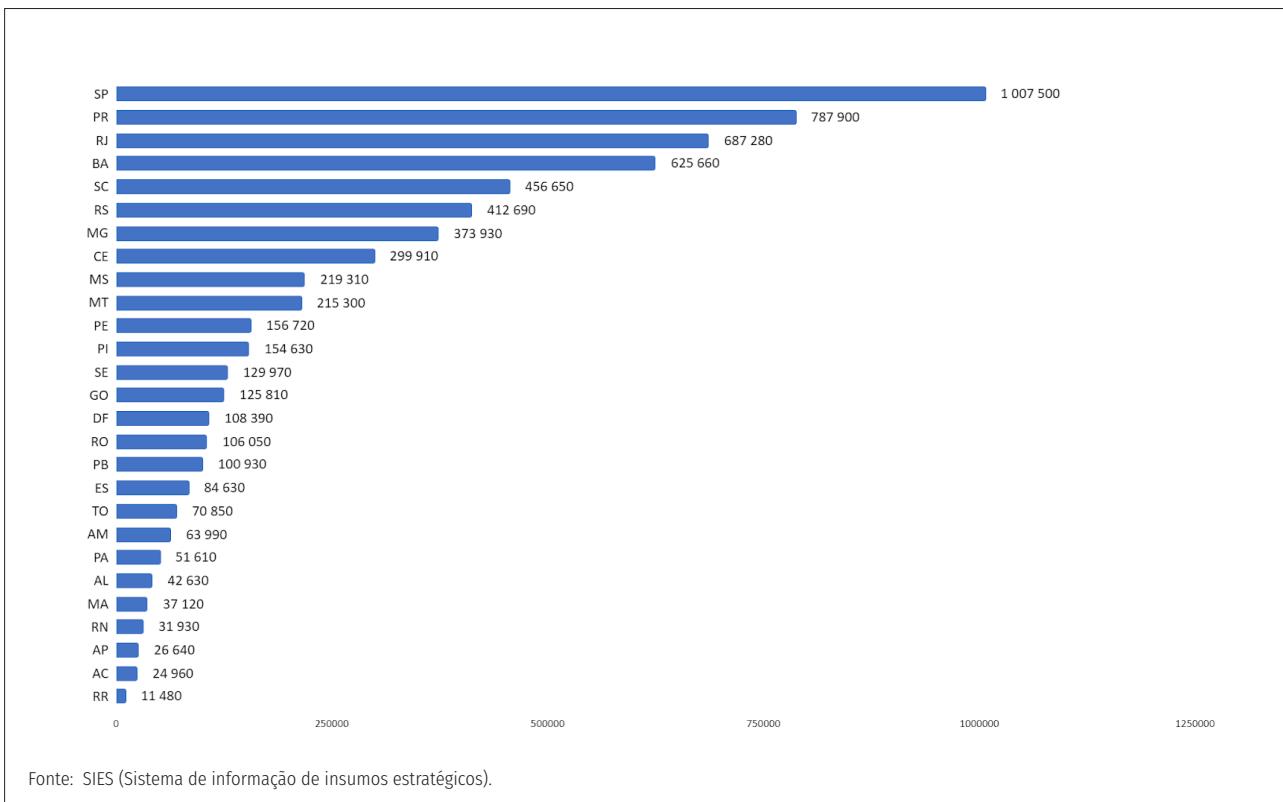
De 05 de março até o dia 26 de dezembro de 2020, foram distribuídos 7.777.100 swabs para coleta de amostras suspeitas de covid-19 para as 27 unidades federadas. Os estados que receberam o maior número de swabs foram: São Paulo e Paraná.

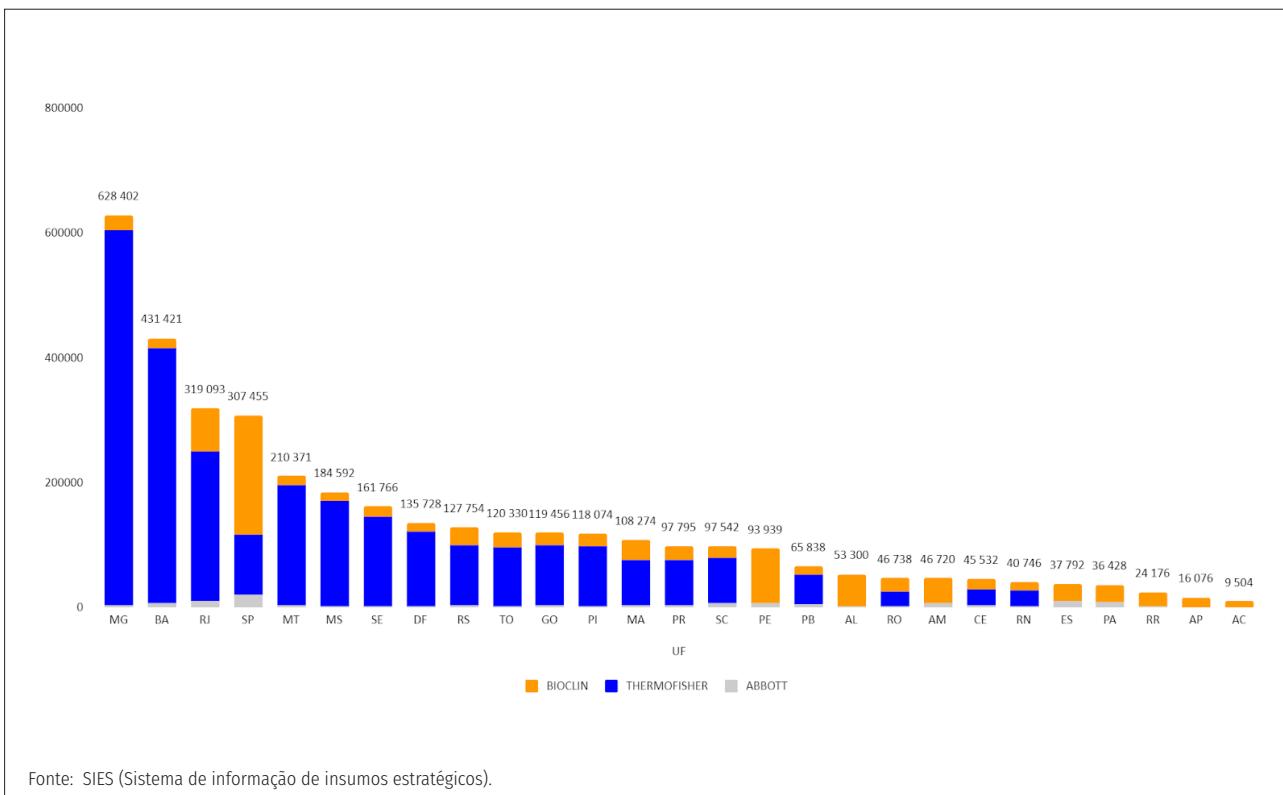
De acordo com a figura abaixo, de 05 de março até o dia 26 de dezembro de 2020, foram distribuídos 6.414.470 tubos para coleta de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Os estados que receberam o maior número de tubos foram São Paulo e Paraná.

De acordo com a figura abaixo, de 05 de março até o dia 26 de dezembro de 2020, foram distribuídas 3.684.842 reações para extração de RNA viral de amostras suspeitas da covid-19 para as 27 unidades federadas. Foram disponibilizadas 868.750 reações

de extração manual (Bioclin), 128.092 reações de extração automatizada (Abbott) e 2.688. 000 reações de extração automatizada (Thermofisher). Os estados que receberam o maior número de reações foram Minas Gerais e Bahia.

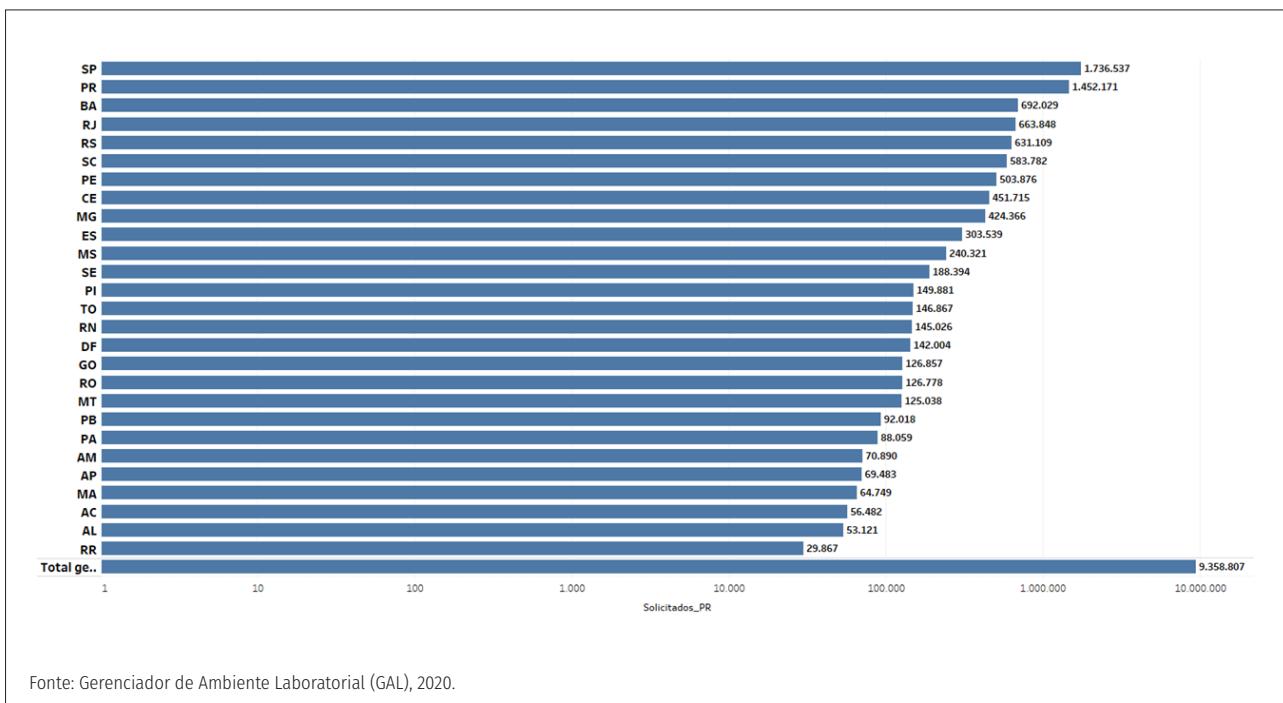
A fim de aumentar a capacidade de análise de covid-19 nos Lacen, o Ministério da Saúde realizou a aquisição de testes de extração automatizada e o comodato de equipamentos de extração automatizada. Dez estados receberam o equipamento para extração automatizada: Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins. Receberam reações de extração automatizada (Thermofisher) os estados da Bahia, Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Sergipe e Tocantins.

**FIGURA 36 Total de swabs para coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 05 de março a 26 de dezembro de 2020****FIGURA 37 Total de tubos de coleta de amostras suspeitas de covid-19 distribuídos por UF. Brasil, 05 de março a 26 de dezembro de 2020**

**FIGURA 38 Total de reações de extração distribuídas por UF. Brasil, 05 de março a 26 de dezembro de 2020**

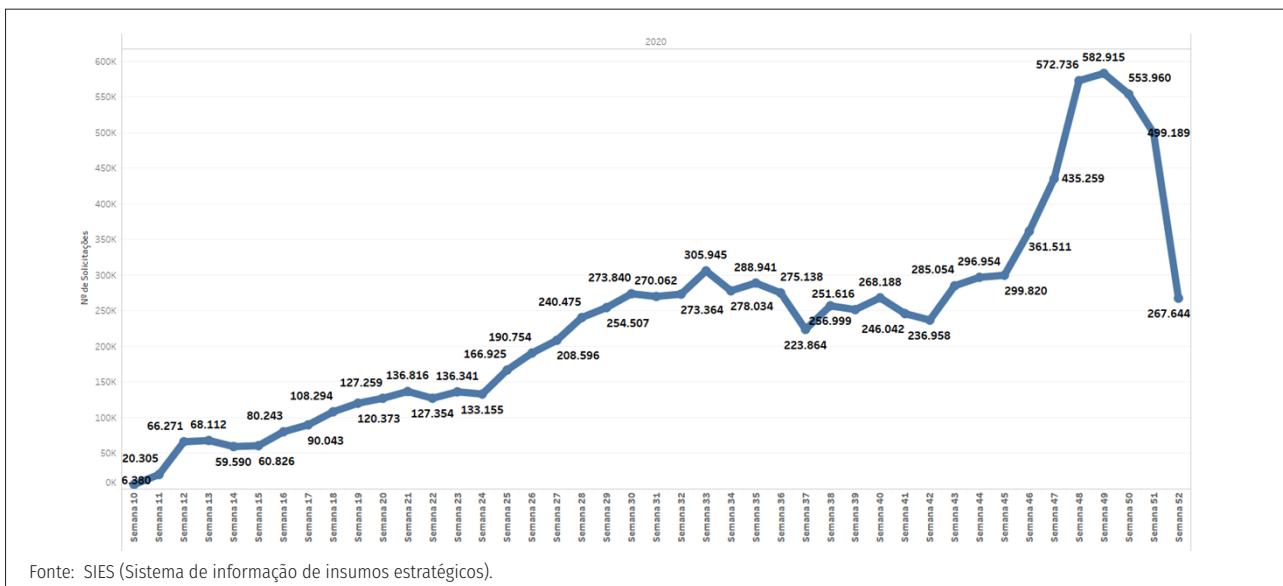
Segundo o Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), que abrange os Lacen, NIC e resultados dos laboratórios colaboradores, de 01 de fevereiro a 26 de dezembro de 2020 foram solicitados 9.358.807 exames aos Lacen (amostras coletadas e cadastradas no GAL) para

o diagnóstico molecular de vírus respiratórios, com foco no diagnóstico da covid-19. As unidades federadas que receberam o maior número de solicitações de exames de RT-qPCR para suspeitos de covid-19 foram São Paulo e Paraná.

**FIGURA 39 Total de exames para diagnóstico molecular de vírus respiratórios solicitados para suspeitos de covid-19, em ordem decrescente, por UF de residência. O DF não está atualizado com o GAL**

A figura abaixo demonstra a evolução dos exames solicitados para suspeitos de covid-19. Podemos observar que da semana epidemiológica 43 até a 48 houve um aumento significativo nas solicitações de exames, tendo um aumento exponencial da SE 46 para a SE 48. Houve pequena alteração de solicitações de

exames da SE 48 para a SE 49. No entanto, da SE 49 para a SE 52 verificamos uma diminuição expressiva na solicitação dos exames. Esses dados estão sujeitos a alterações devido a possibilidade de atraso no envio das informações do GAL estadual para o GAL nacional.



Fonte: SIES (Sistema de informação de insumos estratégicos).

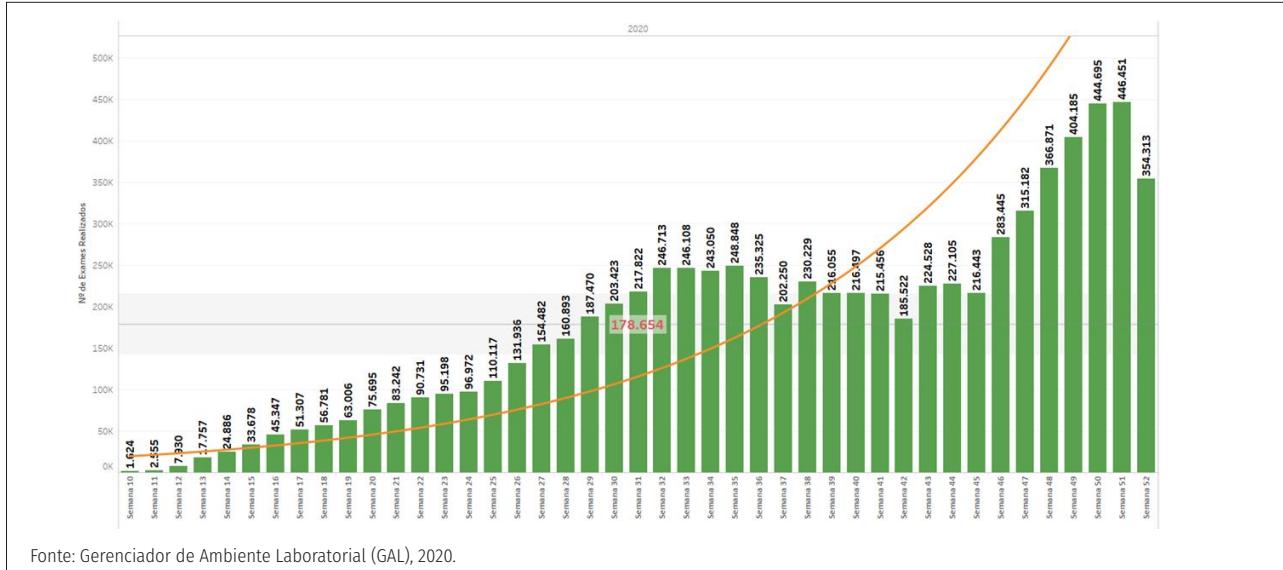
FIGURA 40 Total de exames solicitados para suspeitos de covid-19 por SE em 2020, por data de coleta

Da SE 10 à SE 52, foi registrada a realização de 7.955.267 exames no GAL, passando de 1.624 exames para covid-19/vírus respiratórios na SE 10, para 354.313 exames na SE 52. O maior número de exames realizados desde o início da pandemia foi na SE 51, onde registrou-se a realização de 446.451 exames. A média geral do período todo (SE10-SE52) é de 178.654 exames por semana. A média de realização de exames, nas últimas cinco semanas (SE 47-52), foi de 403.303 exames por semana.

A média diária de exames realizados passou de 1.148 em março (dados mostrados no BE 25) para 57.060 em dezembro.

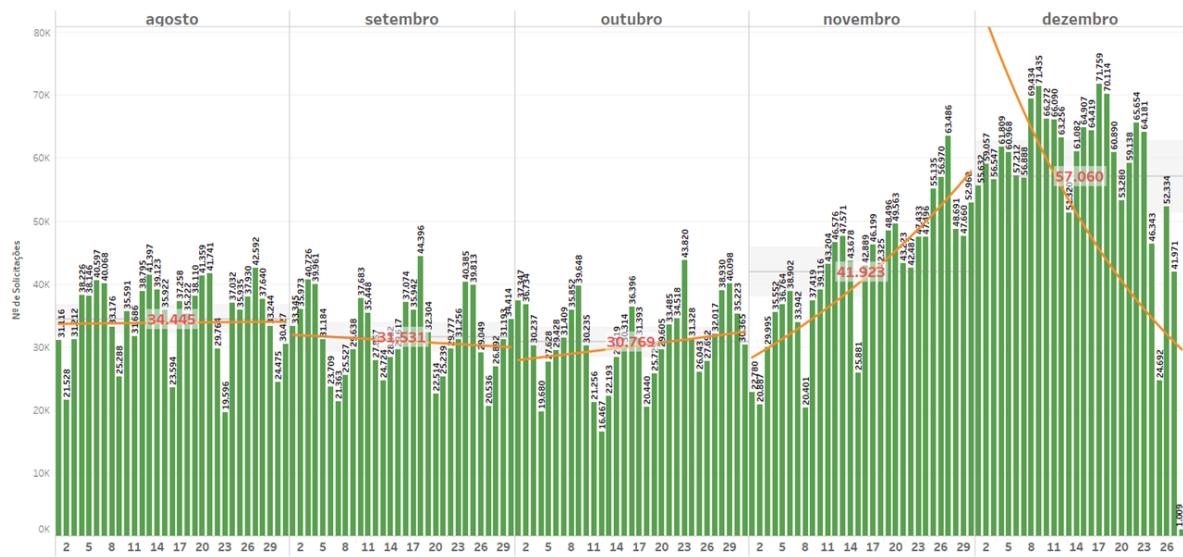
A incidência de exames realizados no Brasil é de 3.057 exames por 100 mil habitantes.

Os estados que mais realizaram exames da SE 10 até a SE 52 foram São Paulo e Paraná, representando 36,46% dos exames realizados.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2020.

FIGURA 41 Número de exames moleculares realizados com suspeita para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por SE, 2020, Brasil

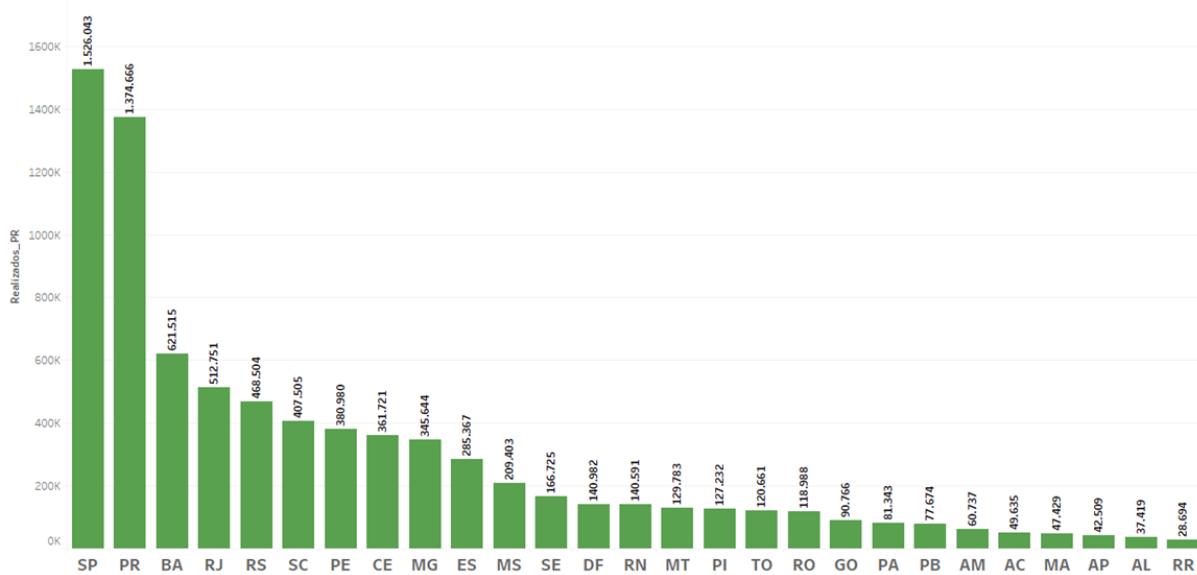


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2020.

FIGURA 42 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por dia, 2020, Brasil

Em relação aos resultados positivos, no sistema GAL há o registro de 2.474.143 exames que detectaram RNA do vírus SARS-CoV-2, confirmando a covid-19. As unidades federadas

com maior número de exames positivos são São Paulo e Paraná.

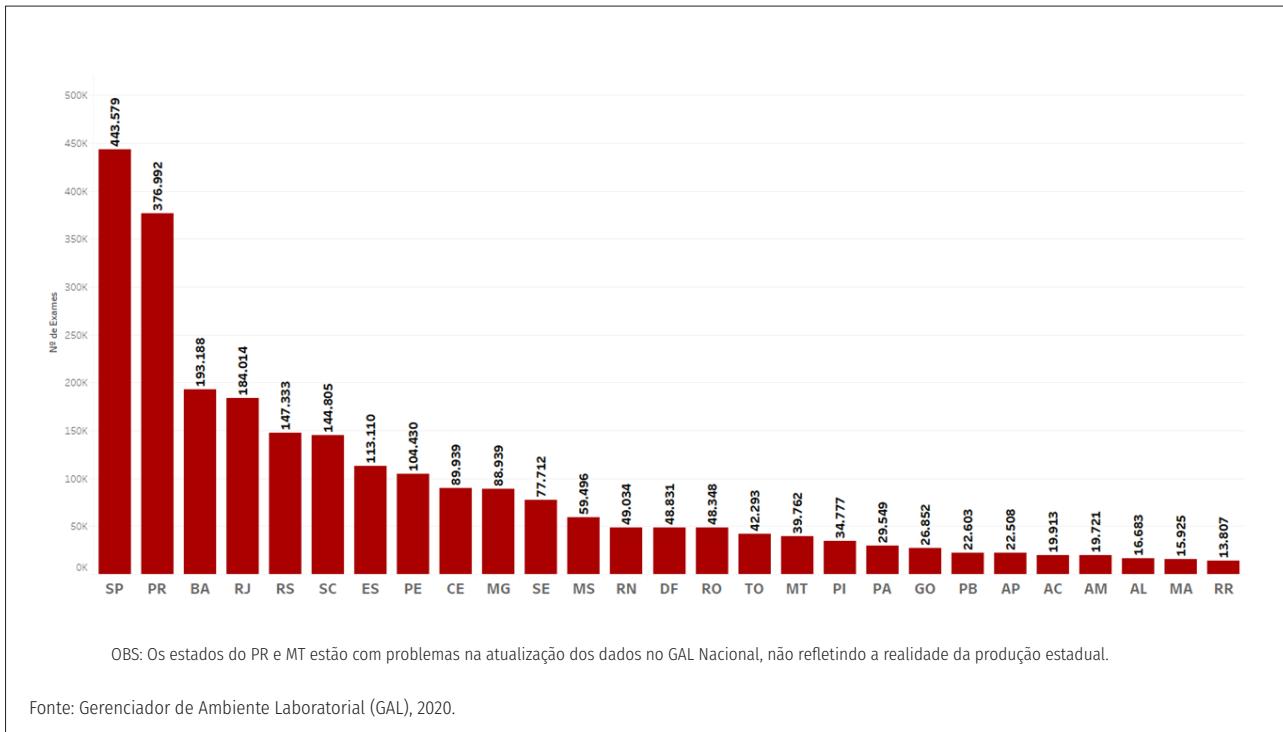


Neste gráfico é filtrado apenas exames com requisição para COVID-19, Biologia Molecular, RT-PCR.

Pode haver uma diferença dos dados em relação ao GAL dos estados, devido à atualização de mudanças de status e liberações de exames.

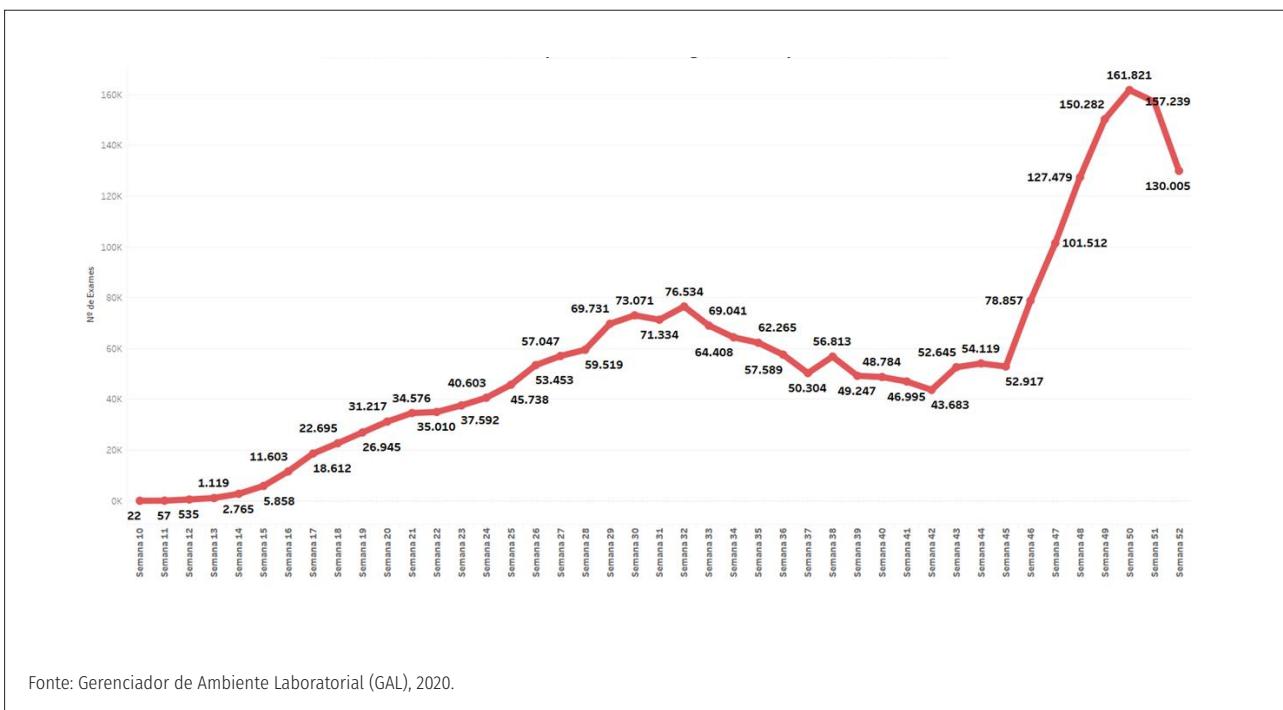
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2020

FIGURA 43 Número de exames moleculares realizados para covid-19/vírus respiratórios, segundo GAL, por UF, 2020, Brasil

**FIGURA 44** Total de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por UF, 2020, Brasil

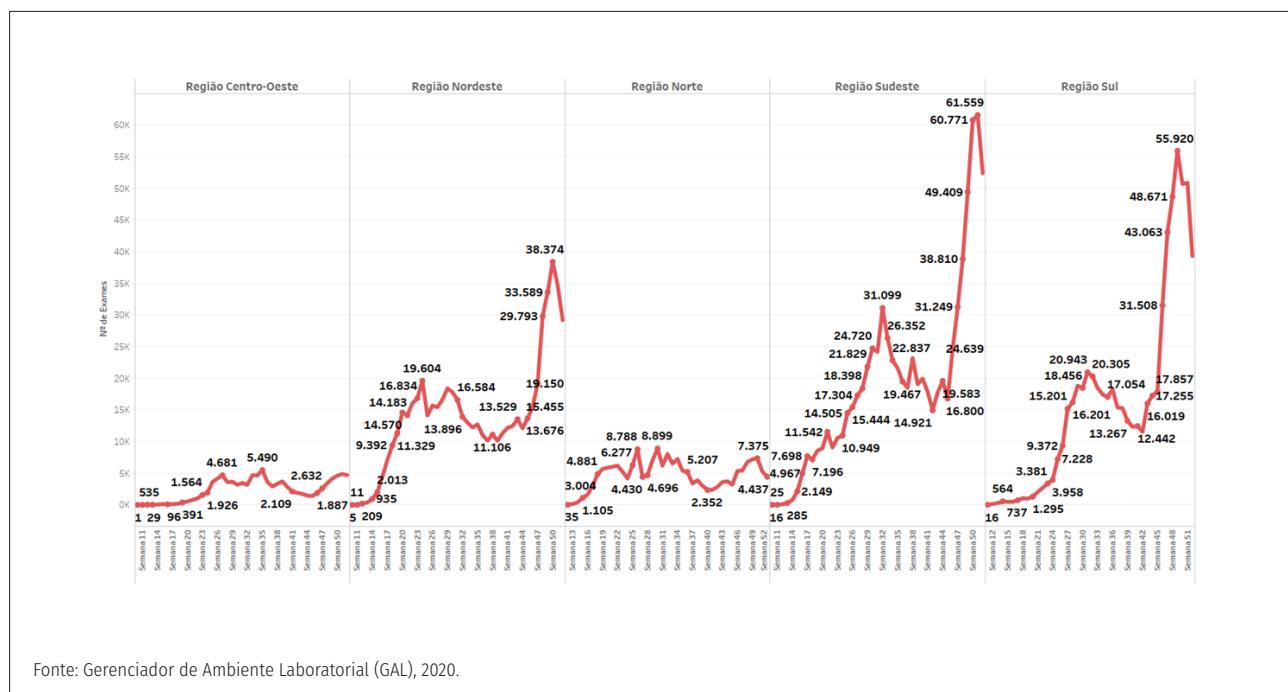
A seguir, apresenta-se o número de exames positivos por SE no Brasil, entre março e dezembro (SE 52) de 2020. Podemos observar um aumento significativo no número de exames positivos a partir da SE 45, sendo que na SE 50 observamos o triplo do número de exames positivos em relação a SE 45. Destacamos que o número de exames positivos na SE 50, 161.821 exames,

foi o maior observado desde o início da pandemia em março de 2020, superando os exames positivos da SE32. Observamos uma queda na positividade de exames da SE 50 para a SE 52. Esses dados estão sujeitos a alterações devido a possibilidade de atraso no envio das informações do GAL estadual para o GAL nacional.

**FIGURA 45** Curva de exames moleculares positivos para covid-19, segundo GAL, por SE, março a novembro 2020, Brasil. O DF não está atualizado com o GAL

A figura abaixo mostra a curva de exames positivos para covid-19, por região e SE, desde a SE 26 até a SE 52. Assim como observamos uma diminuição de

positividade na SE 52 no Brasil, também podemos observar uma diminuição no número de exames positivos em todas as regiões.

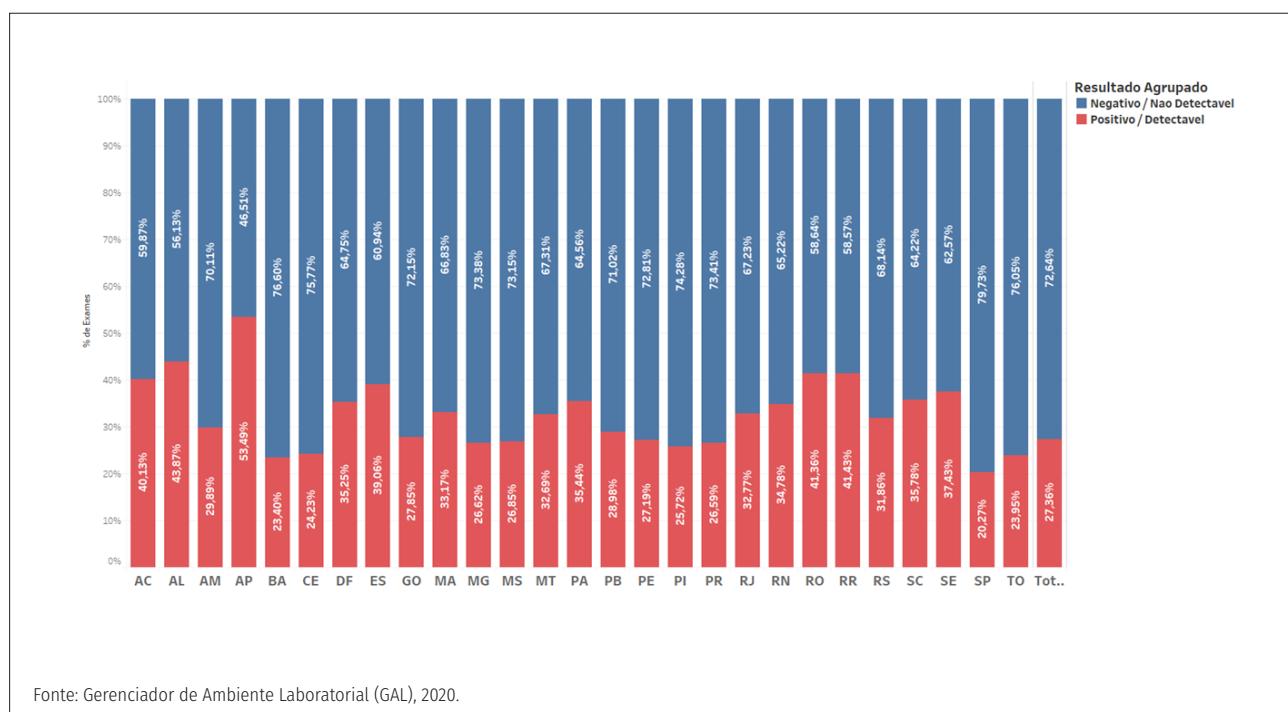


Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2020.

FIGURA 46 Curva de exames positivos para covid-19, segundo GAL, por região e SE, 2020, Brasil. O DF não está atualizado com o GAL

A proporção de exames positivos para covid-19 dentre os analisados é denominada positividade. Esse

indicador para os dados totais do Brasil é de 27,36% e a positividade por UF consta no gráfico seguinte.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), 2020.

FIGURA 47 Proporção (%) de resultados positivos de exames moleculares para covid-19, segundo GAL, por UF, Brasil, 2020

A seguir, apresenta-se a proporção de resultados de exames para covid-19 por SE no Brasil, entre março e dezembro de 2020.

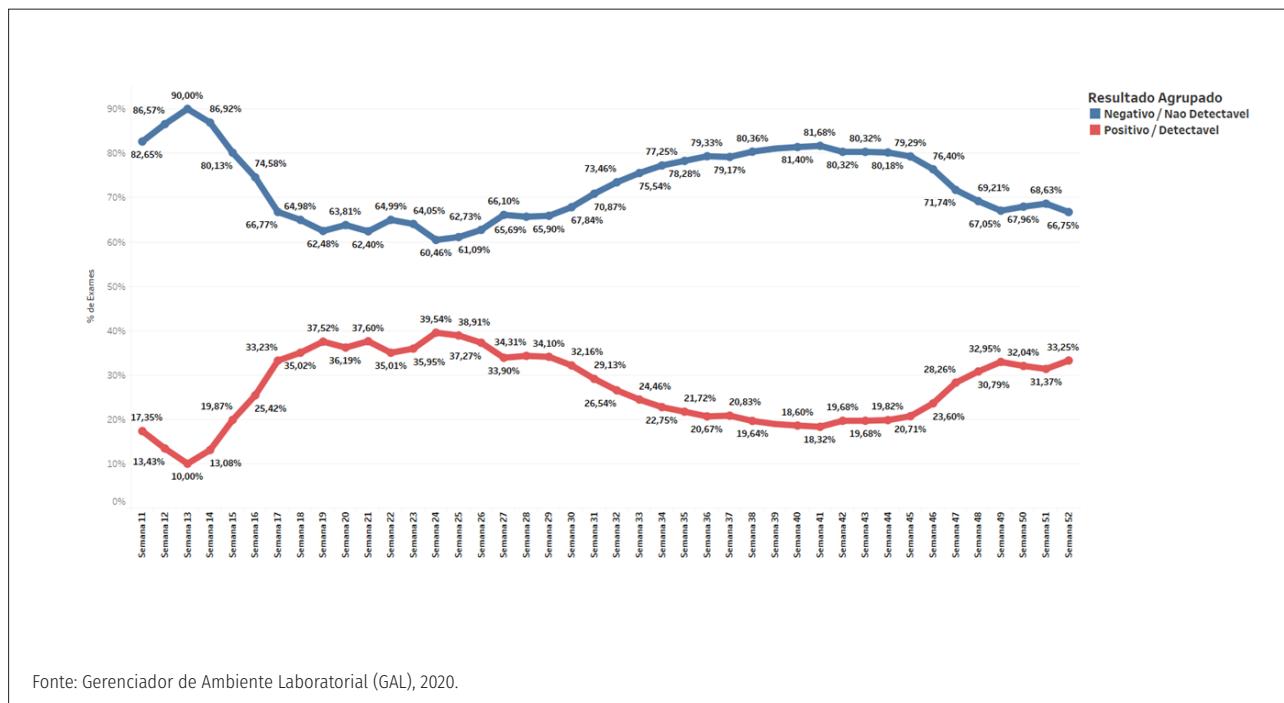
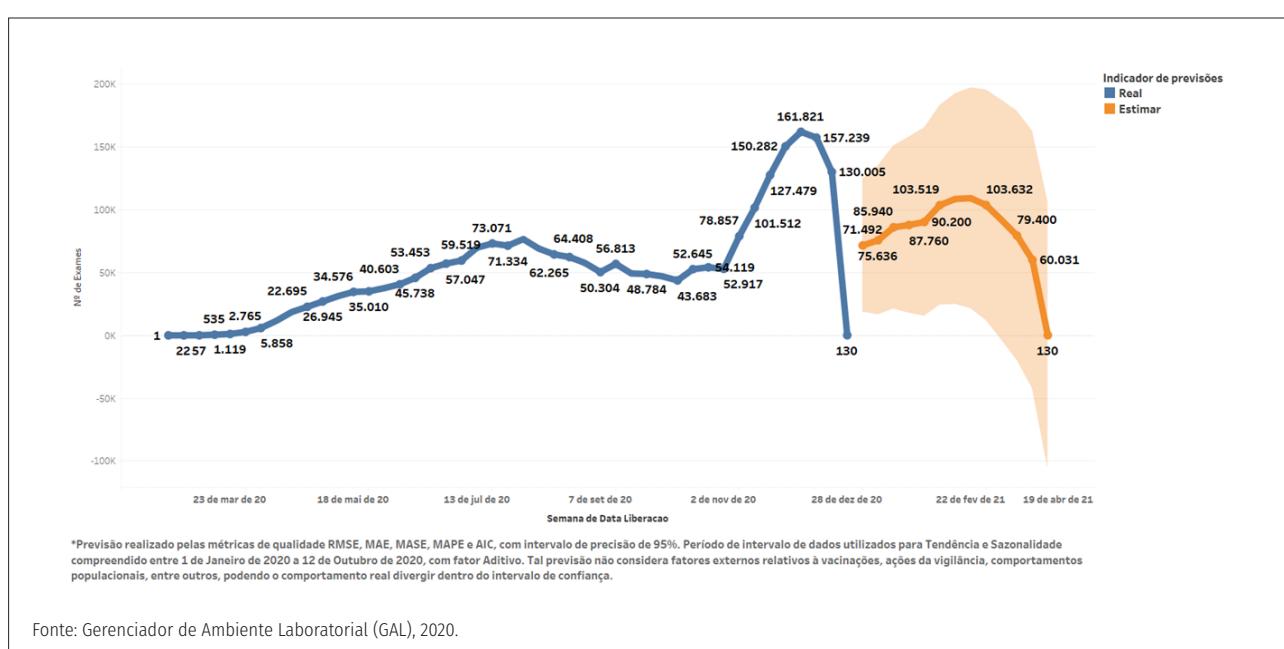


FIGURA 48 Proporção (%) de resultados de exames para covid-19, segundo o GAL, por SE, março a dezembro de 2020, Brasil

A figura abaixo mostra a previsão estimada de exames positivos agregados por semana epidemiológica. Contudo, esses dados estão sujeitos a alterações. Esta previsão é realizada pelas métricas de qualidade RMSE, MAE, MASE, MAPE e AIC, com intervalo de precisão de 95%. Período de intervalo de dados utilizados para tendência e sazonalidade compreendido entre

1 de janeiro de 2020 a 21 de dezembro de 2020, com fator aditivo. Tal previsão não considera fatores externos relativos a vacinações, ações da vigilância, comportamentos populacionais, entre outros, podendo o comportamento real divergir além do intervalo de confiança.



No gráfico a seguir, apresenta-se a incidência de exames de RT-qPCR positivos por 100 mil habitantes por UF, sendo os estados de Maranhão, Pará e Goiás os que apresentaram menor incidência e os estados do Sergipe,

Espírito Santo e Rondônia os que apresentaram maior incidência. A incidência no Brasil é de 1.167 exames de RT-qPCR positivos por 100 mil habitantes.

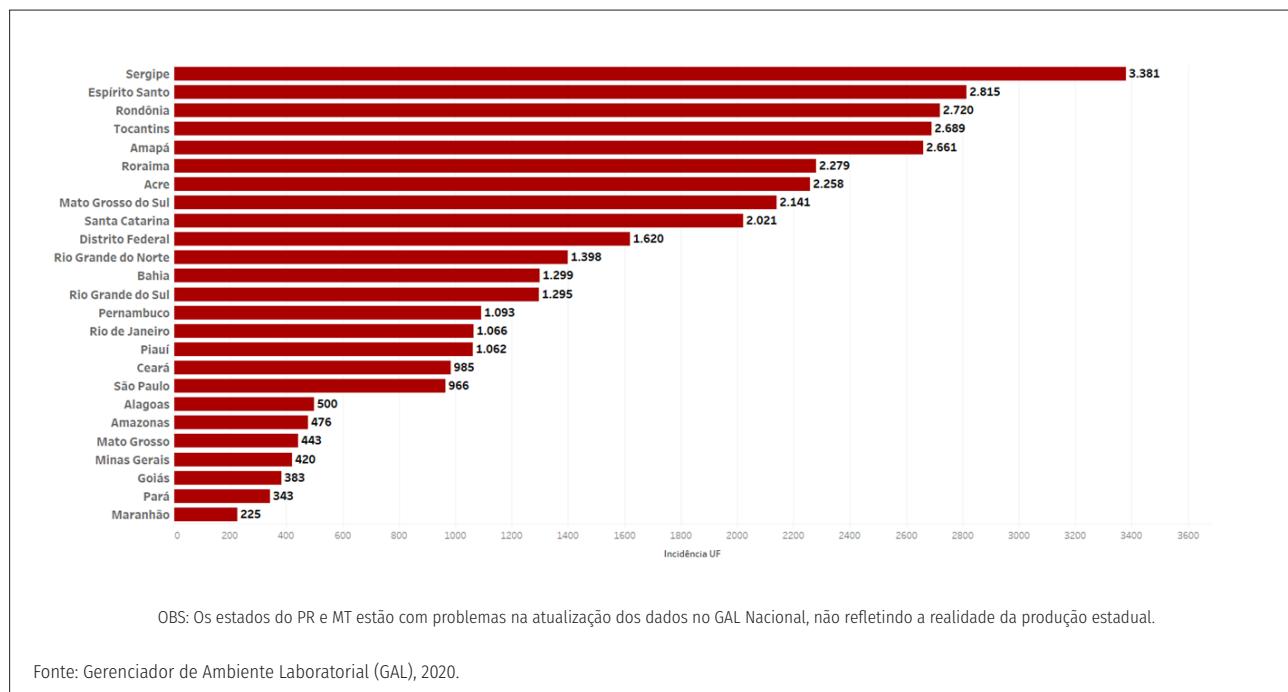


FIGURA 50 Incidência de exames RT-PCR positivos para covid-19 por 100 mil hab. Brasil, 2020. O DF não está atualizado com o GAL

Nos últimos 30 dias (27 de novembro a 26 de dezembro), 76,53% dos resultados dos exames para covid-19 foram liberados de 0 a 2 dias, 18,31% de 3 a 5 dias e apenas 5,16% dos exames foram liberados acima de

6 dias, a partir do momento da entrada da amostra no laboratório, apresentando variações por unidade federada, conforme gráfico a seguir.

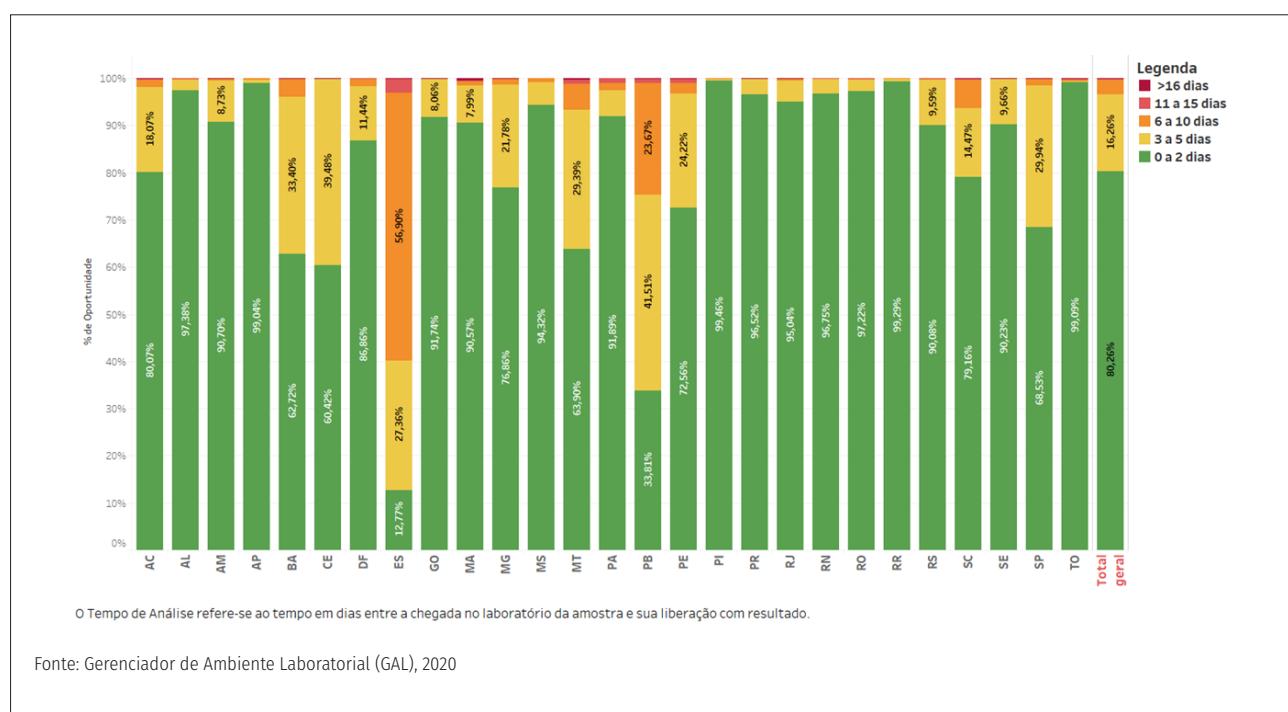


FIGURA 51 Porcentagem de tempo de análises de exames moleculares com suspeita para covid-19 por UF, últimos 30 dias. Brasil, 2020

TABELA 20 Total de testes RT-qPCR covid-19 distribuídos por instituição colaboradora e UF. Brasil, 5 de março a 05 de dezembro de 2020

| UF | Instituição | Nº Reações RT-qPCR |
|-------------|--|--------------------|
| AC | Laboratório Central de Saúde Pública do Acre | 79 724 |
| Total de AC | | 79 724 |
| AL | Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas | 99 284 |
| Total de AL | | 99 284 |
| AM | FIOCRUZ - AM | 5 088 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas | 135 600 |
| | Universidade Federal do Amazonas | 500 |
| Total de AM | | 141 188 |
| AP | Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá | 75 516 |
| Total de AP | | 75 516 |
| BA | FIOCRUZ - BA | 5 088 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia | 731 904 |
| | Universidade Federal de Santa Cruz - Bahia | 2 400 |
| | Universidade Federal do Oeste da Bahia | 6 500 |
| Total de BA | | 745 892 |
| CE | FIOCRUZ - CE | 145 344 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará | 202 392 |
| | Núcleo de Pesquisa e Desen. Univ. Fed. Ceará | 155 448 |
| | Unidade Central Analítica FIOCRUZ - CE | 177 216 |
| Total de CE | | 680 400 |
| DF | Hospital das Forças Armadas - DF | 13 112 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal | 196 968 |
| | Polícia Federal do Distrito Federal - DF | 500 |
| Total de DF | | 210 580 |
| ES | Laboratório Central de Saúde Pública do Espírito Santo | 158 728 |
| Total de ES | | 158 728 |
| GO | Laboratório Central de Saúde Pública do Goiás | 133 616 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de GO | 3 072 |
| | Universidade Federal do Goiás | 19 584 |
| Total de GO | | 156 272 |
| MA | Laboratório Central de Saúde Pública do Maranhão | 215 412 |
| Total de MA | | 215 412 |
| MG | Instituto René Rachou - Fiocruz - MG | 10 368 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de MG | 3 072 |
| | Laboratório Fundação Ezequiel Dias | 189 928 |
| | SES MG | 500 000 |
| | Universidade Federal de Minas Gerais | 2 016 |
| Total de MG | | 705 384 |
| MS | FIOCRUZ - MS | 14 208 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso do Sul | 240 992 |
| | Laboratório Embrapa Gado de Corte - MS | 3 072 |
| Total de MS | | 258 272 |

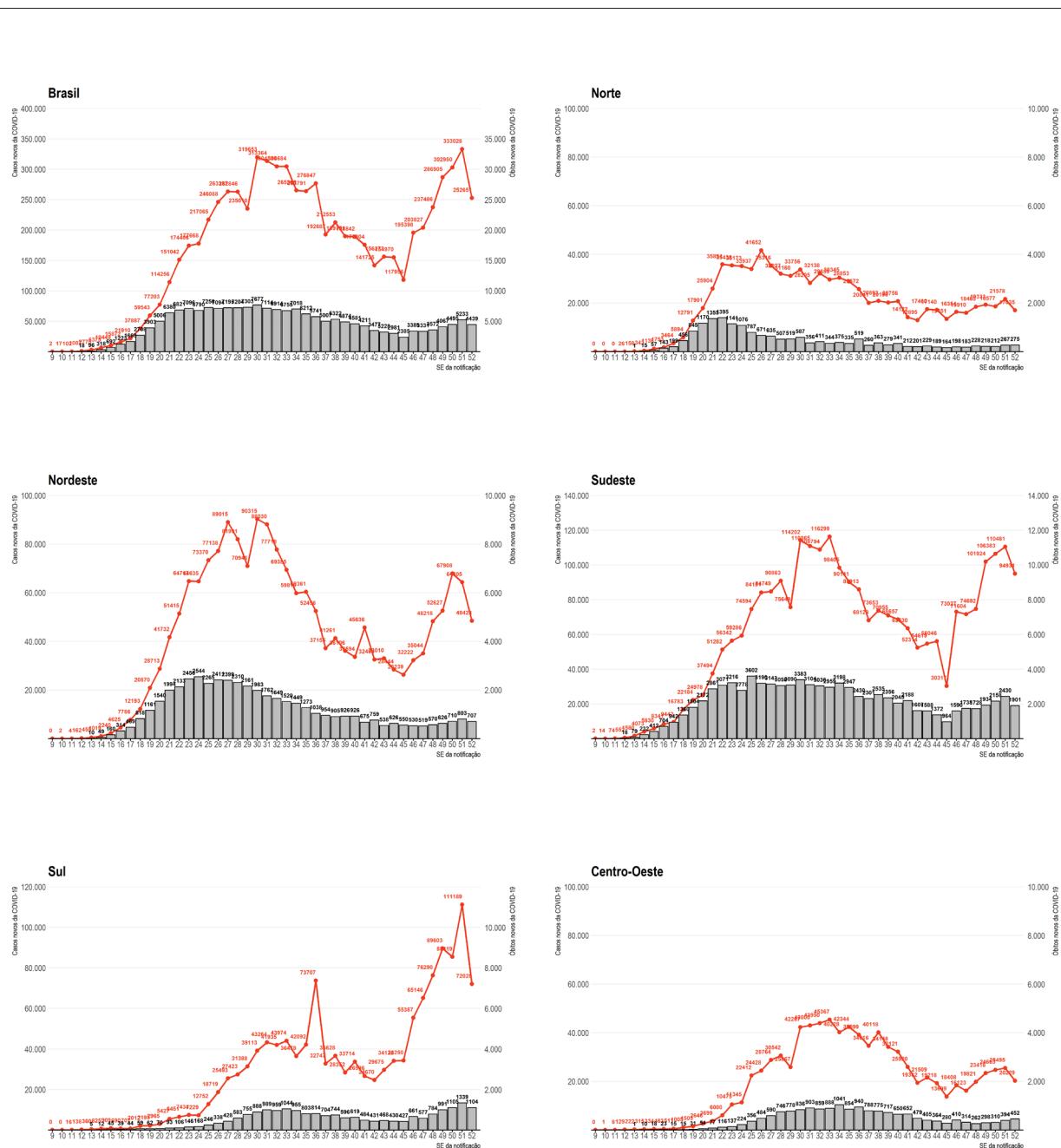
| UF | Instituição | Nº Reações RT-qPCR |
|-------------|---|--------------------|
| MT | Laboratório Central de Saúde Pública do Mato Grosso | 203 608 |
| Total de MT | | 203 608 |
| PA | Instituto Evandro Chagas - PA | 73 732 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Pará | 145 512 |
| Total de PA | | 219 244 |
| PB | Laboratório Central de Saúde Pública da Paraíba | 103 548 |
| | Universidade Federal da Paraíba | 2 000 |
| Total de PB | | 105 548 |
| PE | Laboratório Central de Saúde Pública de Pernambuco | 255 480 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de PE | 3 072 |
| Total de PE | | 258 552 |
| PI | Laboratório Central de Saúde Pública do Piauí | 204 492 |
| Total de PI | | 204 492 |
| PR | Inst. Biologia Molecular Paraná - IBMP | 1 241 472 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Paraná | 127 352 |
| | Laboratório Municipal de Foz do Iguaçu | 10 000 |
| | Universidade Federal do Paraná | 7 480 |
| Total de PR | | 1 386 304 |
| RJ | Central Analítica Covid-19 IOC - Fiocruz RJ | 7 296 |
| | Centro Henrique Pena-Bio Manguinhos RJ | 180 112 |
| | Departamento de Virologia - IOC - FIOCRUZ - RJ | 2 880 |
| | HEMORIO - RJ | 8 160 |
| | Hospital da Aeronáutica | 10 080 |
| | Hospital da Marinha | 10 080 |
| | Hospital Gafe Guinle - RJ | 192 |
| | INCA - RJ | 10 776 |
| | Instituto Biológico do Exército - IBEX | 30 160 |
| | Instituto Nacional de Cardiologia - RJ | 480 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels | 466 376 |
| | Laboratório de Enterovirus - Fiocruz - RJ | 56 672 |
| | Laboratório de Virologia Molecular - UFRJ | 168 672 |
| | Laboratório de Vírus Respiratórios e Sarampo Fiocruz/RJ | 25 656 |
| | Unidade de Apoio Diagnóstico ao Covid - Central II - RJ | 696 768 |
| | Universidade Federal do Rio de Janeiro - NUPEM - MACAÉ | 20 000 |
| | Universidade Federal Fluminense | 4 960 |
| Total de RJ | | 1 699 320 |
| RN | Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Norte | 183 888 |
| | SMS NATAL | 40 000 |
| Total de RN | | 223 888 |
| RO | Laboratório Central de Saúde Pública de Rondônia | 158 696 |
| Total de RO | | 158 696 |
| RR | Laboratório Central de Saúde Pública de Roraima | 93 400 |
| Total de RR | | 93 400 |

| UF | Instituição | Nº Reações RT-qPCR |
|--------------------|---|--------------------|
| RS | Hospital Universitário Miguel Riet | 960 |
| | Laboratório Central de Saúde Pública do Rio Grande do Sul | 217 072 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de RS | 3 072 |
| | Universidade Federal de Santa Maria | 20 180 |
| Total de RS | | 241 284 |
| SC | Laboratório Central de Saúde Pública de Santa Catarina | 246 288 |
| | Laboratório de Saúde Pública de Joaçaba | 6 912 |
| | Laboratório Embrapa Suínos e Aves - SC | 3 072 |
| Total de SC | | 256 272 |
| SE | Laboratório Central de Saúde Pública de Sergipe | 569 728 |
| Total de SE | | 569 728 |
| SP | DASA | 686 280 |
| | Diagnóstico das Américas | 212 736 |
| | FIOCRUZ - RIBEIRÃO PRETO | 61 632 |
| | Instituto de Medicina Tropical USP - SP | 7 000 |
| | Laboratório Central de Saúde Instituto Adolfo Lutz - SP | 704 652 |
| | Laboratório de Saúde Pública de Joaçaba | 6 720 |
| | Laboratório Federal de Defesa Agropecuária de SP | 3 072 |
| | Universidade de São Paulo - USP | 16 032 |
| | Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP | 8 352 |
| Total de SP | | 1 706 476 |
| TO | Laboratório Central de Saúde Pública do Tocantins | 168 196 |
| Total de TO | | 168 196 |
| Total geral | | 11 021 660 |

Fonte: SIES (Sistema de Informação de Insumos Estratégicos).

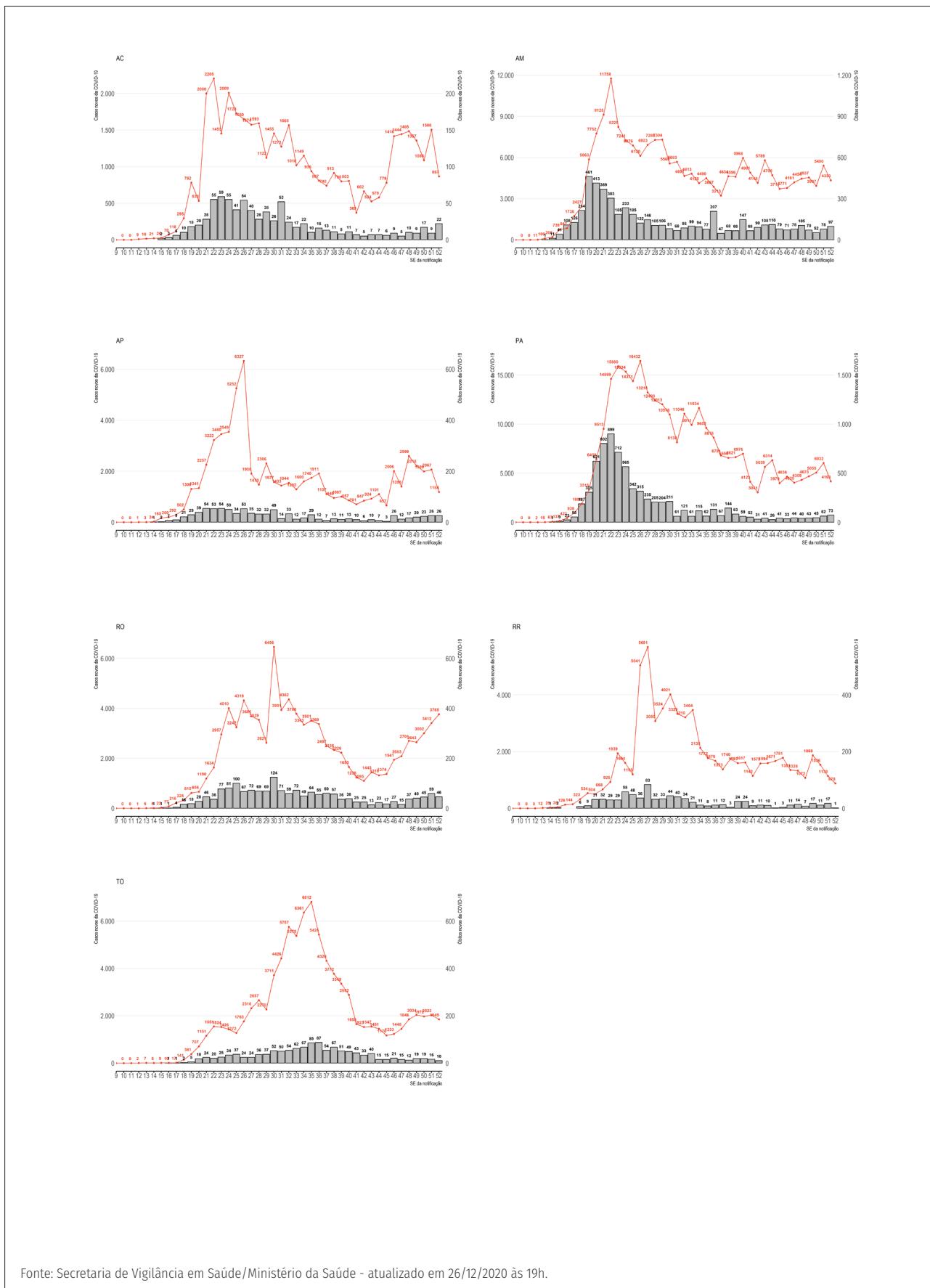
ANEXOS

ANEXO 1 Casos e óbitos novos no Brasil e suas macrorregiões, segundo semana epidemiológica de notificação. Atualizados até a semana epidemiológica 52



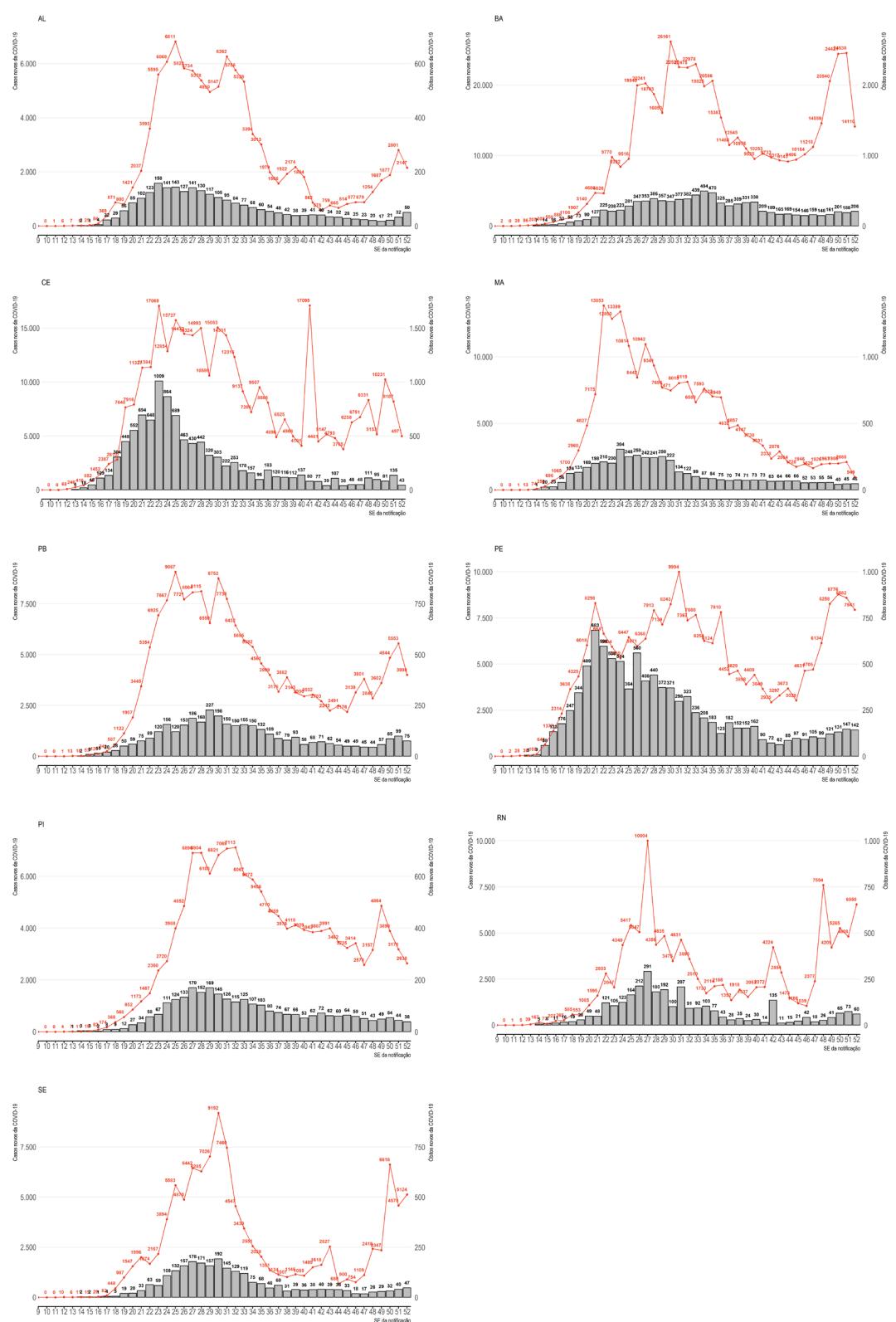
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020 às 19h.

ANEXO 2 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Norte, atualizados até a semana epidemiológica 52



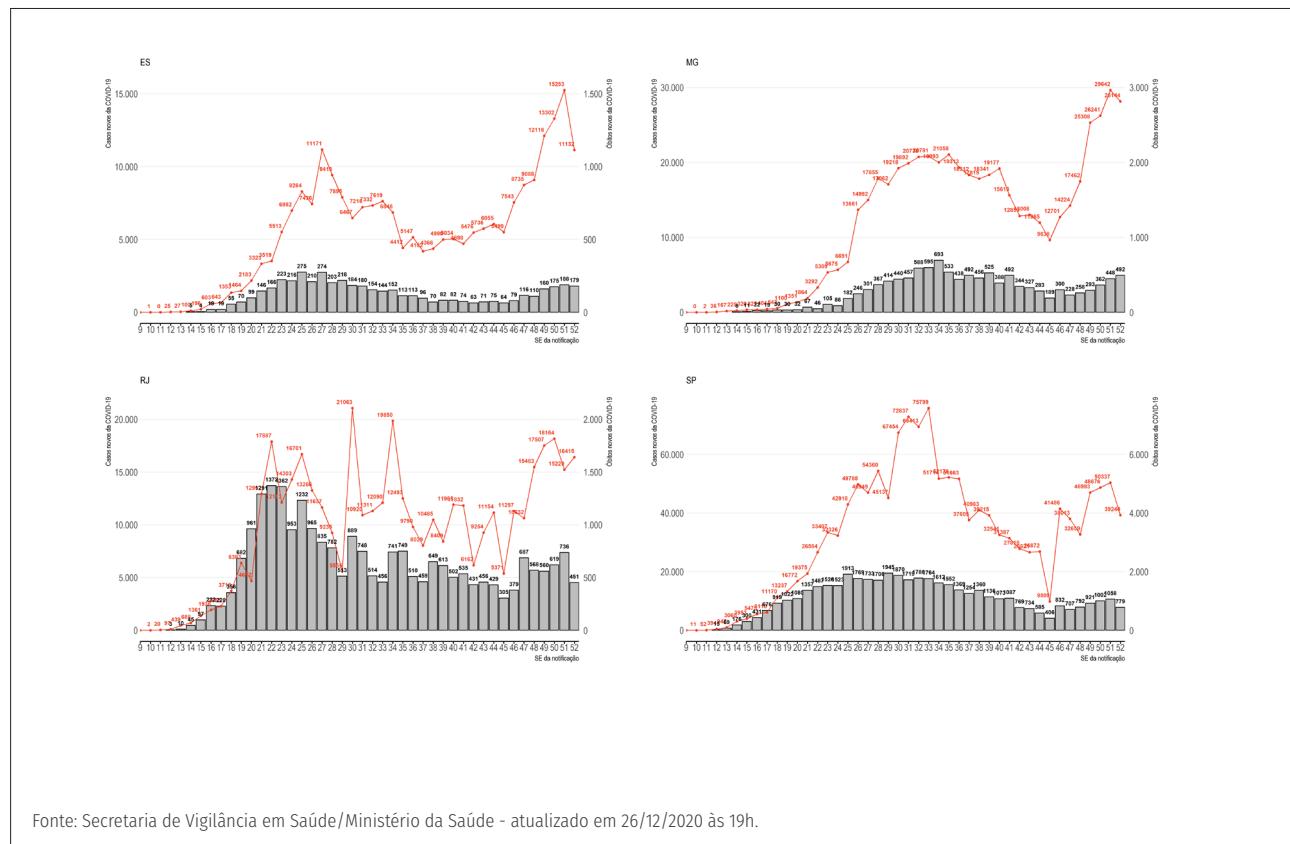
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020 às 19h.

ANEXO 3 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Nordeste, atualizados até a semana epidemiológica 52



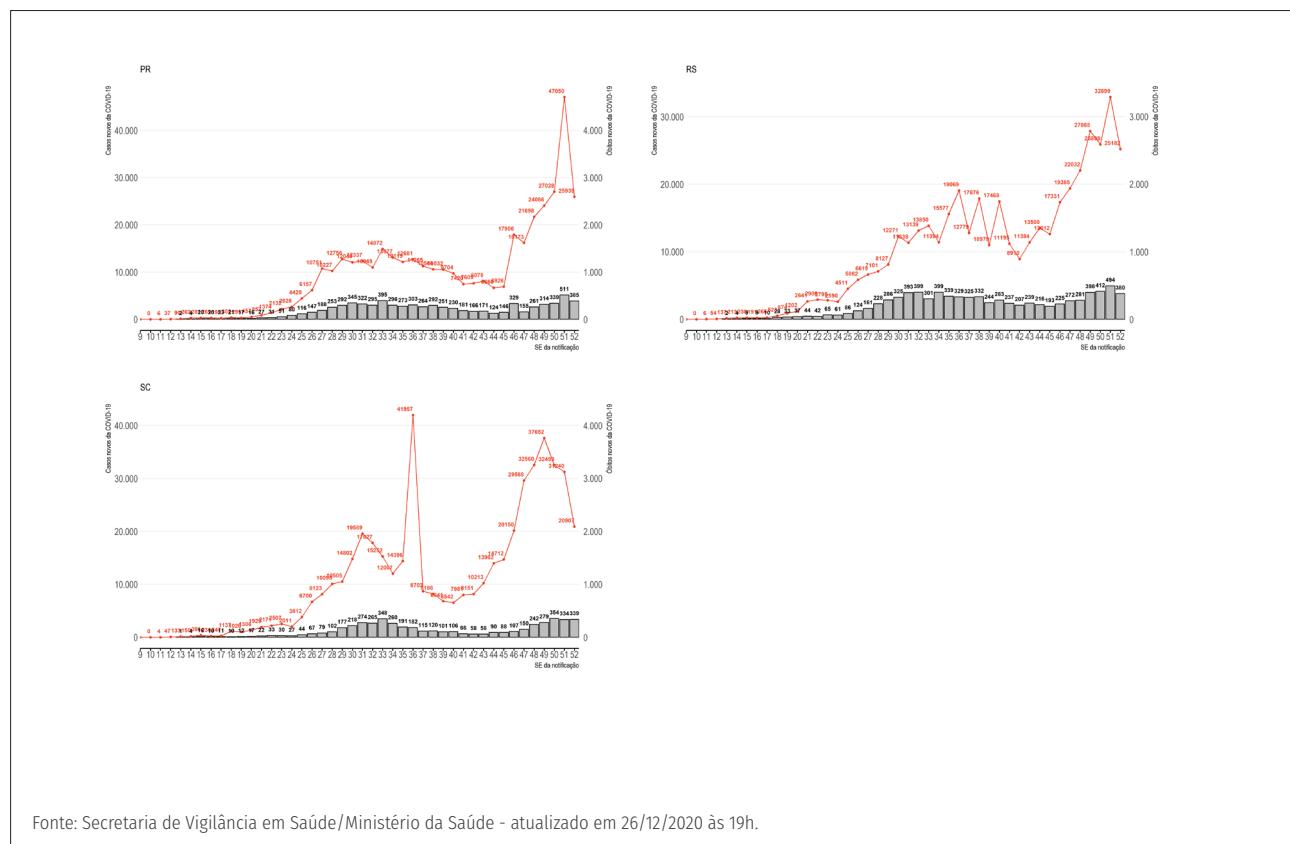
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020 às 19h.

ANEXO 4 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Sudeste, atualizados até a semana epidemiológica 52



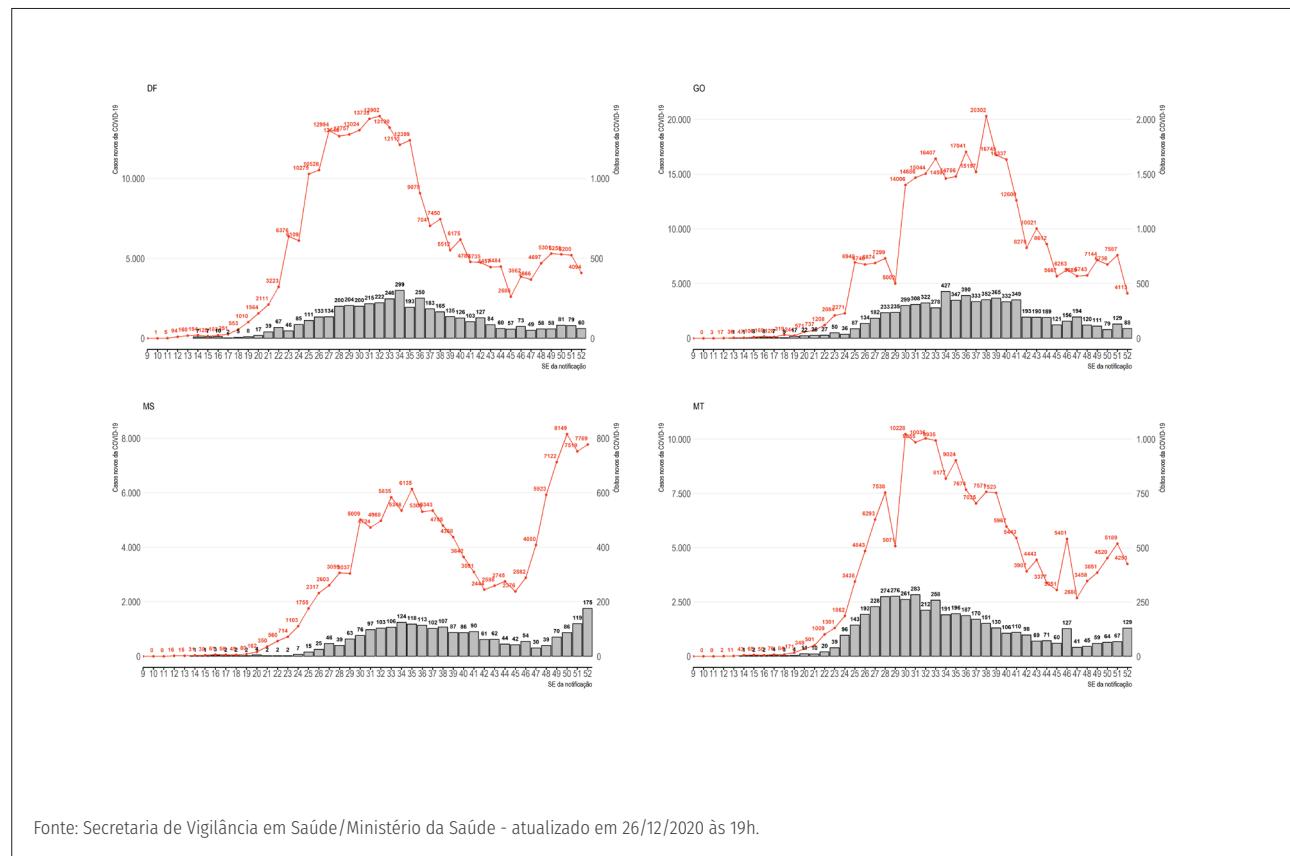
Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020 às 19h.

ANEXO 5 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Sul, atualizados até a semana epidemiológica 52



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020 às 19h.

ANEXO 6 Casos e óbitos novos por UF, segundo semana epidemiológica de notificação. Região Centro-Oeste, atualizados até a semana epidemiológica 52



ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 52. Brasil, 2020

| UF | SE 13 | | | SE 14 | | | SE 15 | | | SE 16 | | | SE 17 | | | SE 18 | | | SE 19 | | | SE 20 | | | SE 21 | | | SE 22 | | | SE 23 | | | SE 24 | | | SE 25 | | |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-------|--|--|-------|--|--|
| | RM (%) | RI (%) | RM (%) | | | | | | |
| AC | 100 | 0 | 52 | 48 | 81 | 19 | 79 | 21 | 89 | 11 | 88 | 12 | 83 | 17 | 37 | 63 | 64 | 36 | 65 | 35 | 32 | 68 | 34 | 66 | 63 | 57 | 45 | 55 | 45 | 55 | | | | | | | | | |
| AL | 93 | 7 | 56 | 44 | 84 | 16 | 93 | 7 | 94 | 6 | 90 | 10 | 80 | 20 | 70 | 30 | 58 | 42 | 56 | 44 | 59 | 41 | 52 | 48 | 42 | 58 | 47 | 53 | 47 | 53 | | | | | | | | | |
| AM | 96 | 4 | 96 | 4 | 98 | 2 | 95 | 5 | 77 | 23 | 70 | 30 | 69 | 31 | 64 | 36 | 55 | 45 | 50 | 50 | 48 | 52 | 46 | 54 | 41 | 59 | 40 | 60 | 40 | 60 | | | | | | | | | |
| AP | 100 | 0 | 96 | 4 | 100 | 0 | 96 | 4 | 92 | 8 | 81 | 19 | 82 | 18 | 80 | 20 | 56 | 44 | 54 | 46 | 39 | 61 | 53 | 47 | 64 | 36 | 74 | 26 | 74 | 26 | | | | | | | | | |
| BA | 70 | 30 | 70 | 30 | 51 | 49 | 72 | 28 | 66 | 34 | 72 | 28 | 68 | 32 | 68 | 32 | 67 | 33 | 59 | 41 | 57 | 43 | 44 | 56 | 53 | 47 | 53 | 47 | 53 | | | | | | | | | | |
| CE | 97 | 3 | 94 | 6 | 92 | 8 | 91 | 9 | 90 | 10 | 82 | 18 | 78 | 22 | 67 | 33 | 55 | 45 | 53 | 47 | 46 | 54 | 45 | 55 | 30 | 70 | 28 | 72 | 28 | 72 | | | | | | | | | |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | | | | | | | | | |
| ES | 85 | 15 | 86 | 14 | 90 | 10 | 89 | 11 | 86 | 14 | 85 | 15 | 66 | 34 | 70 | 30 | 71 | 29 | 64 | 36 | 66 | 34 | 69 | 31 | 59 | 41 | 53 | 47 | 53 | 47 | | | | | | | | | |
| GO | 64 | 36 | 70 | 30 | 52 | 48 | 72 | 28 | 57 | 43 | 76 | 24 | 59 | 41 | 74 | 26 | 56 | 44 | 54 | 46 | 51 | 49 | 42 | 58 | 39 | 61 | 40 | 60 | 40 | 60 | | | | | | | | | |
| MA | 93 | 7 | 97 | 3 | 95 | 5 | 94 | 6 | 87 | 13 | 76 | 24 | 50 | 50 | 39 | 61 | 26 | 74 | 15 | 85 | 11 | 89 | 14 | 86 | 7 | 93 | 6 | 94 | 6 | 94 | | | | | | | | | |
| MG | 76 | 24 | 60 | 40 | 41 | 59 | 34 | 66 | 36 | 64 | 28 | 72 | 39 | 61 | 22 | 78 | 26 | 74 | 22 | 78 | 24 | 76 | 28 | 72 | 22 | 78 | 16 | 84 | 16 | 84 | | | | | | | | | |
| MS | 87 | 13 | 52 | 48 | 21 | 79 | 56 | 44 | 45 | 55 | 45 | 19 | 81 | 12 | 88 | 19 | 81 | 8 | 92 | 13 | 87 | 25 | 75 | 24 | 76 | 36 | 64 | 36 | 64 | | | | | | | | | | |
| MT | 92 | 8 | 63 | 37 | 49 | 51 | 60 | 40 | 47 | 53 | 23 | 77 | 39 | 61 | 35 | 65 | 43 | 57 | 38 | 62 | 38 | 62 | 36 | 64 | 30 | 70 | 30 | 70 | 30 | 70 | | | | | | | | | |
| PA | 82 | 18 | 71 | 29 | 85 | 15 | 87 | 13 | 76 | 24 | 64 | 36 | 60 | 40 | 49 | 51 | 43 | 57 | 32 | 68 | 23 | 77 | 20 | 80 | 13 | 87 | 12 | 88 | 12 | 88 | | | | | | | | | |
| PB | 71 | 29 | 83 | 17 | 92 | 8 | 88 | 12 | 71 | 29 | 80 | 20 | 69 | 31 | 49 | 51 | 44 | 56 | 48 | 52 | 47 | 53 | 38 | 62 | 43 | 57 | 39 | 61 | 39 | 61 | | | | | | | | | |
| PE | 85 | 15 | 90 | 10 | 89 | 11 | 91 | 9 | 91 | 9 | 88 | 12 | 87 | 13 | 80 | 20 | 74 | 26 | 64 | 36 | 54 | 46 | 51 | 49 | 41 | 59 | 35 | 65 | 35 | 65 | | | | | | | | | |
| PI | 82 | 18 | 91 | 9 | 74 | 26 | 77 | 23 | 67 | 33 | 63 | 37 | 59 | 41 | 53 | 47 | 53 | 41 | 59 | 50 | 50 | 46 | 54 | 42 | 58 | 37 | 63 | 37 | 63 | | | | | | | | | | |
| PR | 61 | 39 | 44 | 56 | 57 | 43 | 36 | 64 | 37 | 63 | 29 | 71 | 44 | 56 | 39 | 61 | 29 | 71 | 26 | 74 | 31 | 69 | 30 | 70 | 28 | 72 | 32 | 68 | 32 | 68 | | | | | | | | | |
| RI | 97 | 3 | 90 | 10 | 93 | 7 | 89 | 11 | 91 | 9 | 86 | 14 | 88 | 12 | 79 | 21 | 91 | 9 | 75 | 25 | 86 | 14 | 77 | 23 | 82 | 18 | 73 | 27 | 73 | 27 | | | | | | | | | |
| RN | 67 | 33 | 64 | 36 | 73 | 27 | 70 | 30 | 74 | 26 | 65 | 35 | 55 | 45 | 51 | 49 | 55 | 45 | 64 | 36 | 58 | 42 | 62 | 38 | 67 | 33 | 64 | 33 | 64 | | | | | | | | | | |
| RO | 83 | 17 | 80 | 20 | 68 | 32 | 61 | 39 | 77 | 23 | 73 | 27 | 82 | 18 | 79 | 21 | 75 | 25 | 65 | 35 | 62 | 38 | 58 | 42 | 63 | 37 | 65 | 35 | 65 | | | | | | | | | | |
| RR | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 93 | 7 | 88 | 12 | 85 | 15 | 82 | 18 | 81 | 19 | 87 | 13 | 90 | 10 | 85 | 15 | 81 | 19 | 66 | 34 | 82 | 18 | 82 | 18 | | | | | | | | | |
| RS | 68 | 32 | 80 | 20 | 51 | 49 | 50 | 50 | 35 | 65 | 21 | 79 | 15 | 85 | 23 | 77 | 10 | 90 | 19 | 81 | 28 | 72 | 23 | 77 | 31 | 69 | 39 | 61 | 39 | 61 | | | | | | | | | |
| SC | 22 | 78 | 51 | 49 | 26 | 74 | 29 | 71 | 22 | 78 | 9 | 91 | 10 | 90 | 10 | 90 | 8 | 92 | 6 | 94 | 13 | 87 | 16 | 84 | 10 | 90 | 9 | 91 | 9 | 91 | | | | | | | | | |
| SE | 81 | 19 | 91 | 9 | 67 | 33 | 76 | 24 | 66 | 34 | 77 | 23 | 86 | 14 | 77 | 23 | 66 | 34 | 69 | 31 | 68 | 32 | 73 | 27 | 73 | 27 | 65 | 35 | 65 | | | | | | | | | | |
| SP | 95 | 5 | 93 | 7 | 88 | 12 | 84 | 16 | 85 | 15 | 85 | 15 | 80 | 20 | 79 | 21 | 76 | 24 | 76 | 21 | 29 | 71 | 29 | 66 | 34 | 62 | 38 | 62 | 38 | 62 | | | | | | | | | |
| TO | 89 | 11 | 40 | 60 | 56 | 44 | 90 | 10 | 41 | 59 | 28 | 72 | 28 | 72 | 20 | 80 | 17 | 83 | 18 | 82 | 18 | 82 | 20 | 80 | 29 | 71 | 30 | 70 | 30 | 70 | | | | | | | | | |
| BRASIL | 87 | 13 | 86 | 14 | 83 | 17 | 83 | 17 | 82 | 18 | 77 | 23 | 73 | 27 | 65 | 35 | 60 | 40 | 54 | 46 | 52 | 48 | 51 | 49 | 49 | 51 | 47 | 53 | 47 | 53 | | | | | | | | | |

Scenarii sono stati elaborati da diversi autori e riguardano soprattutto le diverse ipotesi di crescita economica, di inflazione e di tassi di cambio.

continuação

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 52. Brasil, 2020

| UF | SE 27 | SE 28 | SE 29 | SE 30 | SE 31 | SE 32 | SE 33 | SE 34 | SE 35 | SE 36 | SE 37 | SE 38 | SE 39 | SE 40 |
|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | RM (%) RI (%) |
| AC | 44 | 56 | 39 | 61 | 35 | 65 | 24 | 76 | 26 | 74 | 31 | 69 | 14 | 86 |
| AL | 39 | 61 | 40 | 60 | 41 | 59 | 37 | 63 | 32 | 68 | 24 | 76 | 23 | 77 |
| AM | 37 | 63 | 30 | 70 | 37 | 63 | 35 | 65 | 49 | 51 | 40 | 60 | 46 | 54 |
| AP | 47 | 53 | 39 | 61 | 62 | 38 | 57 | 43 | 38 | 62 | 52 | 48 | 55 | 45 |
| BA | 45 | 55 | 37 | 63 | 32 | 68 | 30 | 70 | 30 | 70 | 29 | 71 | 31 | 69 |
| CE | 27 | 73 | 22 | 78 | 36 | 64 | 22 | 78 | 16 | 84 | 27 | 73 | 21 | 79 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 53 | 47 | 50 | 50 | 47 | 53 | 42 | 58 | 45 | 55 | 46 | 54 | 43 | 57 |
| GO | 48 | 52 | 38 | 62 | 35 | 65 | 54 | 46 | 55 | 45 | 50 | 43 | 57 | 48 |
| MA | 7 | 93 | 11 | 89 | 10 | 90 | 10 | 90 | 10 | 90 | 10 | 90 | 10 | 90 |
| MG | 27 | 73 | 35 | 65 | 30 | 70 | 31 | 69 | 34 | 66 | 31 | 69 | 28 | 72 |
| MS | 44 | 56 | 43 | 57 | 49 | 51 | 47 | 53 | 44 | 56 | 45 | 51 | 49 | 50 |
| MT | 32 | 68 | 28 | 72 | 25 | 75 | 31 | 69 | 34 | 66 | 27 | 73 | 25 | 75 |
| PA | 16 | 84 | 15 | 85 | 16 | 84 | 19 | 81 | 12 | 88 | 26 | 74 | 13 | 87 |
| PB | 38 | 62 | 35 | 65 | 29 | 71 | 35 | 65 | 33 | 67 | 32 | 68 | 35 | 64 |
| PE | 31 | 69 | 33 | 67 | 34 | 66 | 29 | 71 | 29 | 71 | 31 | 69 | 27 | 73 |
| PI | 43 | 57 | 42 | 58 | 32 | 68 | 37 | 63 | 38 | 62 | 36 | 64 | 39 | 61 |
| PR | 40 | 60 | 49 | 51 | 44 | 56 | 44 | 56 | 45 | 55 | 41 | 59 | 34 | 66 |
| RJ | 68 | 32 | 72 | 28 | 63 | 37 | 54 | 46 | 55 | 45 | 44 | 71 | 29 | 69 |
| RN | 59 | 41 | 59 | 41 | 59 | 41 | 50 | 50 | 51 | 49 | 43 | 57 | 38 | 62 |
| RO | 50 | 50 | 56 | 44 | 52 | 48 | 58 | 42 | 42 | 58 | 41 | 59 | 43 | 55 |
| RR | 87 | 13 | 71 | 29 | 77 | 23 | 76 | 24 | 82 | 18 | 90 | 10 | 86 | 13 |
| RS | 41 | 59 | 46 | 54 | 53 | 47 | 42 | 58 | 42 | 58 | 41 | 59 | 43 | 57 |
| SC | 12 | 88 | 14 | 86 | 13 | 87 | 11 | 89 | 13 | 87 | 10 | 90 | 9 | 91 |
| SE | 59 | 41 | 52 | 48 | 50 | 49 | 51 | 41 | 59 | 31 | 69 | 37 | 63 | 46 |
| SP | 61 | 39 | 52 | 48 | 56 | 44 | 49 | 51 | 55 | 45 | 47 | 53 | 46 | 54 |
| TO | 30 | 70 | 37 | 63 | 40 | 60 | 36 | 64 | 40 | 60 | 34 | 66 | 41 | 59 |
| BRASIL | 46 | 54 | 43 | 57 | 43 | 57 | 42 | 58 | 42 | 58 | 40 | 60 | 39 | 61 |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 26/12/2020 às 19h. RM = Região Metropolitana; RI= Região Interiorana; SE= Semana epidemiológica

continuação

ANEXO 7 Distribuição dos casos novos da covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 52. Brasil, 2020

| UF | SE 41 | SE 42 | SE 43 | SE 44 | SE 45 | SE 46 | SE 47 | SE 48 | SE 49 | SE 50 | SE 51 | SE 52 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 30 | 70 | 31 | 69 | 48 | 52 | 68 | 32 | 79 | 21 | 68 | 32 |
| AL | 30 | 70 | 28 | 72 | 29 | 71 | 33 | 67 | 40 | 60 | 46 | 54 |
| AM | 58 | 42 | 64 | 36 | 68 | 32 | 61 | 39 | 65 | 35 | 60 | 40 |
| AP | 67 | 33 | 82 | 18 | 73 | 27 | 72 | 28 | 87 | 13 | 81 | 19 |
| BA | 17 | 83 | 19 | 81 | 16 | 84 | 17 | 83 | 21 | 79 | 19 | 81 |
| CE | 28 | 72 | 37 | 63 | 40 | 60 | 36 | 64 | 63 | 37 | 55 | 45 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 64 | 36 | 65 | 35 | 66 | 34 | 63 | 37 | 54 | 46 | 48 | 52 |
| GO | 48 | 52 | 34 | 66 | 54 | 46 | 51 | 49 | 43 | 57 | 30 | 70 |
| MA | 22 | 78 | 27 | 73 | 14 | 86 | 18 | 82 | 36 | 64 | 23 | 77 |
| MG | 17 | 83 | 21 | 79 | 14 | 86 | 22 | 78 | 23 | 77 | 19 | 81 |
| MS | 46 | 54 | 41 | 59 | 40 | 60 | 43 | 57 | 60 | 40 | 50 | 50 |
| MT | 28 | 72 | 27 | 73 | 37 | 63 | 45 | 55 | 52 | 48 | 48 | 52 |
| PA | 27 | 73 | 33 | 67 | 45 | 55 | 53 | 47 | 43 | 57 | 44 | 55 |
| PB | 33 | 67 | 41 | 59 | 38 | 62 | 40 | 60 | 49 | 51 | 35 | 65 |
| PE | 27 | 73 | 30 | 70 | 32 | 68 | 31 | 69 | 42 | 58 | 46 | 55 |
| PI | 43 | 57 | 42 | 58 | 40 | 60 | 33 | 67 | 42 | 58 | 38 | 62 |
| PR | 26 | 74 | 18 | 82 | 31 | 69 | 24 | 76 | 24 | 76 | 22 | 78 |
| RJ | 71 | 29 | 66 | 34 | 62 | 38 | 65 | 35 | 63 | 37 | 61 | 39 |
| RN | 39 | 61 | 37 | 63 | 29 | 71 | 13 | 87 | 43 | 57 | 37 | 63 |
| RO | 30 | 70 | 43 | 57 | 55 | 45 | 64 | 36 | 64 | 36 | 51 | 49 |
| RR | 81 | 19 | 77 | 23 | 82 | 18 | 89 | 11 | 87 | 13 | 91 | 9 |
| RS | 47 | 53 | 46 | 54 | 45 | 55 | 46 | 54 | 42 | 58 | 36 | 64 |
| SC | 33 | 67 | 44 | 56 | 38 | 62 | 42 | 58 | 21 | 79 | 18 | 82 |
| SE | 57 | 43 | 61 | 39 | 63 | 37 | 45 | 55 | 77 | 23 | 76 | 24 |
| SP | 40 | 60 | 44 | 56 | 44 | 56 | 47 | 53 | 47 | 54 | 46 | 51 |
| TO | 30 | 70 | 31 | 69 | 29 | 71 | 27 | 73 | 36 | 64 | 28 | 72 |
| BRASIL | 40 | 60 | 41 | 59 | 43 | 57 | 45 | 55 | 43 | 57 | 39 | 61 |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 12/12/2020 às 19h. RM = Região Metropolitana; RI= Região Interiorana; SE= Semana epidemiológica.

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 52. Brasil, 2020

| UF | SE 13 | | SE 14 | | SE 15 | | SE 16 | | SE 17 | | SE 18 | | SE 19 | | SE 20 | | SE 21 | | SE 22 | | SE 23 | | SE 24 | | SE 25 | | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|-----|----|----|----|----|
| | RM (%) | RI (%) | | | | | |
| AC | - | - | - | - | 100 | 0 | 67 | 33 | 100 | 0 | 91 | 9 | 82 | 18 | 95 | 5 | 79 | 21 | 73 | 27 | 54 | 46 | 71 | 29 | 63 | 37 | 69 | 31 | | | |
| AL | - | - | 100 | 0 | 0 | 100 | 71 | 29 | 74 | 26 | 83 | 17 | 71 | 29 | 76 | 24 | 71 | 29 | 74 | 26 | 76 | 24 | 69 | 31 | 68 | 32 | 54 | 46 | | | |
| AM | 0 | 100 | 100 | 0 | 95 | 5 | 94 | 6 | 93 | 7 | 79 | 21 | 76 | 24 | 76 | 24 | 78 | 22 | 71 | 29 | 66 | 34 | 72 | 28 | 64 | 36 | 61 | 39 | | | |
| AP | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 71 | 29 | 66 | 34 | 69 | 31 | 63 | 37 | 74 | 26 | 81 | 19 | 88 | 12 | 82 | 18 | 91 | 9 | | | |
| BA | - | - | 71 | 29 | 50 | 50 | 39 | 61 | 76 | 24 | 80 | 20 | 71 | 29 | 70 | 30 | 66 | 34 | 84 | 16 | 70 | 30 | 77 | 23 | 65 | 35 | 61 | 39 | | | |
| CE | 100 | 0 | 78 | 22 | 88 | 12 | 91 | 9 | 90 | 10 | 89 | 11 | 88 | 12 | 77 | 23 | 75 | 25 | 72 | 28 | 72 | 28 | 68 | 32 | 60 | 40 | 45 | 55 | | | |
| DF | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | | | |
| ES | - | - | 100 | 0 | 50 | 50 | 100 | 0 | 82 | 18 | 90 | 10 | 81 | 19 | 81 | 19 | 75 | 25 | 75 | 25 | 80 | 20 | 64 | 36 | 68 | 32 | 57 | 43 | | | |
| GO | 0 | 100 | 100 | 0 | 50 | 50 | 75 | 25 | 29 | 71 | 20 | 80 | 65 | 35 | 73 | 27 | 54 | 46 | 56 | 44 | 56 | 44 | 47 | 53 | 45 | 55 | 48 | 52 | | | |
| MA | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 91 | 9 | 89 | 11 | 89 | 11 | 79 | 21 | 73 | 27 | 62 | 38 | 29 | 29 | 71 | 24 | 76 | 30 | 70 | 41 | 59 | 48 | 52 | | |
| MG | - | - | 50 | 50 | 27 | 73 | 9 | 91 | 26 | 74 | 40 | 60 | 20 | 80 | 22 | 78 | 34 | 66 | 30 | 70 | 27 | 73 | 22 | 78 | 32 | 68 | 18 | 82 | | | |
| MS | - | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 67 | 33 | 0 | 100 | 0 | 100 | 100 | 0 | 25 | 75 | 50 | 50 | 0 | 100 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | | | |
| MT | - | - | 0 | 100 | 0 | 100 | 50 | 50 | 0 | 100 | 33 | 67 | 25 | 75 | 36 | 64 | 50 | 50 | 45 | 55 | 41 | 59 | 60 | 40 | 50 | 50 | 50 | 50 | 48 | 52 | |
| PA | - | - | 0 | 100 | 89 | 11 | 70 | 30 | 74 | 26 | 67 | 33 | 60 | 40 | 73 | 27 | 58 | 42 | 50 | 50 | 50 | 50 | 36 | 64 | 37 | 63 | 33 | 67 | | | |
| PB | - | 0 | 100 | 100 | 0 | 71 | 29 | 89 | 11 | 75 | 25 | 80 | 20 | 61 | 39 | 60 | 40 | 70 | 30 | 57 | 43 | 56 | 44 | 48 | 52 | 47 | 53 | | | | |
| PE | 80 | 20 | 100 | 0 | 81 | 19 | 80 | 20 | 85 | 15 | 80 | 20 | 76 | 24 | 72 | 28 | 75 | 25 | 75 | 25 | 67 | 33 | 70 | 30 | 58 | 42 | 65 | 35 | | | |
| PI | 0 | 100 | 67 | 33 | 100 | 0 | 0 | 100 | 38 | 62 | 56 | 44 | 50 | 50 | 37 | 63 | 59 | 41 | 67 | 33 | 63 | 37 | 61 | 39 | 64 | 36 | 62 | 38 | | | |
| PR | 0 | 100 | 0 | 100 | 25 | 75 | 30 | 70 | 26 | 74 | 62 | 38 | 47 | 53 | 50 | 50 | 30 | 70 | 45 | 55 | 35 | 65 | 49 | 51 | 33 | 67 | 42 | 58 | | | |
| RJ | 85 | 15 | 93 | 7 | 91 | 9 | 91 | 9 | 93 | 7 | 92 | 8 | 94 | 6 | 95 | 5 | 95 | 5 | 89 | 11 | 91 | 9 | 90 | 10 | 92 | 8 | 88 | 12 | | | |
| RN | - | - | 20 | 80 | 38 | 62 | 27 | 73 | 44 | 56 | 53 | 47 | 36 | 64 | 49 | 51 | 52 | 48 | 58 | 42 | 59 | 41 | 51 | 49 | 70 | 30 | 66 | 34 | | | |
| RO | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 75 | 25 | 69 | 31 | 83 | 17 | 64 | 36 | 61 | 39 | 81 | 19 | 83 | 17 | 72 | 28 | 75 | 25 | 67 | 33 | | | |
| RR | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | - | - | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 81 | 19 | 88 | 12 | 97 | 3 | 93 | 7 | 79 | 21 | 79 | 21 | 92 | 8 | | | |
| RS | 100 | 0 | 100 | 0 | 67 | 33 | 44 | 56 | 10 | 90 | 21 | 79 | 12 | 88 | 22 | 78 | 36 | 64 | 43 | 57 | 37 | 63 | 39 | 61 | 40 | 60 | 44 | 56 | | | |
| SC | 0 | 100 | 50 | 50 | 31 | 69 | 10 | 90 | 9 | 91 | 20 | 80 | 8 | 92 | 0 | 100 | 0 | 100 | 6 | 94 | 3 | 97 | 4 | 96 | 2 | 98 | 18 | 82 | | | |
| SE | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 0 | 100 | 50 | 50 | 60 | 40 | 47 | 53 | 45 | 55 | 79 | 21 | 65 | 35 | 61 | 39 | 61 | 39 | 60 | 40 | 56 | 44 | | | |
| SP | 96 | 4 | 96 | 4 | 86 | 14 | 83 | 17 | 86 | 14 | 88 | 12 | 87 | 13 | 88 | 12 | 83 | 17 | 82 | 18 | 79 | 21 | 81 | 19 | 72 | 28 | 69 | 31 | | | |
| TO | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 100 | 0 | 100 | 0 | 50 | 20 | 80 | 22 | 78 | 12 | 88 | 25 | 75 | 12 | 88 | 15 | 85 | 11 | 89 | 21 | 79 |
| BRASIL | 89 | 11 | 89 | 11 | 82 | 18 | 81 | 19 | 83 | 17 | 80 | 20 | 79 | 21 | 76 | 24 | 73 | 27 | 71 | 29 | 68 | 32 | 66 | 34 | 61 | 39 | 66 | 34 | 61 | 39 | |

RM: Região Metropolitana. **RI**: Região Interiorana. **SE**: Semana epidemiológica.

continua

continuação

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 52. Brasil, 2020

| UF | SE 27 | SE 28 | SE 29 | SE 30 | SE 31 | SE 32 | SE 33 | SE 34 | SE 35 | SE 36 | SE 37 | SE 38 | SE 39 | SE 40 | | | | | | | |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | RM (%) | RI (%) | | | | | | | |
| AC | 57 | 42 | 50 | 50 | 58 | 42 | 38 | 62 | 69 | 31 | 38 | 62 | 69 | 31 | 55 | 45 | 75 | 25 | 82 | 18 | |
| AL | 42 | 58 | 29 | 71 | 32 | 68 | 39 | 61 | 37 | 63 | 50 | 50 | 48 | 52 | 47 | 58 | 42 | 65 | 35 | 44 | 54 |
| AM | 62 | 38 | 53 | 47 | 60 | 40 | 56 | 44 | 49 | 51 | 57 | 43 | 77 | 23 | 76 | 24 | 77 | 23 | 86 | 14 | 64 |
| AP | 77 | 23 | 88 | 12 | 84 | 16 | 94 | 6 | 93 | 7 | 91 | 9 | 100 | 0 | 82 | 18 | 76 | 24 | 100 | 0 | 85 |
| BA | 63 | 37 | 53 | 47 | 43 | 57 | 35 | 65 | 45 | 55 | 51 | 49 | 42 | 58 | 37 | 63 | 38 | 62 | 21 | 79 | 29 |
| CE | 43 | 57 | 42 | 58 | 38 | 62 | 39 | 61 | 24 | 76 | 25 | 75 | 24 | 76 | 16 | 84 | 16 | 84 | 31 | 69 | 18 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 |
| ES | 58 | 42 | 61 | 39 | 51 | 49 | 57 | 43 | 49 | 51 | 56 | 44 | 39 | 61 | 41 | 59 | 43 | 57 | 38 | 62 | 33 |
| GO | 49 | 51 | 45 | 55 | 37 | 63 | 49 | 51 | 53 | 47 | 45 | 55 | 53 | 47 | 57 | 43 | 48 | 52 | 37 | 63 | 46 |
| MA | 36 | 64 | 42 | 58 | 42 | 58 | 35 | 65 | 30 | 70 | 15 | 85 | 22 | 78 | 28 | 72 | 14 | 86 | 11 | 89 | 11 |
| MG | 35 | 65 | 34 | 66 | 40 | 60 | 46 | 54 | 40 | 60 | 36 | 64 | 43 | 57 | 34 | 66 | 33 | 67 | 29 | 71 | 25 |
| MS | 26 | 74 | 28 | 72 | 44 | 56 | 41 | 59 | 46 | 54 | 40 | 60 | 47 | 53 | 43 | 57 | 52 | 48 | 44 | 56 | 51 |
| MT | 53 | 47 | 46 | 54 | 55 | 45 | 41 | 59 | 46 | 54 | 38 | 62 | 36 | 64 | 41 | 59 | 33 | 67 | 27 | 73 | 32 |
| PA | 28 | 72 | 28 | 72 | 24 | 76 | 19 | 81 | -56 | 156 | 30 | 70 | 23 | 77 | 13 | 87 | 26 | 74 | 18 | 82 | 28 |
| PB | 48 | 52 | 44 | 46 | 54 | 48 | 52 | 59 | 41 | 42 | 58 | 57 | 43 | 33 | 67 | 39 | 61 | 27 | 73 | 22 | 78 |
| PE | 52 | 48 | 52 | 48 | 60 | 40 | 49 | 51 | 54 | 46 | 51 | 49 | 42 | 58 | 38 | 62 | 47 | 53 | 70 | 30 | 49 |
| PI | 61 | 39 | 54 | 46 | 51 | 49 | 54 | 46 | 50 | 50 | 49 | 51 | 51 | 49 | 45 | 55 | 36 | 64 | 38 | 62 | 43 |
| PR | 43 | 57 | 47 | 53 | 59 | 41 | 57 | 43 | 59 | 41 | 56 | 44 | 55 | 45 | 50 | 50 | 41 | 59 | 51 | 49 | 41 |
| RJ | 88 | 12 | 79 | 21 | 84 | 16 | 73 | 27 | 75 | 25 | 74 | 26 | 79 | 21 | 80 | 20 | 73 | 27 | 74 | 26 | 82 |
| RN | 69 | 31 | 63 | 37 | 56 | 44 | 64 | 36 | 74 | 26 | 66 | 34 | 51 | 49 | 59 | 41 | 53 | 47 | 33 | 67 | 35 |
| RO | 57 | 43 | 59 | 41 | 55 | 45 | 64 | 36 | 52 | 48 | 27 | 73 | 39 | 61 | 31 | 69 | 24 | 76 | 37 | 63 | 33 |
| RR | 86 | 14 | 91 | 9 | 82 | 18 | 89 | 11 | 82 | 18 | 82 | 18 | 71 | 29 | 73 | 27 | 88 | 12 | 91 | 9 | 92 |
| RS | 61 | 39 | 60 | 40 | 57 | 43 | 61 | 39 | 61 | 37 | 64 | 36 | 60 | 40 | 58 | 42 | 52 | 48 | 56 | 44 | 59 |
| SC | 16 | 84 | 18 | 82 | 18 | 82 | 11 | 89 | 16 | 84 | 14 | 86 | 16 | 84 | 10 | 90 | 14 | 86 | 8 | 92 | 11 |
| SE | 60 | 40 | 55 | 45 | 46 | 54 | 43 | 57 | 35 | 65 | 42 | 58 | 44 | 56 | 39 | 61 | 44 | 56 | 41 | 59 | 41 |
| SP | 70 | 30 | 67 | 33 | 63 | 37 | 56 | 44 | 53 | 47 | 57 | 43 | 58 | 42 | 56 | 44 | 59 | 41 | 52 | 48 | 53 |
| TO | 29 | 71 | 22 | 78 | 24 | 76 | 27 | 73 | 26 | 74 | 41 | 59 | 35 | 65 | 31 | 69 | 22 | 78 | 44 | 56 | 41 |
| BRASIL | 60 | 40 | 57 | 43 | 55 | 45 | 53 | 47 | 52 | 48 | 51 | 49 | 51 | 49 | 53 | 47 | 53 | 49 | 51 | 48 | 52 |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 12/12/2020 às 19h. RM = Região Metropolitana; RJ= Região Interiorana; SE= Semana epidemiológica.

continuação

ANEXO 8 Distribuição dos óbitos novos por covid-19 entre as cidades de regiões metropolitanas e interior dos estados brasileiros, durante a semana epidemiológica 13 até a 52. Brasil, 2020

| UF | SE 41 | SE 42 | SE 43 | SE 44 | SE 45 | SE 46 | SE 47 | SE 48 | SE 49 | SE 50 | SE 51 | SE 52 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | RM (%) | RI (%) |
| AC | 43 | 57 | 60 | 40 | 57 | 43 | 71 | 29 | 80 | 20 | 50 | 56 |
| AL | 39 | 61 | 32 | 68 | 38 | 62 | 31 | 69 | 35 | 65 | 41 | 59 |
| AM | 83 | 17 | 81 | 19 | 69 | 31 | 69 | 31 | 72 | 28 | 83 | 17 |
| AP | 70 | 30 | 100 | 0 | 100 | 0 | 86 | 14 | 100 | 0 | 94 | 6 |
| BA | 26 | 74 | 33 | 67 | 25 | 75 | 21 | 79 | 21 | 79 | 23 | 77 |
| CE | 20 | 80 | 23 | 77 | 10 | 90 | 27 | 73 | 42 | 58 | 52 | 48 |
| DF | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 | 100 | 0 |
| ES | 34 | 66 | 57 | 43 | 54 | 46 | 56 | 44 | 66 | 34 | 54 | 46 |
| GO | 52 | 48 | 36 | 64 | 34 | 66 | 40 | 60 | 62 | 38 | 50 | 50 |
| MA | 21 | 79 | 8 | 92 | 0 | 100 | 2 | 98 | 13 | 87 | 4 | 96 |
| MG | 23 | 77 | 25 | 75 | 27 | 73 | 23 | 77 | 29 | 71 | 22 | 78 |
| MS | 49 | 51 | 30 | 70 | 42 | 58 | 34 | 66 | 43 | 57 | 67 | 33 |
| MT | 29 | 71 | 39 | 61 | 29 | 71 | 32 | 68 | 46 | 54 | 31 | 69 |
| PA | 37 | 63 | 19 | 81 | 41 | 59 | 38 | 62 | 45 | 55 | 40 | 60 |
| PB | 38 | 62 | 55 | 45 | 58 | 42 | 44 | 56 | 62 | 38 | 41 | 59 |
| PE | 51 | 49 | 57 | 43 | 56 | 44 | 48 | 52 | 48 | 52 | 57 | 43 |
| PI | 44 | 56 | 44 | 56 | 35 | 65 | 25 | 75 | 31 | 69 | 33 | 67 |
| PR | 32 | 68 | 38 | 62 | 36 | 64 | 27 | 73 | 30 | 70 | 37 | 63 |
| RJ | 81 | 19 | 79 | 21 | 82 | 18 | 86 | 14 | 87 | 13 | 86 | 14 |
| RN | 43 | 57 | 59 | 41 | 109 | -9 | 40 | 60 | 33 | 67 | 38 | 62 |
| RO | 40 | 60 | 52 | 48 | 69 | 31 | 35 | 65 | 53 | 47 | 43 | 57 |
| RR | 33 | 67 | 64 | 36 | 70 | 30 | 100 | 0 | 100 | 0 | 94 | 6 |
| RS | 56 | 44 | 65 | 35 | 62 | 38 | 62 | 38 | 52 | 48 | 49 | 51 |
| SC | 2 | 98 | 14 | 86 | 22 | 78 | 33 | 67 | 21 | 79 | 17 | 83 |
| SE | 53 | 47 | 55 | 45 | 46 | 54 | 54 | 46 | 59 | 41 | 57 | 43 |
| SP | 51 | 49 | 43 | 57 | 46 | 54 | 54 | 46 | 59 | 41 | 57 | 43 |
| TO | 26 | 74 | 30 | 70 | 42 | 57 | 27 | 73 | 33 | 67 | 8 | 92 |
| BRASIL | 48 | 52 | 48 | 52 | 49 | 51 | 49 | 51 | 56 | 44 | 52 | 48 |

Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde - atualizado em 12/12/2020 às 19h. RM = Região Metropolitana; RJ= Região Interiorana; SE= Semana epidemiológica.